

A UNIÃO



Ano CXXI

Número 168

R\$ 1,00

Assinatura

anual

R\$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de agosto de 2014

121 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA



www.paraiba.pb.gov.br



auniao.pb.gov.br



facebook.com/uniaoovpb



Twitter > @uniaogovpb

S.O.S. PATRIMÔNIO

As 15 cidades paraibanas que têm centros históricos enfrentam o problema de sempre: a falta de recursos para empreender projetos que dimensionem positiva e qualitativamente esses importantes espaços que tanto resgatam a memória quanto geram emprego e renda. **PÁGINA 9**

FOTO: Blog villasdeareia



A cidade de Areia, na região do Brejo paraibano, dispõe de um dos mais importantes acervos históricos e arquitetônicos do Brasil e atrai turistas do mundo inteiro

Guia Eleitoral



O Guia Eleitoral no rádio e na televisão para presidente começa terça-feira. Para governador, na quarta-feira, dia 20. O presidente do TSE, Dias Toffoli, comentou pedido de adiamento feito pelo PV. **PÁGINA 18**

FOTO: Arquivo

Paraíba

Cresce procura por intercâmbio

Número de bolsas concedidas na Paraíba teve aumento de 657%. **PÁGINA 13**

Diversidade

Solânea ganha um antiquário

Imóvel antigo em Solânea exibe móveis e outras antiguidades. **PÁGINA 10**



FOTO: Ortilo Antônio

Esportes

CRISE **PÁGINA 21**

Faltam atletas e judô precisa de mais incentivo

SÉRIE C **PÁGINA 24**

Belo em busca de três pontos hoje contra CRAC

Judocas: faltam campeões

Almanaque

Mitos da história



Lendas e fatos se confundem

A data real da fundação da capital e suposto túnel até Cabedelo são temas da reportagem. **PÁGINA 21**

2º Caderno



FOTO: Divulgação

VISUAIS **PÁGINA 5**

Fred Svendsen lança catálogo que mostra 40 anos de arte

COLONISTA **PÁGINA 6**

André Ricardo Aguiar propõe reflexão sobre os quadrinhos

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI*AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
29° Máx. 22° Mín.	32° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,262 (compra)	R\$ 2,264 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,240 (compra)	R\$ 2,340 (venda)
EURO	R\$ 3,026 (compra)	R\$ 3,029 (venda)

- Superintendente do Sebrae fala sobre turismo rural no Estado. **Página 4**
- Rota Cultural Caminhos do Frio chega ao município de Alagoa Nova. **Página 11**
- Hospital Napoleão Laureano reinveste em estrutura e atendimento. **Página 15**
- Ações do Brasil para combate ao uso do sal continuam insuficientes. **Página 19**



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	03h13	0.6m
ALTA	09h26	2.0m
baixa	15h45	0.8m
ALTA	22h02	1.9m

Editorial

Inclusão educacional

Está em curso na Paraíba uma experiência exitosa no campo da educação inclusiva e que agora foi atestada pelo Censo Escolar do Ministério da Educação: aumentou o percentual de crianças e jovens portadores de algum tipo de deficiência, notadamente àquelas relacionadas a transtornos de desenvolvimento, matriculados em classes comuns. Esse é um fator preponderante para esses jovens que, décadas atrás, eram tratados de forma preconceituosa e quase afastados do convívio coletivo. A convivência permanente com estudantes sem deficiência permite aos alunos especiais alcançar melhor desempenho de aprendizagem. Integrados ao currículo padrão, eles potencializam-se para superar as adversidades impostas pela deficiência.

Os dados do censo publicados no Anuário Brasileiro da Educação Básica 2014 refletem essa condição avançada da Paraíba no quesito educação inclusiva: a porcentagem de alunos especiais matriculados em turmas padrões subiu de 58,1%, em 2007, para 94,3%, em 2012.

Há que se ressaltar que essa integração entre alunos especiais e alunos sem deficiência traz ganhos não somente para os primeiros. Estes últimos também absorvem uma lição que tendem a levar para sempre como experiência de vida: aprendem a conviver com a diferença, a respeitar o outro, e até têm a oportunidade de estabelecer uma comunicação saudável com aqueles. Um exemplo disso são as aulas de Libras para surdos, que constam no currículo das classes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

O anuário do MEC referenda ainda o avanço que a educação na Paraíba experimentou de 2102 até este ano: dos

15.211 alunos especiais matriculados no Estado, 14.342 frequentavam classes comuns. Outros 864 estavam ou em classes especiais ou escolas especializadas. Estes são estudantes que precisam de cuidados mais específicos, devido ao nível mais severo de deficiência.

Justo é destacar o papel pioneiro desempenhado na Paraíba pela Funad, fundação criada em 1989 e que não atua somente no gerenciamento da educação especial. Habilita, reabilita e cuida em profissionalizar o portador de deficiência para o mercado de trabalho. O Centro Estadual de Ensino-Aprendizagem Sesquicentenário, na capital, é outro espaço privilegiado de inclusão: abriga cadeirantes, surdos e deficientes visuais em suas salas de aula.

Os números ratificam que umas das metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), no segmento Educação Especial, talvez uma das mais importantes, está bem alicerçada na Paraíba, e reforça o compromisso de suas instituições quanto a uma política inclusiva e de resultados no plano educacional. Recentemente, 286 escolas do Estado foram beneficiadas com salas de recursos, que apoiam o atendimento educacional especializado.

A universalização do atendimento a esse contingente, fazendo uso de uma expressão cara aos técnicos do MEC, é fundamental para que tenhamos uma sociedade mais justa e solidária. Se ainda não é possível dizer que a sociedade brasileira alcançou uma essencialidade igualitária no campo das oportunidades, talvez possamos almejar que projetos inclusivos como este minimizem drasticamente os preconceitos. Integração, não há dúvidas, é a solução.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Minha tromba, minha vida

No quintal cabia plantar o que desse no gosto do morador, qualquer tipo de fruteira. Tinha mais: o jardim já vinha murado e um oitão era livre. Pensem numa moradia!

A elefanta Lady não imagina (se é que elefanta imagina...) a inveja que causa a beneficiários do programa "Minha Casa, Minha Vida", do Governo Federal. A nova moradora do Parque Arruda Câmara - a nossa Bica, patrimônio vegetal da cidade - ocupa ali uma área de aproximadamente 2.000 metros quadrados, com espaços para banho de sol e caminhadas, piscina e até zona de escape que lhe garante privacidade e sossego. Grosso modo, o terreno ocupado corresponde a algo em torno de 70 vezes a área de uma casa tipo popular do tal programa. Ao menos levando em conta a média de 35 metros quadrados atribuída a cada unidade deste tipo de construção, com sala, um quarto, cozinha, banheiro e - já que ninguém é de ferro - lavanderia na parte de trás. Nada mal para quem morava sem eira nem beira, seja em casa de taipa, seja em barracão de zinco ou de papelão. Ou ainda para quem nem tinha onde morar. Tudo bem. Mas, cá pra nós, isso é lá moradia que se preza!

Vocês me desculpem, mas vou pegar um frete na memória para lembrar que, na minha época de filho de funcionário público, do Judiciário, a mudança de casa alugada para casa própria não faria feio diante da moradia de Lady. Claro que a nenhuma família de então eram oferecidos 2.000 metros quadrados de área para habitar. Seria dose pra elefante. Mas cada mutuário do Montepio dispunha de espaço suficiente para morar com dignidade. A nossa casa no conjunto residencial da Rua Marcílio Dias, em Cruz das

Armas, por exemplo, possuía jardim, terraço, sala de visita, sala de jantar, três (3) quartos, banheiro, cozinha (todos de bom tamanho) e quintal. Quintal, gente! E nele cabia plantar o que desse no gosto do morador, qualquer tipo de fruteira. Tinha mais: o jardim já vinha murado e um oitão era livre. Pensem numa moradia!

Melhor do que isso só quando a família se mudou para um conjunto do Ipase (o servidor ingressara no Tribunal Regional Eleitoral), no atual Bairro dos Ipês. Aí é que as condições do imóvel dignificavam mesmo os moradores. Além do terraço decente, da sala espaçosa, dos três quartos, cozinha e banheiros amplos e bem delineados, essa casa dos Ipês, com oitões livres, tinha material de primeira, do piso de cerâmica e taco ao teto de argamassa de estuque. Quarenta anos depois, continua a mesma, parece que foi construída ontem.

Nos dias atuais, aqui em João Pessoa, só um residencial construído pelo Governo do Estado tem padrão similar (ou ainda bem melhor): o recém-inaugurado condomínio horizontal "Cidade Madura", destinado a idosos. Enquanto isso, vocês viram lá em cima como são os imóveis básicos do programa federal "Minha Casa, Minha Vida". Falo "básicos", porque, além desses equipamentos standard, há versões de apartamentos merecendo financiamento de até 190 mil reais, sinal da oferta de alguma comodidade. Nada, porém, que se compare, em termos, à moradia da elefanta Lady. A vida na casa da nova moradora da Bica está com a tromba toda.

Humor

Domingos Sávio - savio_fei@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Na tarde da quarta-feira, já confirmada a morte do ex-governador Eduardo Campos, liguei para um amigo de infância, em Recife, e perguntei como era o clima entre as pessoas na cidade, ante a trágica notícia. Ele, preciso, - como cirurgião que é -, sintetizou a dor dos terreranos, enfiando a mão nos escaninhos de nossa memória:

- Te lembras quando soltaram aquele boato que Tapacurá tinha estourado? Bem parecido, com a diferença que o povo resiste em acreditar.

Como eu ia esquecer? Na época, o alarme anônimo provocou pânico em toda a cidade e o Recife enlouqueceu. Em transe coletivo, as pessoas caminhavam como autômatos. Carros eram abandonados no meio da pista e as pessoas corriam para casas de parentes. Ainda não havia o celular. Era um transe coletivo.

Para melhor entender o contexto, Recife vivia constantes inundações, matando, destruindo e desabrigando. Precisava de uma barragem que pudesse conter melhor as enchentes do Rio Capibaribe. Em 1973, foi inaugurada a de Tapacurá e a população acreditava que apenas ela seria a solução. Em 1975, para surpresa de todos, houve uma enchente que foi considerada a maior. Cerca de 100 pessoas morreram e outras milhares ficaram desabrigadas. Ferrovias foram destruídas, pontes desabaram, casas foram arrastadas pelas águas. Por terra, o Recife ficou isolado do resto do país durante dois dias.

As emissoras de rádio, sempre lembrando, que o pior seria se Tapacurá arrombasse; destruiria a cidade. Foi aí que, quando as águas começavam a baixar, uns irresponsáveis saíram gritando em um veículo, que Tapacurá tinha estourado. A população já abalada psicologicamente, entrou em pânico. Houve umas quatro mortes por infarto. Comoção geral!

Que pena que o "Tapacurá aéreo" de agora não foi apenas um boato.



BOQUEIRÃO

Não tem jeito, se não chover, Campina Grande e região que dependem das águas do Açude Epitácio Pessoa, o chamado "Açude de Boqueirão", sofrerá o racionamento. A Cagepa trabalha com a expectativa, dentro do cenário atual, com a implantação da medida em dezembro, quando o reservatório baixaria seu nível à marca de 100 milhões de metros cúbicos. Atualmente, a reserva é de 120.559,034, equivalente a 29,3% de sua capacidade.

MEDIDAS IMPORTANTES CADUCAM

Três Medidas Provisórias que tramitam no Congresso, uma delas importante para o contribuinte e flagelados da seca, podem perder a validade nas próximas semanas se não forem votadas pelo Plenário. As MPs - 643/2014, 644/2014 e 645/2014 - são relacionadas ao mandato do diretor do Operador Nacional do Sistema Elétrico, ao reajuste da tabela do Imposto de Renda e ao auxílio para vítimas da seca e que elas são de interesse dos municípios e da população brasileira.

Estão na pauta do Congresso, porém nenhuma delas chegou a ser votada na comissão mista, pré-requisito para a análise nos plenários da Câmara e do Senado. A Medida Provisória 644/2014, por exemplo, corrige a tabela do Imposto de Renda para 2015 em 4,5%, perderá a validade em 30 de agosto, se não for votada.

INVERSÃO

Pela primeira vez na história, o Nordeste está "exportando" energia para o Sudeste, invertendo uma condição histórica de importador de energia de outras áreas do país para exportar. Desde o início de agosto a região já enviou, em três dias diferentes, energia para ajudar a socorrer o Sudeste, onde as hidrelétricas sofrem sem chuvas. As térmicas do Nordeste bateram novo recorde no último sábado, ao produzir 4.589 megawatts-médios de energia.

AVALIAÇÃO

Quem se aventura a pesquisar municípios onde pode receber apoios durante esta campanha política depara-se com o fato de que os prefeitos de Cabedelo, Leto Viana; e Tatiana Correia, do Conde, são disparados os que detêm os maiores índices de rejeição junto à população. Os dois ultrapassam aos 80%. O de Cabedelo, que herdou o mandato numa negociação ainda não bem explicada, tem tudo para reverter o jogo. Já Conde, dizem, que é caso perdido.

VIROU O JOGO

Parece que surtiu efeito enxugamento feito na Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, que incluiu a redução dos custos e despesas operacionais e Plano de Demissão Voluntária e outras ações de bom gerenciamento da empresa. A Chesf registrou pelo segundo trimestre consecutivo, resultado positivo, acumulando no primeiro semestre de 2014 um lucro líquido de R\$ 246,2 milhões. No mesmo período do ano passado contabilizou um prejuízo de R\$ 265,1 milhões.

SEM CONTROLE

Enquanto os institutos oficiais apontam uma inflação em torno de 6,5%, dando munição para o Governo pregar que está próximo da meta, que vai aos supermercados sabem que a verdade é bem diferente. Nas gondolas, a inflação é superior a 10 por cento, com remarcações que não esperam nem 15 dias para ser modificadas - para cima. Os serviços também estão na mesma loucura ascendente.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL

Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Turismo no Cariri

O Cariri da Paraíba, que tem recebido tantas louvações por parte do escritor Hildeberto Barbosa Filho, está recebendo com euforia a notícia de que o professor Ozéas Jordão, do Centro de Integração Acadêmica da Universidade Estadual da Paraíba, promove ações visando identificar as potencialidades turísticas daquela região.

Somos dos que acreditam que as dificuldades do meio foram feitas para desafiar a inteligência do homem, e despertar nele suas potencialidades quanto à adoção das necessárias soluções. Não são outras as razões por que somos considerados seres superiores e inteligentes.

Em função dessa característica é que a geografia humana representa um conjunto de princípios que privilegia o poder transformador do homem sobre o meio, na superação das dificuldades das paisagens naturais, na sua maioria, adversas, a exigir o permanente trabalho humano.

O Cariri da Paraíba não haveria de ser diferente: solo adusto, carência d'água, economia pobre. Todavia, todo esse quadro de dificuldades naturais não haveria de prevalecer sobre o trabalho do homem do Cariri paraibano.



A geografia física do Cariri, inclemente e dolorosa, haveria de ceder terreno para a geografia humana, fruto do trabalho e da resistência da sua gente. E vieram as ferramentas civilizatórias, e o tempo vem construindo as alternativas salvadoras.

De todas elas, a educação haveria de ser a mais eficiente. Está lá, em todos os seus níveis. A paisagem e os cenários já são outros: em poucas décadas, o comércio, os serviços, e novas fontes de riquezas são evidentes.

Enfim, há um novo Cariri.

Agora, até o seu turismo estará revitalizado. A UEPB está cuidando dessa fonte de riqueza. Quando a terra ainda não produz muitas maravilhas, haveremos de recorrer ao pôr do sol, seja em Sumé ou Cabaceiras, e a muitas outras atrações.

O fato é que ali, naquele centro acadêmico, já há as opções para se estudar a Geografia do turismo, da indústria e dos serviços, no Cariri paraibano. Hosanas! Hosanas!

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Imagens:Reprodução Internet



Políticas públicas e resíduos sólidos

Acredito que estamos vivendo tempos propícios para que se ponham em pauta as perspectivas e desafios da gestão dos resíduos sólidos urbanos nos municípios paraibanos. Deve ser da alçada dos postulantes a cargos eletivos no Legislativo estadual, federal e também dos candidatos ao Executivo estadual elevar o nível do debate e considerar a questão como de interesse público.

De acordo com a estimativa do IBGE (2013), a Paraíba apresenta um número de habitantes urbanos correspondente a 75% do total de sua população. No cômputo geral, incluindo moradores das cidades e do campo, pelo Censo (2010) já totalizava 3.766.834 habitantes. Portanto, ¾ da população paraibana tem hábitos urbanos e produzem, em maior escala, diversos tipos de resíduos sólidos que se não tratados adequadamente causam graves problemas ao meio ambiente.

Do ponto de vista econômico, trata-se de uma externalidade negativa causada por uma imperfeição do mercado. O benefício privado ou o benefício individual pela compra e consumo de bens e serviços implica em fatores que poluem e degradam o meio ambiente fazendo com que o custo social seja elevado. Noutras palavras, a curva de custo marginal social está acima da curva de custo marginal privado. Por esta desigualdade entre os dois custos, o equilíbrio competitivo torna-se ineficiente.

Por esta razão, estamos diante de um problema público e o seu enfrentamento se dá por via do estabelecimento de uma política pública, ou seja, pelo tratamento ou resolução de um problema coletivamente relevante.

No Brasil, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi instituída com a aprovação da Lei nº 12.305/10. A criação deste instituto legal demandou forte articulação (institucional) entre a União, os Estados e Municípios, o setor produtivo e a sociedade civil com o objetivo de solucionar o problema. O prazo para que os municípios apresentassem um Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos ao Governo Federal, em cumprimento do que determina a lei, expirou no último dia 10 do corrente mês, decorridos exatos quatro anos.

Acontece que a apresentação de um plano de gestão por cada município brasileiro compreende apenas uma etapa para a resolução do problema. Na Paraíba, pelo tanto que foi discutido nos meios de comunicação social nos últimos dias, não carece que se recorra a estatísticas para a percepção de que dos 223 municípios bem poucos cumpriram esta etapa primeira.

Não obstante, tal omissão ou negligência da grande maioria dos executivos municipais (prefeitos) não é ato exclusivo da Paraíba, é uma realidade nacional. Uma possível explicação para que esta mencionada política pública, estabelecida por lei, não tenha ainda logrado o êxito esperado reporta-se à compreensão de duas dimensões: conceitual e cultural.

Na literatura especializada de estudos de políticas públicas, existe a defesa de duas abordagens, uma estatista ou estadocêntrica (state-centered policy-making) e outra multicêntrica ou policêntrica. A primeira considera as políticas públicas como monopólio dos atores estatais. A segunda considera não somente o protagonismo dos atores estatais no estabelecimento das políticas públicas, mas também das organizações privadas, das organizações não governamentais, organismos multilaterais e das redes de políticas públicas (policy networks).

Como se percebe, o estabelecimento de específica política pública voltada para o enfrentamento da questão dos resíduos sólidos, pelos municípios, tem maior proximidade com a abordagem multicêntrica. A cultura da personalidade, herança latina, faz com que haja uma vinculação de política pública com a tradição intervencionista do Estado brasileiro em toda história do pensamento político nacional [vide Marcus Melo]. O baixo nível de governança dos gestores municipais é alimentado pelo fato das políticas públicas também serem referenciadas à omissão ou à negligência sem muito sentimento de culpa administrativa ou de gestão.

Na Paraíba, a cultura política vem sendo alterada, mas não o suficiente para que todos os gestores municipais atribuam o adjetivo "pública" a uma política quando o problema que se tenta enfrentar é público – assertiva que tomo de empréstimo a Leonardo Secchi.

Renato Carneiro - Professor

Os ares da política nacional

A morte de personalidades da política brasileira - algumas aconteceram no mês de agosto e foram vítimas de acidentes aéreos - não passam de meras coincidências. Em sua grande maioria, os líderes políticos utilizam aeronaves para se deslocarem, o que é perfeitamente compreensível num país de dimensões continentais como é o Brasil.

Nem todas as tragédias que vitimaram nossos políticos, foram oriundas de acidentes aéreos. Nem sempre, também, ocorreram no mês de agosto.

O líder gaúcho e todo-poderoso da Primeira República, Pinheiro Machado, por exemplo, foi assassinado pelas costas em 8 de setembro de 1915.

Em 1932, na Bahia, o interventor paraibano, Anthenor Navarro, foi vítima fatal de um acidente aéreo. O ministro de Viação e Obras, José Américo de Almeida, que em 1937 se tornaria num presidienciável, escapou do acidente.

O primeiro e único presidente civil, eleito durante o Regime Militar, o mineiro Tancredo Neves, morreu num feriado, dia de Tiradentes - 21 de abril - de 1985.

O principal líder do Golpe Militar de 1964, o Marechal, depois general, Castelo Branco, foi vítima de um acidente aéreo, mas ocorrido em julho de 1967.

Outros políticos brasileiros morreram vítimas de acidente aéreo, mas não no mês de agosto.

O pernambucano Marcos Freire, ex-deputado federal, ex-senador e ministro da Reforma Agrária do Governo José Sarney, em 8 de setembro de 1987, foi vítima de um acidente aéreo no Pará.

Em outubro de 1992, foi a vez do Senhor DIRETAS-JÁ, Ulysses Guimarães. Com ele, viajava outro político, o senador Severo Gomes. O helicóptero explodiu no litoral de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro. Até hoje, o corpo de Ulisses não foi encontrado.

Mas é o mês de agosto que vem se consolidando como o período



de ocorrência de fatos, que têm provocado grande comoção nacional, senão vejamos.

Foi em pleno agosto, dia 24, que Getúlio, o "pai dos pobres", suicidou-se com um tiro no peito.

Seis anos depois, no dia 25 de agosto de 1961, Jânio Quadros, a grande esperança do Brasil, renunciava à Presidência da República.

A morte de Juscelino Kubistcheck se deu em 9 de agosto de 1976, embora tenha sido vítima de um acidente automobilístico.

Na semana que passou, precisamente no dia 13 de agosto de 2014, o presidienciável Eduardo Campos, entrou para o rol dos políticos que foram vítimas fatais de acidente aéreo. Não há precedente semelhante na história política nacional. Quase dez por cento do eleitorado brasileiro ficou de luto, principalmente os

pernambucanos.

Com a morte de Campos, seus adversários resolveram suspender suas atividades político-eleitorais. O gesto me fez lembrar o "mais civilizado dos paraibanos", Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo. Na campanha eleitoral de 1946, quando disputava o governo do estado, suspendeu por três dias a sua campanha eleitoral, quando soube que o seu oponente, o tribuno Alcides Vieira Carneiro, estava de cama, se convalescendo.

Pela primeira vez na história das eleições brasileiras, é possível que tenhamos uma eleição presidencial em que parte do eleitor irá, de luto, exercer o direito de sufrágio.

Em 5 de outubro de 2014, razão e emoção serão os principais motores do eleitorado brasileiro.

Mais uma vez, a tragédia acompanha e marca a nossa história política!

Luiz Alberto Amorim

Superintendente do Sebrae-PB

A importância do turismo rural para os municípios

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Tendo como tema central “O papel da Governança na Geração de Resultados”, o Sebrae-PB e a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba-Fiep, realizarão no período de 3 a 5 de setembro próximos em Campina Grande, a 10ª edição da Feira de Turismo Rural (Ruraltur). Tendo como público alvo empresários, gestores públicos, agências de turismo e receptivos, professores e alunos do curso de Turismo e visitantes em geral, a feira objetiva o fortalecimento do desenvolvimento do turismo rural em nível nacional, com sustentabilidade, possibilitando ao turista uma diversidade de experiências inesquecíveis que envolvem a gastronomia, turismo de experiência, agronegócios e também o artesanato produzido nos municípios. A Ruraltur sempre foi realizada na Paraíba e a sua primeira edição aconteceu no início de 2005. Este é o último ano de sua realização na Paraíba, já que a partir do próximo ano, ela será nacionalizada e itinerante, acontecendo em outros estados do país. Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul deverão ser as próximas sedes do evento. Na entrevista a seguir o superintendente do Sebrae Paraíba, Luiz Alberto Amorim, fala sobre a realização do evento e destaca a importância do turismo rural no fortalecimento da economia para os municípios.



Como se realiza a Feira de Turismo Rural - Ruraltur?

Ela acontece a cada ano tendo como foco trazer tudo aquilo que tem de potencialidade do turismo e do meio rural. A intenção é de que se possa ser gerado novos produtos diferenciados que esteja ao alcance daquele que sai da área urbana para conhecer a área rural e aquilo que o meio rural pode trazer de essência para cada um de nós. O evento tem como público alvo, empresários, gestores públicos, agências de turismo e receptivos, professores e alunos do curso de Turismo e visitantes em geral.

Qual a sua visão sobre o turismo rural?

Existem muitas pessoas que ainda não tiveram a oportunidade de conhecer as belezas existentes na área rural em municípios do interior. Então, o turismo rural vê essa experiência, ou seja, viver aquilo que foi vivenciado pelos seus familiares em épocas passadas, aquilo que ainda alguns pais tiveram oportunidade de vivenciar. Essa é a grande troca do turismo rural, trazer aquilo da cultura genuína, ou seja, trazer aquilo que faz parte da gastronomia e festividades locais. A área rural é aquela que acrescenta valor ao turismo do sol e mar, que é o mais demandado no mundo, porém, o turismo da área rural é aquele que soma e acrescenta valor ao turismo do sol e mar. Portanto, esse é o conjunto que a Paraíba tem e essa é a razão de ser, porque, quando nós começamos a investir na Ruraltur e fazer com que isso viesse a tona dentro do campo de visão de quem opera o turismo.

Existem estudos sobre o impacto dessas ações para o desenvolvimento local?

Não que eu tenha conhecimento, porém, no caso da Paraíba especificamente, o impacto hoje é visível porque a mudança nas regiões onde o trabalho vem sendo realizado através da consultoria do Sebrae, a exemplo de municípios do Brejo paraibano. A mudança é bastante radical no sentido de agregar valor a região, aquilo que é feito nela. Todo esse trabalho realizado aqui na Paraíba começa a transpirar e alcançar outros Estados, então, a Paraíba começa a transferir a cada ano para um Estado a sua promoção daquilo que ela tem de produto no campo do turismo rural. Eu acho que o avançar desse trabalho é uma construção cada vez maior e melhor para o Estado da Paraíba.

Quando é onde vai acontecer a feira e qual a expectativa de público para este ano?

Nós estamos na 10ª edição da Ruraltur que será realizada no município de Campina Grande no período de 3 a 5 de setembro próximos e a nossa expectativa é que cerca de 6 mil pessoas durante os três dias da feira. A feira é uma promoção do Sebrae-PB

e Federação das Indústrias do Estado da Paraíba-Fiep, e este ano tem como tema central “O papel da Governança na Geração de Resultados”. Eu quero destacar que a Ruraltur tem entrada gratuita e o seu horário é das 14h às 20h.

O que consta na programação da feira?

Nesta 10ª edição da feira haverá programações culturais, além de eventos paralelos a exemplo da Rodada de Negócios, 5º Seminário de Turismo Rural, Encontro de Lideranças do Turismo Rural, Encontro de Caminhadas na Natureza e as Caravanas Regionais. A Ruraltur terá uma área destinada as empresas que operam com o turismo rural e de experiência, composta de 40 estandes de 9,00m² e 5 estandes com 6,00m².

Quem são os expositores da Ruraltur neste ano?

Os expositores são as agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes rurais, empresas que comercializam equipamentos e operam com o turismo rural, turismo de experiência, agronegócios e também o artesanato produzido nos municípios.

Qual o montante de negócios realizados durante a feira?

Nós acreditamos que sejam gerados em torno de R\$2,8 milhões de negócios durante o evento e nos próximos doze meses. Ao longo dos dez anos de realização, a Ruraltur vem proporcionando um novo olhar no meio rural, fortalecendo o desenvolvimento do turismo rural em nível nacional, com sustentabilidade, possibilitando ao turista uma diversidade de experiências inesquecíveis.

Quando aconteceu a primeira edição da Ruraltur?

A primeira edição foi realizada no início de 2005, sendo ela realizada sempre na Paraíba. Na verdade este é o último ano que a Ruraltur será realizada na Paraíba, já que a partir do próximo ano, ela será nacionalizada e itinerante, acontecendo em outros estados do país. Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul deverão ser as próximas sedes do evento.

O evento tem como público alvo, empresários, gestores públicos, agências de turismo e receptivos, professores e alunos do curso de Turismo e visitantes em geral

5 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de agosto de 2014

Trajetória revisitada

O artista plástico paraibano Fred Svendsen celebra seus 40 anos de arte lançando catálogo com imagens de várias obras

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

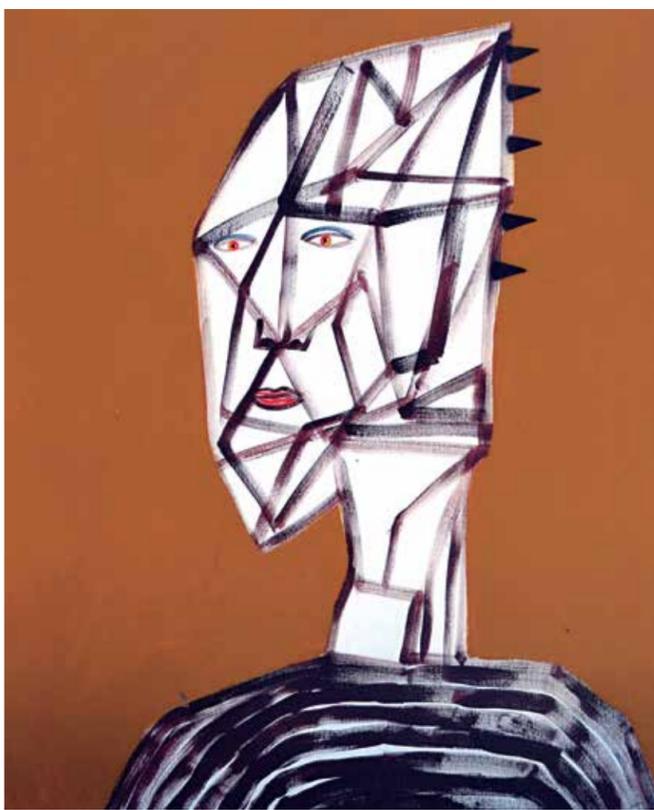
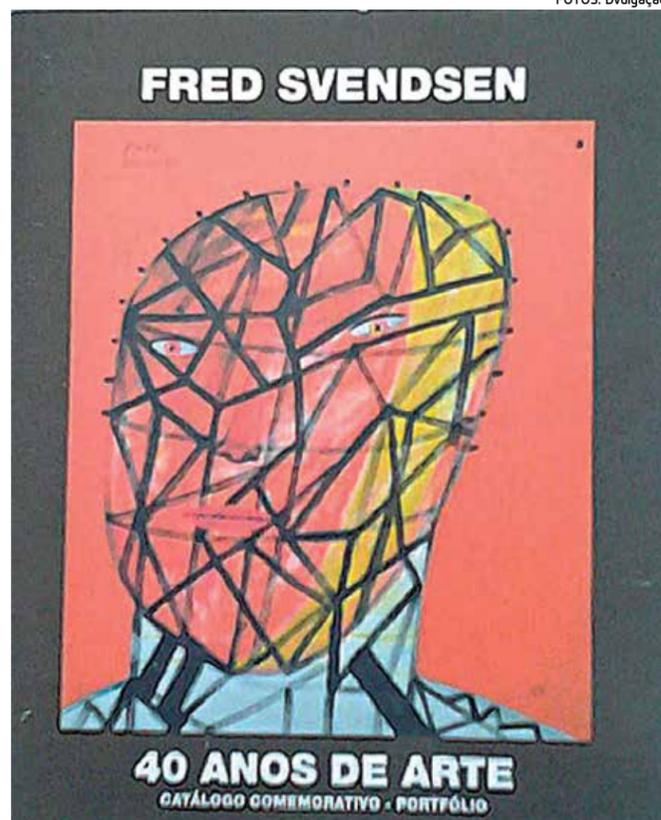
Um dos mais importantes artistas contemporâneos do Brasil, o paraibano Fred Svendsen, está celebrando, ao longo de 2014, quatro décadas de carreira. E, naturalmente, ele próprio se presenteou, lançando, no mês passado, a obra intitulada 40 Anos de Arte - Catálogo Comemorativo - Portfólio. Com tiragem de mil exemplares e publicado pela Gráfica JB com recursos próprios do autor, possui 24 páginas, reúne duas dezenas de imagens e vem sendo distribuído entre os amigos e, também, para instituições que queiram incluí-lo em seus acervos. Ao menos por enquanto, a opção foi confeccionar esse trabalho do que realizar exposição para marcar a data. "Eu não vou fazer nenhuma mostra. O momento não está muito bom para expor, mas não poderia deixar de registrar", disse ele para o jornal **A União**, ao justificar sua decisão. No entanto, essa situação trata-se de uma conjuntura momentânea, porque, em âmbito geral, o balanço de sua jornada cumprida até agora é bastante positivo. "Acho que minha carreira foi e está sendo muito proveitosa. Estou muito feliz com estas quatro décadas de trabalho e, se tivesse que fazer, faria tudo novamente", garantiu.

A princípio, Fred até programou realizar, ao longo de 2014, três exposições - todas também com cunho comemorativo - em João Pessoa, Recife e Natal. "Mas acabou não sendo possível, atropelado pelas grandes festas que estavam acontecendo no Brasil, como a Copa do Mundo, por exemplo. Resolvi apenas fazer este registro", disse ele, embora tenha admitido que ainda seja possível, posteriormente, concretizar essas mostras.

Svendsen destacou que o catálogo se diferencia de outros congêneres logo pelas dimensões, pois mede 15 centímetros de largura por 20 cm de altura. "É do tamanho de um cartão postal e é muito interessante. É para guardar no bolso e levar, pois os catálogos grandes costumam ser dobrados pelas pessoas e, depois, esquecidos", disse ele, ao justificar ter pensado o projeto nesse formato. O catálogo tem 12 lâminas, o que equivale a 24 páginas, e possui imagens de obras - a exemplo de pintura, escultura, objeto e desenho - que mostram a trajetória artística percorrida por Fred durante os últimos 40 anos.

"Coleciono, na minha vida, grandes amizades, grandes feitos e grandes mostras. Posso dizer que alcancei muitas coisas interessantes. Mas claro que sempre queremos mais e ainda tenho muito para fazer. Mas o fato de fazer parte de um mercado nacional, sem ter que sair de João Pessoa, me deixa muito gratificado", confessou Svendsen, ao fazer um balanço de sua trajetória nas artes. Ele disse que, recentemente, lançou um livro prefaciado pelo poeta, dramaturgo e crítico de arte maranhense Ferreira Gullar.

Tocado pela deferência do poeta maranhense, nascido em São Luis, Fred confessou que o prefácio "é um presente



Em sentido horário: O artista visual Fred Svendsen, a capa do catálogo e duas telas com traços marcantes da obra do autor

para qualquer artista nacional, mas sou o primeiro artista visual daqui a contar com este presente". A propósito, o texto escrito por Gullar sobre a arte do paraibano é o seguinte: "Se considerarmos, no curso da arte moderna, a passagem do figurativismo à abstração, podemos situar a arte de Svendsen exatamente neste ponto de transição. A sua marca pessoal consiste precisamente em explorar o momento em que a linguagem abstrata, ainda impregnada da vivência figurativa expressa essa ambivalência. Com isso ele nos faz viver a experiência de uma metamorfose, quando

o traço, a linha, a mancha, torna-se quase acidentalmente, matéria da invenção de novos e inusitados seres".

Fred Svendsen lembrou, ainda, ao rever sua trajetória de quatro décadas, que não precisou sair de João Pessoa - onde nasceu no dia 3 de janeiro de 1960 - para obter o reconhecimento nacional da sua arte. "Moro e gosto da capital e da Paraíba", disse ele, exemplificando que, apenas no Rio de Janeiro, são 350 obras suas espalhadas por acervos de colecionadores particulares e de instituições. Já na capital paulista, o Museu de Arte de São Paulo

(Masp) possui seu trabalho. O artista lembrou, ainda, ser um dos fundadores da Galeria Gamela, instalada na cidade há 35 anos e por meio da qual seu trabalho alcança o resto do Brasil e outros países. E, ainda, do início de sua carreira como ilustrador do Correio das Artes, publicado pelo jornal **A União**. "Naquela época, cheguei a ilustrar, para esse suplemento literário, contos e poesias de autores renomados, como Carlos Drummond de Andrade, Afonso Romano de Sant'anna e Nélida Piñon, além de milhares de livros", disse ele.

CINEMA

Santos escreve sobre a atuação da Academia Paraibana de Cinema

PÁGINA 7



HOMENAGEM

Hildeberto Barbosa fala da voz e dos acordes de Bob Laureano

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

O Feitiço do Tempo

É tão estranha a sensação de que estamos vivenciando algo que já aconteceu. Senti isso algumas vezes. Sabe quando vamos ao cinema ver um filme “novo” e saímos com a impressão de ter assistido uma “reprise”? É mais ou menos assim. Nessas horas fico meio confuso, falo sozinho e em voz alta: “acho que já vi isso antes!”

Teorias científicas tentam explicar o déjà vu. Meu cérebro, dizem, não decodificou certos resíduos de memória que foram empuxados durante a nova experiência. Tudo não passaria de dados mal processados; fragmentos soltos de memórias que se perderam no emaranhado cerebral; incapazes de estabelecer ligações adequadas entre a experiência real do passado e a experiência real do presente. Um erro do cérebro que não armazenou determinadas informações no lugar certo. Essa desconexão é que criaria a sensação de “acho que já vi isso antes”. Explicações menos racionais também podem ser dadas: como a crença em reminiscências de vidas passadas; ou a de que um “demônio maldoso e astuto” pregou uma peça – raciocínio que deixaria René Descartes orgulhoso, mas que eu descartaria.

Digamos que um feitiço do tempo faça com que o dia de hoje, 17 de agosto de dois mil e quatorze, se repita indefinidamente. O que faria se todos os dias daqui pra frente – estrutura lógica e acontecimentos básicos – fossem exatamente os mesmos e apenas você tivesse consciência disso? Se tudo que aconteceu hoje acontecesse amanhã, depois de amanhã, e depois de depois de amanhã, e depois de depois de depois de amanhã?... Não se trata de uma escolha entre viver em tais condições ou deixar de existir. A questão não é “se você viveria nessas condições?”, mas “como viveria?”.

O jornalista Phil Connors passou por isso em Punxsutawney, Pensilvânia, Estados Unidos. Tornou-se vítima de um feitiço do tempo. O personagem fictício, interpretado no cinema por Bill Murray, se viu preso repetidas vezes em 2 de fevereiro – dia em que é realizado o Festival da Marмотa na cidade. Phil, que era um cara egoísta e boçal, quase enlouquece. É compreensível porque a mesmice é capaz de produzir tédio mortal. Tentou se suicidar de várias ma-

neiras: jogando-se do alto de um prédio, eletrocutado na banheira, atropelado, mas nunca dava certo. Nem a morte conseguia quebrar o feitiço. Ressuscitava sempre no mesmo dia, na mesma cama, às 6 da manhã, ao som do rádio relógio que tocava “I got you baby” de Bob Dylan.

Phil logo percebeu vantagens na ausência de continuidade. Podia quebrar regras, porque as punições seriam inócuas. Roubou um carro-forte, fugiu da polícia dirigindo bêbado sobre a linha do trem e ainda obteve informações de mulheres que usava no dia seguinte como artifícios galanteadores para conquistá-las. Tinha a convicção de que suas decisões não gerariam consequências em longo prazo. Viviu como hedonista, o aqui e agora, sem se importar com o amanhã.

A antevisão é a característica principal da civilização ocidental, dizia o filósofo e matemático Bertrand Russell. Ela seria medida através dos seguintes fatores: a) o sofrimento presente; b) o prazer futuro; c) o intervalo de tempo entre eles. Desse modo, a antevisão é calculada “dividindo-se o sofrimento presente pelo futuro e multiplicando-se o resultado pelo tempo que os separa”. Pode ser analisada a partir das aspirações individuais e sociais, mas estou mesmo interessado na primeira. Ao menos como ponto de partida.

Phil percebeu que suas escolhas tinham efeitos duradouros sobre a própria subjetividade e que podiam trazer mais felicidade ao mundo, mesmo que por espaço curto de tempo. Por mais que o dia se repetisse, soube que jamais seria a mesma pessoa. Possuía a capacidade divina de refazer as coisas, o que levaria à perfeição. Algo que a vida real não permitiria. Aqui as situações e escolhas são únicas. Incomensuráveis. Carregadas de incerteza. Aprendeu a tocar piano. Desenvolveu um gosto que nunca imaginou por poesia. Virou homem mais sensível e preocupado com o bem-estar dos outros. Aprendeu que, se era possível reescrever o dia de várias maneiras, que fosse sempre através do amor. Descobriu, então, que é possível transformar a realidade, por mais dura e miserável que ela seja.

Levou a equação de Russell bastante a sério.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Chinel nº 5, um flash back

Eu estava pensando numa contextualização entre o esvaziamento do glamour e o começo do (amadoríssimo!) da indústria da repetição. O que tem gente repetindo as conversas num cabe na enciclopédia Larrousse. Cadê? Talvez no penico do mundo. Girando, girando, girando.

Tá moda comer demais, beber muito e tirar onda da cara dos outros. Até o pescoço. Quem é quem? O que é quase sinônimo da transformação de uma João Pessoa “podre” de rica, mas provinciana – com suas celebridades soltas no polo que você quiser: moda, curtição, artes e criatividade.

Outro dia passei na feira de Jaguaribe e quem estava flinando por lá? O bonitense Humberto Arruda entrevistando o Ésper. Aquele? Lembra dele? O mais engraçado é que muita gente faz aquela linha do “tô disfarçado, mas pode me reconhecer”. Mas engraçado mesmo é que ninguém dá bola. Nem de gude.

Parece que muita gente não anda batendo bem da cabeça. Alguém nos contou que foi a um encontro vip de lançamento dessas torres milionárias todo engalanado e com os balangandãs presos ao peito. Aí apareceu uma índia de Baía da Traição e encantou-se com o jeans apertado da empresária de moda e perguntou por gestos se podia vestir? Assim que a poderosa entregou, a índia vestiu e sumiu na Mata do Buraquinho. Eu não entendi nada. E tui?

Ouvi do meu tataravô até dias antes do seu falecimento em 1817, histórias sobre o magnífico intelectual Iraputã Sobral, o Barão de Jatobá. Meu bisavô tinha uma filha única, de outro casamento, a Baronesa Risalva Barrozo, que casou-se com o médico Clinton

Chatô da Nóbrega. Tá vendo, eu sou nobre, digo nóbrega.

Conversa vai, conversa vem, mas o trabalho e outras obrigações têm me impedido de ver com os olhos que a terra não há de comer cenar mais ou menos sob medidas para trazer para os meus leitores unidos.

Daí você vai lendo com paciência o fortificante Biotônico Fontoura e percebe que nesse caso, mais uma vez, um problema que não é sério, aliás, não existe problema, o que existem são figuras cafonas, macumbeiros, sacanas que se juntam a vários personagens da série Game of Thrones e fazem o Carnaval.

Os Políticamente corretos vão dizer que isso é outro palanque e que vamos todos ficar a ver navios, aliás, eu só quero um amor, que acaba o meu sofrer. Mas aí tergiversei sobremaneira.

Já os politicamente incorretos... (e eu sou do clã do Luiz Felipe Pondé), vão bater palma e pedir bis. Já vimos filmes iguais em todos os festivais, mas o que tem gente querendo tirar a casquinha no sorvete que me deixou gripado pelo resto da vida não está para brincadeira. Quer saber? O arraso está nas ruas.

Pensando zen, a diplomacia mundial vai, de um modo geral, muito mal das pernas, mas isso todo mundo já tá careca de saber. Claro que não ajuda nem um pouquinho o fato das pessoas estarem demasiadamente chatas e cri-cri umas com as outras, nem a constatação de que todo e qualquer problema atualmente sempre tem o potencial de

se tornar um problemão e ganhar uma escala praticamente estratosférica, porque atrás do ferro elétrico de Ednamay só não vai quem já bateu o scarpin. Por que será, hein?

Mas a minha teoria é de que o que anda faltando mesmo na esfera diplomática do planeta mamãe é ou não é, algo mais fundamental que o lançamento do novo perfume francês, o Chinel nº 5, que também pode ser usado para os pés, que refresca detona as frieiras.

Ou, pelo menos, mães como a que eu tive e que um bocadinho de gente teve também, não dessas mães que morrem de medo de seus filhotes tiranos ou que os super protegem e fazem todas as suas vontades. Conheço várias. Lá em casa dona Francis não alisa.

Nem pense em querer dar seu jeitinho pra levar vantagem porque, se a faca estiver com você, o queijo vai estar com a outra pessoa e aí são outros famintos que vão chegando no pedaço. Cuidado! Nunca vi um conflito sobre o último pedaço da sobremesa ser resolvido mais rapidamente do que com essa estratégia. Qual?

Vamos fugir baby, vamos pra Pim-dobal que lá somos amigos do porteiro. A propósito, por onde anda o Porteiro do Inferno?

Kapetadas

1 - O futuro só vai ter utilidade para quem estiver aqui quando ele vier.

2 - A maneira mais óbvia de acumular inutilidades na memória é clicar em “saiba mais”.

3 - Robin Williams tentou cortar os pulsos antes de se enforcar? Cabra safado!

4 - Eduardo Campos deixou um rastro que não tem quem apague.

5 - Ei, hoje eu mando um abraço para Jória Guerreiro.

6 - Som na caixa: “O cinema falado é o grande culpado da transformação”, Noel Rosa.

André Ricardo Aguiar

Músico e jornalista - diariodebordo@gmail.com

Consumir quadrinhos é um círculo vicioso

E houve um tempo em que eu lia quadrinhos. Não podia ver uma banca, sentir ali aquele colorido disposto em revistas que pareciam me chamar: disneys, a rio gráfica, recrutas zeros, tex e seus faroestes em preto e branco, a turma da mônica. Um ou outro super-herói. Meu consumo durou o que tinha que durar. A verdade é que os quadrinhos me levaram para o consumo desbragado de livros. Os livros, sim, exerceram um fascínio maior. Meu imaginário explodiu. Cumpri minha fase de arte sequencial. Não voltaria às HQs tão cedo.

Retrocedendo no tempo, vejo que fui um preconceituoso de baixo impacto. Os quadrinhos não deixariam de existir ou me influenciar. O cinema constantemente me lembrava. Os amigos, muitos, faziam coleções, comentavam em rodas. Vi que alguns personagens, teimosos, insistiam em me visitar. Dou como exemplo uma extinta livraria na Visconde de Pelotas, a Livro 7. Foi lá que conheci a garotinha argentina mais filosófica e inquieta, a Mafalda. A fileira de livrinhos com suas tiradas nas prateleiras - eu nem lembro o preço. Comprei. Até me deparar, anos depois, com o objeto de desejo dos mafaldomaníacos, o Toda Mafalda, reunião de tiras com sua visão de mundo. Um regalo. A primeira vez em que vi, em tirinhas, toda uma filosofia, uma maneira crítica de apontar os defeitos do mundo, as instituições, as relações sociais, o status quo. Mafalda vale por um curso de política e filosofia.

Nunca houve proibição de quadrinhos lá em casa. Os mundos de Thor, as sagas cômicas do Asterix, a quase perversidade das tirinhas underground, tudo passou por minhas mãos, mas sem o envolvimento do fã mais ardoroso. Isto porque conheci também estes seres estranhos, os frequentadores de bibliotecas de gibis e da única que vi e conferi, ali no Espaço Cultural dos anos 90: a gibiteca Henfil. Pode-se entender a palavra consumo na mesma frase com a palavra vício. Fascinante escapadela! Eu entendi naquele momento que as leituras poderiam variar de maneiras, dimensões, planos, mas o universo, como um buraco negro que tudo atrai, puxa o leitor sedento de imaginário, dessa necessidade de dar sentido através de histórias. Eu, claro, já mais afeito aos romances policiais, as aventuras de Julio Verne, a literatura brasileira de Limas Barretos e Machados de Assis, eles, aos Stan Lee, aos Angeles e Laertes, Crumbs, e toda a patota.

Hoje, do alto de minha ignorância no assunto, margo este mundo observando, meio de longe, as novas publicações, as graphic novels tão luxuosas, as histórias premiadas e fundamentais - embora o preço salgado, comum a uma arte que exige muito mais sofisticação, me afugente na mesma velocidade da prancha do surfista prateado. E, curioso de primeira hora, vejo as adaptações cinematográficas como escapismo, embora uma ou outra obra me chame a atenção pela boa direção.

Por este viés, a Marvel, um dos gigantes do entretenimento e uma das marcas mais conhecidas, conseguiu a proeza de levar a arte do papel para as telas, em produções cada vez mais dispendiosas e não menos lucrativas. Boa parte visam lucros astronômicos e se esmeram em continuações, releituras, reviravoltas (como o caso do novo Thor passar o martelo a uma mulher). Batman, um dos personagens mais lucrativos e longevos, tem tantos filmes e histórias que para o leigo fica difícil acompanhar de qual nova linha ele está emparelhado. Uma coisa é certa: é uma indústria que não parece perder o fôlego tanto no papel quanto na película.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Alerta ao staff morto de qualquer entidade

FOTOS: Divulgação

Não é de hoje que as instituições culturais nesse país expiam graves pecados, sobretudo pela má representação junto à sociedade, por escolherem mal os membros de seus comandos. Esse fato vem ocorrendo de havia muito, tornando difícil a própria afirmação e pleno crescimento dessas entidades.

A rigor, esse jamais terá sido(de todo)o caso da Academia Paraibana de Cinema, cuja diretoria tem se mostrado bastante atuante. A periodicidade de suas publicações, uma delas a Revista CineNordeste e os informes dominicais na imprensa são ações que balizam bem esse mister. Além dos apoios aos diversos eventos de cinema, que a procuram, em solicitações justas, o que tem sido constante, inclusive do interior da Paraíba. Como também, o esforço que a APC vem desenvolvendo junto aos órgãos estaduais para a implantação do Memorial do Cinema. Tudo isso a credencia como bastante representante da nossa classe cinevideográfica.

Só lembrando, anos atrás a mídia anunciava com destaque a criação da Academia Paraibana de Cinema, com sede em João Pessoa. Oportunidade em que um considerável número de profissionais de cinema, então presentes, houve de instituir uma Comissão para dar corpo e jurisdição à nova entidade, que representaria a classe cinematográfica paraibana naquilo que lhe é mais importante: Competência formal e feição condigna, na Arte sétima, dentro e



Santos ao lado de outros membros e do presidente da APC

fora da Paraíba. Mesmo porque, capacidade para a realização, de há muito vimos sobejamente comprovando, naquilo que de valoroso é produzido no cenário fílmico brasileiro.

Não obstante o empenho e a dedicação nossa, infelizmente, como tem sido praxe na maioria das suas congêneres, a APC sofre com o evidente e execrável desdém da grande maioria dos seus membros. Vultos imbuídos de "notório saber" em cinema, que se postergaram inicialmente entre eles nas suas indicações, "barganhando" caprichosamente por posições e melhores referências patronais, hoje fazem parte de um staff morto dentro dos quadros da própria entidade. Nomes venerados e de alguma forma influentes na mídia, mas que continuam distantes de seus naturais/reais compromissos, inclusive estatutários junto

à Academia. Instituição essa que ainda lhes tem honrado verdadeiramente os nomes e suas cinematografias.

Esta semana, durante breve encontro do Conselho Diretor da APC, em que fiz parte juntamente com o presidente Wills Leal e os conselheiros Mirabeau Dias, Manoel Jaime Xavier e João Batista de Brito, novamente foi discutido o assunto que nos tem preocupado muito: a falta de participação efetiva de considerável número de membros da entidade aos encontros formalmente marcados.

Agora, minha gente, muita atenção! Uma convocatória para importante assembleia deverá ser proximamente anunciada, esperando-se um milagre de ressurgimento e presença do chamado "staff morto"... Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br



Reunião de Diretoria

A presidência da APC, com participação de membros do Conselho Dirigente reuniu-se esta semana e traçou metas e ações para até o final do ano. Uma assembleia geral da entidade foi igualmente confirmada e será anunciada nos próximos dias, quando todos os integrantes da APC deverão ser convocados formalmente. O local do encontro foi a produtora do acadêmico Mirabeau Dias (cadeira 12 da APC, cujo patrono é o jornalista Assis Chateaubriand), no Bessa, em João Pessoa. - Mais APC, na coluna de cinema ao lado.

Banca examinadora

Três membros da Academia Paraibana de Cinema, os professores e cineastas Alex Santos, João de Lima e Pedro Nunes Filho, pela ordem, ocupantes das cadeiras 5, 14 e 28 da APC, integraram na quinta-feira passada uma Banca Examinadora do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal da Paraíba. Tendo como Orientador o professor Pedro Nunes, sob arguição dos membros da banca os alunos Demétrio Nunes de Sousa Neto, Maria Cecília dos Santos Neves e Priscilla Krist Menino de Macedo defenderam trabalho de conclusão de curso com uma curta-metragem de ficção, sob o título "A um corpo morto". O vídeo tem 12 minutos, focado nas atividades de um covoeiro, sua solidão no trabalho com túmulos, lápides, e foi gravado em um dos cemitérios da capital.

Humor

AUGUSTO E EU

Val Fonseca



Em cartaz

AS TARTARUGAS NINJA (Teenage Mutant Ninja Turtles, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 100 min. Classificação: 12 anos. Direção: Jonathan Liebesman, com Megan Fox, Alan Ritchson, Will Arnett. Afetados por uma substância radioativa, um grupo de tartarugas cresce anormalmente, ganha força e conhecimento. Vivendo nos esgotos de Manhattan, quatro jovens tartarugas, treinadas na arte de kung-fu, Leonardo, Rafael, Michelangelo e Donatello, junto com seu sensei, Mestre Splinter, tem que enfrentar o mal que habita cidade. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 15h50, 17h50, 19h50 e 21h50. **Maneira 4:** 13h15, 15h30, 18h e 20h15. **Maneira 5/3D:** 14h, 16h30, 19h e 21h15. **Tambá 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. **Tambá 6/3D:** 18h10 e 20h10.

GUARDIÕES DA GALÁXIA (Guardians of The Galaxy). Gênero: Ficção Científica. Duração: 121 min. Classificação: 12 anos. Direção: James Gunn, com Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista. Em uma Terra alternativa do século XXXI, o aventureiro Peter Quill rouba uma esfera pertencente ao poderoso vilão Ronan, e passa a ser procurado por vários caçadores de recompensas. Para escapar ao perigo, ele une forças com quatro personagens fora do sistema: Groot, uma árvore humanoides, a sombria e perigosa Gamora, o texugo rápido no gatilho Rocket Raccoon e o vingativo Drax, o Destruidor. Mas Quill descobre que a esfera roubada possui um poder capaz de mudar os rumos do universo, e logo o grupo deverá proteger o objeto para salvar o futuro da galáxia. **CinEspaço 3/3D:** 21h30. **Maneira 1:** 14h15, 17h, 19h40 e 22h10. **Maneira 6/3D:** 13h20,

16h, 18h45 e 21h30. **Tambá 6/3D:** 15h50.

JUNTOS E MISTURADOS (EUA 2014). Gênero: Comédia. Duração: 117 min. Classificação: 10 anos. Direção: Frank Coraci. Com Adam Sandler, Drew Barrymore, Bella Thorne. Após um primeiro encontro desastroso, Jim (Adam Sandler) e Lauren (Drew Barrymore) viajam, por coincidência, para o mesmo resort familiar durante as férias, junto com seus filhos de casamentos anteriores. Sendo obrigados a conviver, uma atração começa a surgir entre os dois. **Maneira 8:** 12h45.

NÃO PARE NA PISTA - A MELHOR HISTÓRIA DE PAULO COELHO (BRA/ESP, 2014). Gênero: Drama. Duração: 112 min. Classificação: 16 anos. Direção: Daniel Augusto, com Júlio Andrade, Ravel Andrade, Lucii Ferreira. Cinebiografia de Paulo Coelho, o filme se concentra em três momentos distintos da carreira do escritor: a juventude, nos anos 1960; a idade adulta, nos anos 1980; e a maturidade, em 2013, quando refaz o Caminho de Santiago. Usando como base depoimentos do próprio Paulo Coelho, a história perpassa os momentos mais marcantes da vida do autor, como os traumas, a relação com as drogas e a religião, sexualidade e a parceria com o músico Raul Seixas. **CinEspaço 2:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h50. **Maneira 2:** 13h, 15h50, 18h30 e 21h. **Tambá 2:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

O HOMEM DAS MULTIDÕES (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 95 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcelo Gomes, Cao Guimarães, com Sílvia Lourenço, Paulo

André, Jean-Claude Bernardet. Juvenal é um maquinista de metrô em Belo Horizonte, Margô controla o fluxo dos trens. Ambos vivem em um estado de profunda solidão - cada um a sua maneira. Esse filme é uma reflexão sobre diferentes formas de solidão e amizade no universo urbano brasileiro. **CinEspaço 1:** 17h30.

O MERCADO DE NOTÍCIAS (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 94 min. Classificação: 10anos. Direção: Jorge Furtado. Jornalistas renomados discutem o papel da mídia e sua influência na democracia entre atos da peça cômica "O Mercado de Notícias", de Ben Jonson. Uma viagem no tempo desde o surgimento da imprensa, no século XVII, até os dias de hoje, em que a sede por informação é cada vez maior. **CinEspaço 1:** 19h30.

PLANETA DOS MACACOS: O CONFRONTO (Dawn of the Planet of the Apes, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Matt Reeves, com Gary Oldman, Amanda Silver, Rick Jaffa, Jason Clarke, Andy Serkis. Depois de quinze anos após conquistar sua liberdade, César e os demais macacos vivem em paz na floresta próxima a San Francisco. Eles desenvolveram uma comunidade baseada em apoio mútuo, para que possam se manter. Enquanto isso, os humanos enfrentam uma das maiores epidemias já vistas, causada pela gripe símia, um vírus criado em laboratório. Diante disto, um grupo de sobreviventes liderado por Dreyfus planeja atacar os macacos

para usá-los como cobaias na busca por uma vacina. Porém, Malcolm não quer que esse o confronto aconteça. **CinEspaço 1:** 15h. **Maneira 7/3D:** 13h30, 16h15, 19h15 e 22h. **Maneira 8:** 17h45. **Tambá 4:** 15h50, 18h20 e 20h50.

TRANSFORMERS - A ERA DA EXTINÇÃO (Transformers: Age Of Extinction, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 165 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay, com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor. Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantes robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente. Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Tessa entrariam na mira das autoridades americanas. **Tambá 1:** 14h10, 17h10 e 20h10.

VESTIDO PARA CASAR (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Gerson Sanginitto. Com Leandro Hassum, Fernanda Rodrigues e Renata Domingues. Bem no dia de seu casamento, Fernando (Leandro Hassum) rasga sem querer o vestido de alta costura de uma mulher. O problema é que ela está acompanhada pelo amante e precisa, de qualquer jeito, voltar para casa com o vestido impecável. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Maneira 3:** 14h30, 17h15, 19h30 e 21h45. **Tambá 3:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

Letra LÚDICA

Carta ao poeta (V): Canta, Bob!

Hildegberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildegbertobarbosa@bol.com.br

"Te compreender é ida sem volta / Escuto o futuro ficando pra trás", você cantava, Bob, na "iris rara" de sua voz, os versos musicais de seu parceiro, Bebê de Natércio. Cantava, canta e vai cantar, velho amigo, em outros bares e em outras noites, que os espaços infinitos são poucos para a voz tépida, terna e harmoniosa que os deuses do ritmo lhes deram como legado que define o estilo singular de uma vocação natural e de um talento rutilante.

Diz Guimarães Rosa, na fala cadenciada de Riobaldo, que as pessoas não morrem; as pessoas se encantam... No seu caso especial, querido Bob, o encantamento já traz, enraizada, a luz do canto, quer no samba da vida, quer nas elegias da morte.

Se você não pôde ser o craque da bola que tanto sonhou, teve, no entanto, em Marcelo, amigo de infância, o modelo decisivo de quem sabe tocar e acariciar a redonda nas pautas do gramado. Teve ainda, e, principalmente, a desenvoltura do canto, a sutileza melódica, o sigilo incomum das interpretações inesquecíveis de tantas composições do nosso cancionário popular. Marcelo sabia disso, pois onde você estivesse, encantando os ouvintes com coisas assim: "Se alguém perguntar por mim / diga fui por aí / levando um violão", estava lá como fã de carteirinha.

Você teve e tem tantos fãs de carteirinha! Você sabe: eu sempre fui um deles. Fui, não: sou. Mais que comovido ficava, quando você, num gesto rotineiro de generosidade estética e de calor afetivo, anunciava, ao microfone do Bar de Baiano: "Para meu querido poeta, Hildegberto, "Lamento sertanejo". Que orgulho eu tinha e tão grato eu ficava!

Em seu CD - "Iris rara" -, compareço com estas minguadas palavras que procuram refletir meu respeito e minha admiração pela singularidade e originalidade de suas interpretações: {...} romântica, sua voz é de um romantismo sem data, voz que perdura e permanece na memória musical, sobretudo daqueles que têm uma refinada sensibilidade. Cantando e interpretando as composições de seu repertório, seleciona suas peças com rigor; a partir do melhor que há na tradição da música popular brasileira, revelando-se, assim, de corpo inteiro, na força de uma voz própria, simples, afinada no ritmo, no tom, no timbre e na ternura que compartilha como poucos, no encontro amoroso dos ambientes boêmios e artísticos".

Velho Bob, se vai o corpo - este "infeliz agregado de sangue e cal", como diria o iluminado Augusto dos Anjos -, fica, todavia, a "iris rara" de sua voz, ecoando, para sempre, nos corações daqueles que o amavam. Sobretudo na saudade etélica de seus pares que apascentam o crepúsculo das tardes de sábado à sombra do deus Dionísio. Deus que abençoa a solidão de cada um de nós como abençoou a sua.

E, se existe céu e se no céu existe um bar, se no céu existe música, se no céu existe sábado, um sábado mágico, um sábado eterno, com certeza os santos boêmios e os anjos melódicos estão em festa para esperá-lo. Portanto, limpe a garganta e cante em paz, grande Bob! HBF.



Comédia é estrelada pelo ator Leandro Hassum

Vestido para Casar

Bem no dia de seu casamento, Fernando (Leandro Hassum) rasga sem querer o vestido de alta costura de uma mulher. O problema é que ela está acompanhada pelo amante e precisa, de qualquer jeito, voltar para casa com o vestido impecável.



SUPERMERCADO
Bom a Bessa

Você é a razão do nosso sucesso

..... *Todo dia é dia de oferta!*



Segunda-Feira
é dia de comprar **Pão**



Terça - Feira
é dia de comprar **Frios**



Quarta e Quinta
é dia de comprar no **Hortifruti**



Sexta - Feira
é dia de comprar **Carne**

Tudo
naquele precinho
Bom a Bessa
.....



Horários de Funcionamento
Segunda à Sábado
07hrs às 20hrs
Domingo
07hrs às 13hrs

Supermercado Bom a Bessa

Patrimônios em ruínas

Faltam investimento público e consciência dos donos

Edilane Ferreira
Especial para A União

No dia do Patrimônio Histórico, comemorado hoje, vale lembrar que a Paraíba possui 15 centros históricos. Todos eles têm um problema em comum: a falta de manutenção e preservação dos bens que constituem a área delimitada. Um dos motivos é a falta de investimentos ou algum tipo de fundo nacional específico para esses locais. Em contrapartida, os centros mais preservados estão em cidades que possuem menor desenvolvimento econômico. Para o diretor executivo do Instituto do Patrimônio Histórico da Paraíba (Iphaep), Aníbal Moura, o motivo da falta de preservação deles é que a sociedade cultiva uma consciência cada vez mais individualista e esquece que a história é de todos.

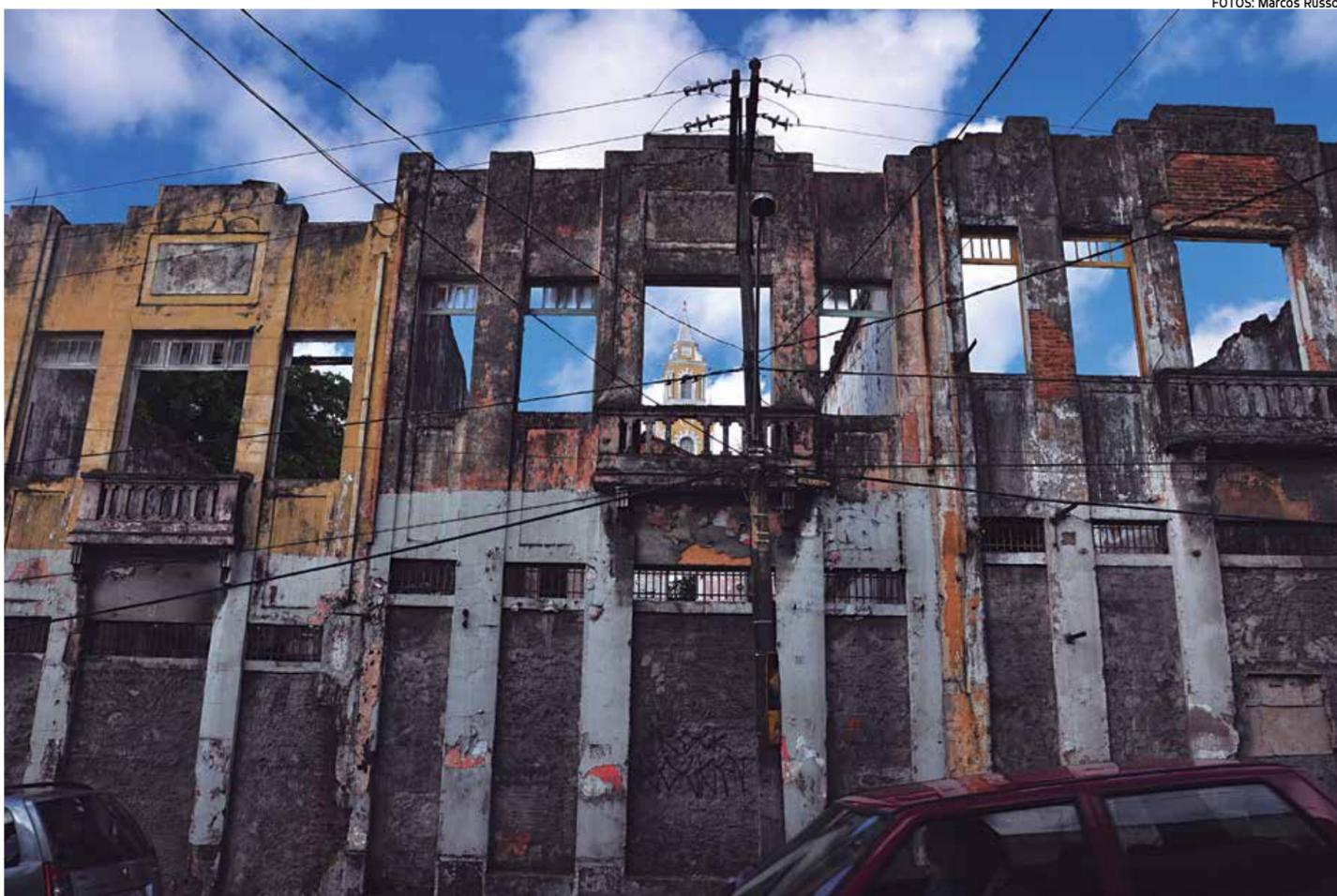
As cidades paraibanas que possuem centros históricos são João Pessoa, Campina Grande, Alagoa Grande, Areia, Bananeiras, Cajazeiras, Guarabira, Princesa Isabel, Pilar, Pombal, Remígio, Rio Tinto, São João do Cariri, Sousa e São João do Rio do Peixe, sendo este último o centro mais preservado. Rio Tinto é o único que ainda não possui tombamento, mas já está cadastrado no Iphaep e goza de todos os direitos de preservação que os demais possuem.

O Centro Histórico de Areia, na verdade, compreende toda a cidade e assim como João Pessoa, é tombada estadual e nacionalmente. "Ela tem uma topografia bastante acentuada, tem uma paisagem cultural, que são as montanhas do Brejo e os engenhos. Um dos grandes problemas que enfrentamos em Areia é fazer com que a população inteira entenda que não existe um núcleo que deve ser preservado e sim toda a cidade", afirmou Aníbal.

Não há dúvidas. Apesar de todos os problemas estruturais, o Centro Histórico de João Pessoa é o mais importante do Estado. Além disso, é a única capital nordestina que possui tombamento federal. Isso acontece porque é a terceira mais antiga do país, possui 429 anos e já 'nasceu' como cidade e não como vila. "Ela tem características muito singulares. A própria história persiste pedra sobre pedra, nos traçados urbanos coloniais, de influência espanhola e portuguesa de várias épocas", explicou.

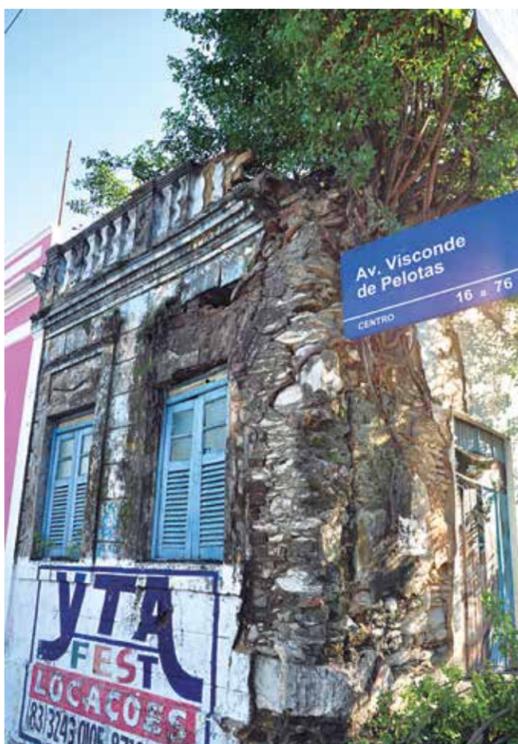
"Geralmente, os centros históricos existentes no Nordeste é na praia, como no Recife e em Fortaleza. O que fez João Pessoa ser uma cidade tombada a nível nacional foi por ela fugir desse padrão. Ela foi ocupada à época do centro para a praia. A ocupação da praia se deu na década de 50 para cá", declarou.

O Centro Histórico de João Pessoa possui cerca de 6.500 imóveis, sendo 85 em situação de risco



FOTOS: Marcos Russo

Prédios do Centro Histórico de João Pessoa, cidade apontada como a terceira mais antiga do país, estão caindo e muitos foram abandonados pelos seus donos



Árvore fixada em parede de um imóvel do Centro já foi cortada várias vezes e favorece novamente para a queda do casario



Educação precária afeta a preservação da memória de JP

A importância da conservação do patrimônio histórico é necessária para a preservação da memória, história e identidade do local, mas não é isso que muitos pensam. A pouca divulgação de informações sobre os Centros Históricos paraibanos fomentam essa ausência de conscientização da população e dos agentes públicos. "Só se ouve falar do Centro Histórico de João Pessoa, mas pouco se sabe que Campina Grande tem e nada sabe-se que existem os demais. A população não tem conhecimento porque não tiveram uma formação cultural e patrimonial de sua cidade adequada. Isso é um trabalho que deve ser feito pela própria prefeitura nas escolas. Eu acho que educação patrimonial é o ponto chave para controlar a depreciação de nosso patrimônio", afirmou Aníbal.

"Infelizmente, a manutenção e a preservação dos centros históricos paraibanos não acontecem por que carecem de investimentos públicos. Isso por que, de acordo com o Iphaep, 90% dos imóveis tombados são privados. A solução ideal para que a conservação do patrimônio de fato acontecesse seria a união entre iniciativa privada e esfera pública".

"As pessoas reclamam muito por que as esferas públicas não podem investir no patrimônio privado. É óbvio. O Estado, a União, o Município não podem dar um centavo para um patrimônio privado para reformar o imóvel, mas podem financiar. Mas a adesão desse financiamento é muito baixa porque há pouca divulgação, não interessam aos proprietários", disse. No primeiro semestre deste ano, o financiamento de imóveis privados tombados de João Pessoa, oferecido pelo Iphan, apenas teve dois imóveis beneficiados. Foi disponibilizado R\$ 3 milhões. O Centro Histórico da capital possui aproximadamente 6.500 imóveis, sendo 85 em situação de risco.

Dia nacional tem sua celebração hoje

Neste domingo, dia 17 de agosto, é celebrado o Dia Nacional do Patrimônio Histórico. A data foi escolhida em homenagem a Rodrigo Melo Franco de Andrade, advogado, jornalista e escritor. Ele foi o primeiro presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), criado no governo do presidente Getúlio Vargas, em 1937.

Em seus mais de 70 anos de atuação, o Iphan atua na fiscalização, identificação, restauração e revitalização dos bens culturais do país. Atualmente, são tombados mais de 40 mil imóveis, 92 centros urbanos, 17.263 mil sítios arqueológicos e mais de um milhão de objetos protegidos, incluindo acervo museológico, volumes bibliográficos, documentação arquivística, registros fotográficos e audiovisuais. Já o Patrimônio Imaterial Brasileiro conta hoje com 18 bens registrados e mais de 50 inventariados.

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898 em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da Revista do Brasil e, na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na

equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde do governo Getúlio Vargas. O grupo era formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922. Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o Iphan desde sua fundação, em 1937, até 1967.

Saiba mais

A recuperação de edificações com valor histórico depende da existência de registros documentais e fotográficos dos diversos aspectos da estrutura e estética do imóvel, o chamado levantamento cadastral. Em caso de acidentes, são essas informações que vão guiar os trabalhos de restauração ou até a reconstrução do patrimônio. Entretanto, segundo o coordenador geral de projetos da Defesa Civil do Patrimônio Histórico (Defender), Telmo Padilha, 90% do patrimônio histórico do país não dispõem desse levantamento. Caso essas edificações sejam destruídas por incêndios ou enchentes, estarão completamente perdidas. A Defender atua desde 2002 na defesa do patrimônio histórico e artístico. A inundação que deixou o município paulista de São Luiz do Paraitinga submerso e danificou construções do século 19 deve servir de alerta para que sejam catalogados outros sítios históricos como forma de proteger o patrimônio, na avaliação de Padilha.

BELEZA DE ANTIQUÁRIO

Casarão propicia viagens seculares

Maria Pê expõe peças raras e belas e visitaçãõ pode ser feita em horário comercial

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Foi do amor e admiração por móveis antigos no estilo colonial, que o músico Wilson Bandeira, integrante do Quinteto Chic, no Município de Solânea (distante 120 km da capital), fundou, há cerca de dois meses, o Antiquário Maria Pê, que se acha instalado em um casarão muito bem conservado na rua principal de Solânea, mais precisamente a casa de número 590, cuja fachada leva o visitante a reviver detalhes da arquitetura do início do século XX.

O imóvel pertenceu ao avô do restaurador e hoje ele ocupa todos os cômodos com móveis restaurados e diversas peças de decoração da época que dão ao ambiente uma viagem ao tempo. No antiquário, o visitante vai encontrar móveis, toca-discos em vinil instalados em móveis de madeira restaurados e que ainda funcionam, cadeiras, mesas, escrivaninha, centros, oratórios, camas, penteadeira, criado-mudo, entre outros itens da mobília doméstica. No acervo também são encontrados petisqueiros, relógios, rádios, estatuetas, peças de santos, bandejas e até mesmo antigos estribos. O res-

taurador conta que a intenção era restaurar peças regionais, mas depois ele começou uma brincadeira com a sua esposa: "Eu e a minha esposa brincávamos dizendo que iríamos montar um apartamento com peças antigas e começamos a trabalhar na restauração, então, quando nossos amigos e familiares chegavam em nossa casa ficavam admirados com a beleza das peças perguntando sempre quem havia feito", destaca Wilson Bandeira.

Daí por diante, Wilson Bandeira decidiu fazer uma grande exposição com as peças que havia restaurado e montou o antiquário. Além do próprio acervo exposto à venda, ele também recebe peças para restaurar, a exemplo de cinco imagens de santo barroco do século 19, pertencente a um proprietário de engenho do Município de Alagoa Grande. Um móvel com 120 anos de existência, feito em peroba do campo, que é uma madeira em extinção, também faz parte do acervo em peças restauradas. Algumas ele diz que não estão à venda.

"Eu tenho no antiquário algumas peças da minha família que não estão à venda, por exemplo, tenho belos quadros de um irmão, o quarto completo com cama, criado-mudo e penteadeira que foi de uma tia, relógios, rádios, estatuetas, peças de santos, bandejas e até mesmo antigos estribos. O res-



FOTO: Teresa Duarte

Imóvel com 120 anos de existência exhibe objetos dos séculos 19 e 20 e, também, recupera antiguidades

taurador conta que a intenção era restaurar peças regionais, mas depois ele começou uma brincadeira com a sua esposa: "Eu e a minha esposa brincávamos dizendo que iríamos montar um apartamento com peças antigas e começamos a trabalhar na restauração, então, quando nossos amigos e familiares chegavam em nossa casa ficavam admirados com a beleza das peças perguntando sempre quem havia feito", destaca Wilson Bandeira.

Daí por diante, Wilson Bandeira decidiu fazer uma grande exposição com as peças que havia restaurado e montou o antiquário. Além do próprio acervo exposto à venda, ele também recebe peças para restaurar, a exemplo de cinco imagens de santo barroco do século 19, pertencente a um proprietário de engenho do Município de Alagoa Grande. Um móvel com 120 anos de existência, feito em peroba do campo, que é uma madeira em extinção, também faz parte do acervo em peças restauradas. Algumas ele diz que não estão à venda.

taurador conta que a intenção era restaurar peças regionais, mas depois ele começou uma brincadeira com a sua esposa: "Eu e a minha esposa brincávamos dizendo que iríamos montar um apartamento com peças antigas e começamos a trabalhar na restauração, então, quando nossos amigos e familiares chegavam em nossa casa ficavam admirados com a beleza das peças perguntando sempre quem havia feito", destaca Wilson Bandeira.

Daí por diante, Wilson Bandeira decidiu fazer uma grande exposição com as peças que havia restaurado e montou o antiquário. Além do próprio acervo exposto à venda, ele também recebe peças para restaurar, a exemplo de cinco imagens de santo barroco do século 19, pertencente a um proprietário de engenho do Município de Alagoa Grande. Um móvel com 120 anos de existência, feito em peroba do campo, que é uma madeira em extinção, também faz parte do acervo em peças restauradas. Algumas ele diz que não estão à venda.

Daí por diante, Wilson Bandeira decidiu fazer uma grande exposição com as peças que havia restaurado e montou o antiquário. Além do próprio acervo exposto à venda, ele também recebe peças para restaurar, a exemplo de cinco imagens de santo barroco do século 19, pertencente a um proprietário de engenho do Município de Alagoa Grande. Um móvel com 120 anos de existência, feito em peroba do campo, que é uma madeira em extinção, também faz parte do acervo em peças restauradas. Algumas ele diz que não estão à venda.

taurador conta que a intenção era restaurar peças regionais, mas depois ele começou uma brincadeira com a sua esposa: "Eu e a minha esposa brincávamos dizendo que iríamos montar um apartamento com peças antigas e começamos a trabalhar na restauração, então, quando nossos amigos e familiares chegavam em nossa casa ficavam admirados com a beleza das peças perguntando sempre quem havia feito", destaca Wilson Bandeira.

Daí por diante, Wilson Bandeira decidiu fazer uma grande exposição com as peças que havia restaurado e montou o antiquário. Além do próprio acervo exposto à venda, ele também recebe peças para restaurar, a exemplo de cinco imagens de santo barroco do século 19, pertencente a um proprietário de engenho do Município de Alagoa Grande. Um móvel com 120 anos de existência, feito em peroba do campo, que é uma madeira em extinção, também faz parte do acervo em peças restauradas. Algumas ele diz que não estão à venda.

MEIO AMBIENTE

Saiba como denunciar crimes e as agressões

Interessados em denunciar crimes ou agressões ao meio ambiente podem entrar em contato com o serviço Linha Verde do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) pelo telefone 0800-61-8080 ou pelo e-mail sede@ibama.gov.br. A ligação é gratuita de qualquer ponto do país e funciona de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 18h.

No site do Ibama, também é disponibilizado um serviço para registro de ocorrências on-line. Para efetuar a denúncia on-line (manifesto, denúncia, reclamação, sugestão, informação) é preciso acessar a página específica do instituto e preencher os dados corretamente.

Por telefone ou pela internet, cabe ao informante citar com clareza qual o tipo de crime que está ocorrendo, exemplo: cativeiro de animais, desmatamento, poluição, caça, acidente com produtos químicos, degradação de área, maus-tratos de animais, queimada, contra servidores, irregularidades administrativas, pesca predatória, entre outros. São indispensáveis dados precisos sobre a localização para o registro da

denúncia. A insuficiência de informações, na maioria das vezes, impossibilita ou retarda o atendimento.

Cabe ressaltar que dados cadastrais do informante (nome, telefone, endereço) são mantidos em sigilo, visando resguardar a sua integridade física e conforme garante o direito individual dos cidadãos em relação à inviolabilidade de sua intimidade.

As leis que tratam do meio ambiente no Brasil estão entre as mais completas e avançadas do mundo. Até meados da década de 1990, a legislação cuidava separadamente dos bens ambientais de forma não relacionada.

Com a aprovação da Lei de Crimes Ambientais ou a Lei da Natureza (Lei Nº 9.605 de 13 de fevereiro de 1998), a sociedade brasileira, os órgãos ambientais e o Ministério Público passaram a contar com um mecanismo para punição aos infratores do meio ambiente. Tanto o Ibama quanto os órgãos estaduais de meio ambiente atuam na fiscalização e na concessão de licença ambiental antes da instalação de qualquer empreendimento ou atividade que possa vir a poluí-lo.

SOLÂNEA

Jornalista usa a música para promover a inclusão social

Do fascínio, amor e dedicação pela música, nasceu no jornalista Wellington Farias, a necessidade de repassar o seu conhecimento gratuitamente para jovens no Município de Serraria. O local onde o projeto é desenvolvido foi herdado pelo jornalista e recebeu o nome de "Casa de Cultura Roberto Luna", uma homenagem ao cantor da Velha Guarda que é natural de Serraria e que tem no currículo mais de 60 LPs e atuação no filme O Bandido da Luz Vermelha, sendo consagrado como um dos artistas mais queridos da época.

Como o projeto não é formalizado, ele é desenvolvido com a dedicação do jornalista e apoio de sua esposa, a também jornalista Eloise Elane, e da doação espontânea dos instrumentos musicais por

parte de amigos e de empresários. No ambiente muito bem decorado com peças rústicas, que dão um ar de nostalgia, atualmente ele dá aulas de trompete e violão aos jovens da cidade, através do projeto que oferece os instrumentos, as partituras e lições, sendo tudo isso feito gratuitamente.

Wellington Farias fala emocionado do seu projeto, sempre destacando com orgulho sobre os músicos que foram descobertos durante os quase nove anos de atuação da escola. "Mais de 200 alunos já passaram por essa escola e muitos hoje estão morando no Sudeste, onde foram em busca de melhores oportunidades por falta de espaço. Isso é uma pena porque esses jovens têm muito talento e futuro promissor, faltava para eles apenas o

incentivo para despertar o seu talento por instrumentos musicais", destacou.

Trompete

O jornalista já tocava violão há bastante tempo, porém, quando iniciou o projeto percebeu que alguns jovens tinham interesse em aprender a tocar o trompete. "Eu não sabia tocar trompete, então, me matriculei em uma escola e tudo que eu aprendia lá repassava para os alunos do projeto", explicou. O exemplo de que um trabalho de amor e dedicação dá certo é comprovado no sucesso dos participantes do projeto, a exemplo do aluno Diego Lima, um mestre de obras que procurou o projeto e hoje toca no violão clássico a peça "Astúrias" de Isaac Abeniz.



Wellington Farias (c) descobriu novos talentos nos últimos 20 anos através da Casa da Cultura

Cachaça quase livre de carbamato

Foi delimitado, na última segunda-feira (11), o limite de 210 microgramas por litro de carbamato de etila em aguardente de cana. A decisão foi tomada após consulta pública, que ocorreu entre maio e junho deste ano, e foi oficializada por meio da Instrução Normativa nº 28. O projeto teve como fundamentação o resultado do Programa Nacional de Monitoramento da Qualidade da Cachaça e Aguardente de Cana (PNM-Cachaça) e o trabalho de avaliação de risco sobre a exposição da população brasileira ao carbamato de etila em bebidas alcoólicas. Agora, as empresas produtoras de cachaça que descumprirem a norma serão autuadas. Presente em diversos alimentos e bebidas, o carbamato de etila é formado no processo de fermentação.

Embalagem verde é mais segura

O desafio de desenvolver embalagens ecologicamente viáveis e que aumentem a vida de prateleira dos alimentos, reduzindo perdas e deterioração das frutas e hortaliças motivou pesquisadores da Embrapa Agroindústria de Alimentos, no Rio de Janeiro (RJ), a desenvolverem um filme ativo de polpa de acerola, com características antioxidantes e antimicrobianas.

A iniciativa contou com a colaboração do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Mais que uma barreira física, atualmente as embalagens podem atuar como fator ativo na segurança dos alimentos, na conservação e na manutenção da qualidade.

RF lança aplicativo que pesquisa atos

A Receita Federal lançou, na última quinta-feira (14), um novo aplicativo para usuários de tablets e smartphones, para a pesquisa dos atos tributários e aduaneiros. O aplicativo do sistema Normas (App Normas) oferece interface adaptada para a consulta ao conteúdo do sistema Normas - Gestão da Informação e está disponível gratuitamente para Android e iOS. Já na primeira tela de funcionalidades, são exibidos os atos da Receita que foram publicados no dia. Se o interesse for por um ato determinado (uma Instrução Normativa de uma data anterior, por exemplo), o menu de pesquisa permite a utilização de parâmetros de refinamento, como número do ato, tipo do ato, unidade emissora e períodos de datas de emissão e publicação.

Instituto recupera mamíferos em PE

No Brasil, existem duas espécies de peixes-boi - o marinho e o amazônico - ambas ameaçadas de extinção. Apesar do nome, os peixes-boi são mamíferos, da ordem dos Sireníos. A ação humana, através da caça e da poluição dos mares e rios, foi o principal fator que levou as espécies à condição de "criticamente em perigo", segundo a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

A perda de habitat e a degradação ambiental agravam esta situação e, além disso, as fêmeas da espécie geram apenas um filhote a cada três ou quatro anos.

O Centro Mamíferos Aquáticos (CMA/ICMbio), sediado em Itamaracá (PE), tem a função de coordenar, executar e apoiar projetos de pesquisa, conservação e manejo de mamíferos aquáticos (Sireníos, Grandes Cetáceos e Pinípedes, Pequenos Cetáceos e Toninha) e mantém o Projeto Peixe-boi.

Caminhos do Frio

Festa da Galinha e da Cachaça em Alagoa Nova

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Desde o dia 14 do mês de julho último que a região do Brejo paraibano está em festa por conta da programação do "Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014".

O programa é uma rota cultural e turística que acontece anualmente, promovido pelo Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano e sete prefeituras, contando com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e PBTur, Corpo de Bombeiros e Sebrae Paraíba. Este ano, ele foi iniciado em Areia apresentando o Festival de Arte e Cultura, e será encerrado no próximo dia 31 em Alagoa Grande, brindando

o berço do grande brasileiro Jackson do Pandeiro. De acordo com a presidente do Fórum do Turismo do Brejo Paraibano, Fernanda Mello, o evento vem recebendo visitantes de várias regiões, principalmente de João Pessoa e Natal, além dos municípios do próprio Brejo, que através de um trabalho de integração, vem promovendo a divulgação de todo o potencial turístico existentes na região.

"O Caminhos do Frio - Rota Cultural 2014 tem se mostrado como um grande evento turístico do Brejo paraibano que dura oito semanas e já consolidado e em grande crescimento, não só pela divulgação espontânea local, regional e nacional alcançada e principalmente,

pelo crescimento em número e qualidade de turistas em todos os municípios que a rota vem passando. Aguardem 2015 e será ainda melhor", revela a presidente do fórum.

A Rota Cultural já passou também pelos municípios de Pilões, Solânea, Serraria, Bananeiras e chega amanhã aos municípios de Alagoa Nova, onde será desenvolvida a programação "Caminhos do Frio e Festa da Galinha e da Cachaça 2014". O ponto alto da programação acontecerá no próximo sábado, a partir das 20h no Parque da Lagoa Manoel Pereira, com o show musical de Amazam, que é a atração nacional, além das apresentações de Eliane, a Rainha do Forró, e Farra de Rico.



FOTO: Arquivo

Alagoa Nova oferece ao público muito forró com Amazam, Eliane e Farra de Rico no próximo sábado

PROGRAMAÇÃO

"Caminhos do Frio da Galinha e da Cachaça 2014"

Segunda-feira (18/8/2014)

Das 8h às 12h - Produção de Artesanato (ProJovem Trabalhador)

Das 13h às 17h - Produção de Artesanato (ProJovem Trabalhador)

Das 8h às 12h - Programações Culturais nas Escolas (Creche Clodomiro Leal e E. M. Menino de Jesus)

Das 13h às 17h - Programações Culturais nas Escolas (E. M. Paulo Antônio Gaião e E. M. Santa Luzia)

Das 14h às 17h - Curso Gastronômico (O Moraesão)

Das 19h às 21h - Curso Gastronômico (O Moraesão)

19h - Cinema Cultural (Teatro)

Terça-feira (19/8/2014)

Das 8h às 12h - Produção de Artesanato (Centro Artesanal)

Das 13h às 17h - Produção de Artesanato (Centro Artesanal)

Das 8h às 12h - Programações Culturais nas Escolas (E. M. Padre Abdias e E. M. Maria Luíza Aquino Leal)

Das 13h às 17h - Programações Culturais nas Escolas (E. M. Fernando Cunha Lima e E. M. Manoel Martins de Oliveira Filho)

Das 14h às 12h - Curso Gastronômico (O Moraesão)

Das 19h às 21h - Curso Gastronômico (O Moraesão)

19h - Cinema Cultural (Teatro Municipal)

Quarta-feira (20/8/2014)

Das 8h às 12h - Produção de Artesanato (ProJovem Trabalhador)

Das 13h às 17h - Produção de Artesanato (ProJovem Trabalhador)

Das 14h às 12h - Curso Gastronômico (O Moraesão)

Das 19h às 21h - Curso Gastronômico (O Moraesão)

13h - Gincana Cocoricó das Escolas Municipais (Principais Ruas)

19h - Apresentações Culturais (Teatro Municipal)

Quinta-feira (21/8/2014)

Das 8h às 12h - Produção de Artesanato (Centro Artesanal)

Das 13h às 17h - Produção de Artesanato (Centro Artesanal)

Das 8h às 12h - Programações Culturais nas Escolas (Rede Particular)

Das 13h às 17h - Programações Culturais nas Escolas (Rede Particular)

19h - IV Edição do Chá de Chocolate (E. M. Violeta Costa de Souza)

Sexta-feira (22/8/2014)

19h - Vila Gastronômica dos Bares e Restaurantes (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

19h - Exposição de Artesanato (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

20h - Show Musical: Forró Pé de Serra FoFo do Acordeon e Forró da Maciota, Bonde do Brasil e Felipe Lemos e Forró do

Bem (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

Sábado (23/08/2014)

8h - Feira do Agricultor (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

10h - Exposição de Artesanato (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

10h - II Campeonato Os Briteiros e Comilões (O Geraldão)

12h - Vila Gastronômica (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

12h - Forró Pé de Serra (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

15h - Apresentações Culturais (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

15h - Gincana Cocoricó (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

20h - Show Musical: Amazam, Eliane a Rainha do Forró e Farra de Rico (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

Domingo (24/8/2014)

10h - Exposição de Artesanato (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

12h - Vila Gastronômica (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

12h - Forró Pé de Serra (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

15h - Apresentações Culturais (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

16h - Forró Pé de Serra (Parque da Lagoa Manoel Pereira)

18h - Arrastão Cocoricó com Ramon Schnayder e Trio (Principais Ruas da Cidade)

SEMENTES DA PAIXÃO

Agricultores do Agreste paraibano se preparam para a 6ª festa

Agricultores e agricultoras da região de atuação do Fórum de Lideranças do Agreste (Folia), com a assessoria da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e do Centro de Ação Cultural (Centrac), organizações da Articulação do Semiárido Paraibano (Asa Paraíba), estão realizando, em todo o território do Agreste paraibano, um processo de preparação para a VI Festa das Sementes da Paixão, que será realizada em 2015 na Paraíba. A preparação conta com o mapeamento dos guardiões e guardiãs de sementes, de bancos de sementes e com encontros e outras atividades de formação.

No último dia 6, agricultores/as dos assentamentos dom Marcelo e João Pedro Teixeira, município de Mogeiro, se reuniram em conjunto com a equipe do Centrac para dar início ao mapeamento dos guardiões e guardiãs das sementes paixão

de cada região. Segundo Madalena Medeiros, do Programa Desenvolvimento Sustentável do Centrac, a ideia é levantar quem são os/as agricultores/as guardiões, quais as variedades que eles/as vem conservando e multiplicando, além de ajudar na organização e animação dos bancos de sementes familiares e comunitários existentes e no apoio à criação de novos bancos.

Preservação

Durante a mobilização, realizada no Assentamento João Pedro Teixeira, o agricultor Pedro Martins mostrou entusiasmo ao aceitar a proposta de resgatar as sementes que não existem mais no assentamento e preservar as existentes: "É muito desafiadora a proposta de criação de banco de sementes para que quando as sementes do governo cheguem até nós, à gente possa dizer que não pre-

cisa". No dia 8 deste mês foi realizada, na Cúria Diocesana de Campina Grande, um momento de formação que contou com a participação de representantes das comissões municipais e presidentes de associações dos 11 municípios em que o Folia atua: Mogeiro, Itabaiana, Aroeiras, Ingá, Natuba, Salgado de São Félix, Umbuzeiro, Gado Bravo, Fagundes, Itatuba e Riachão de Bacamarte.

Vídeo

Durante a formação, houve a exibição do vídeo "Agricultura familiar: Guardiã das Sementes da Paixão" do Polo da Borborema. Rejane Alves de Lima, assessora pedagógica da Asa Paraíba ressaltou os bancos de sementes comunitários e familiares como uma das principais estratégias para proteger e conservar as sementes: "O banco é uma oportunidade da comunidade exercer a co-

letividade e as práticas comunitárias, é uma forma de conservar as sementes" afirma.

Ao final de cada processo de mobilização é lido o termo de compromisso de guardião e guardiã das sementes e entregues a cada representante presente no momento e a partir disto cada representante leva a proposta de começar a fazer o mapeamento em sua região, levantando quem são os guardiões e guardiãs e quais são as espécies que existem e quais as que desapareceram e precisam ser resgatadas.

Este ano de 2014 é um momento de preparação com mobilização, formações e intercâmbios para preparação da festa das sementes da paixão que acontecerá em 2015 que tem o objetivo de proporcionar troca de experiências entre os agricultores que fazem parte da rede de sementes e da Asa Paraíba.

Goretti Zenaide

Ele disse



“Quem perde seus bens perde muito; quem perde um amigo perde mais; mas quem perde a coragem perde tudo”

MIGUEL DE CERVANTES

Ela disse



“Com as perdas, só há um jeito: perdê-las. Com os ganhos, o proveito é saborear cada um como uma boa fruta de estação”

LYA LUFT

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

Aulão

A PROFESSORA

Fabiana Adelina e a Academia Malha Dance promovem hoje um Aulão de Dança Benéfica, cujo ingresso será produto de limpeza ou leite em pó ou fralda geriátrica ou biscoito e bolachas que serão doados à AMEM e Vila Vicentina. Será às 16h no Ginásio do Colégio Hugo Moura, no bairro Padre Zé.



Geórgia Camelo e sua mãe, Mercês Camelo na Casa Roccia

Galinha e cachaça

A ROTA CULTURAL

Caminhos do Frio chega amanhã à cidade de Alagoa Nova, terra do estimado mestre Gonzaga Rodrigues.

Explorando os temas galinha e cachaça, o evento terá entre as atrações a cantora Eliane, a Rainha do Forró, Felipe Lemos e Amazan, além de oficinas artísticas e culinárias.

Sinfônicos de plástico

PRIMEIRA INICIATIVA no país e na América Latina, vai ser realizado no próximo mês de novembro em Porto Alegre, RS, o 1º Congresso Brasileiro do Plástico, com o propósito de exaltar e importância do plástico na vida moderna.

Um dos destaques do encontro será a apresentação no jantar de abertura da Orquestra Plástica do NEOJIBA - Núcleo Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia. O detalhe é que os instrumentos sinfônicos são todos feitos de plásticos com novas tecnologias.

FOTO: Goretti Zenaide



O aniversariante de hoje, Mário Tourinho e Ana Maria, Auxiliadora e Roberto Guerra

Mostra de porcelana

SERÁ REALIZADA de terça a quinta-feira desta semana a XXIII Exposição Nacional de Pintura sobre Porcelana, das 10h às 20h no Hotel VerdeGreen, em Manaíra.

A promoção é da Associação de Cultura e Artes dos Pintores de Porcelana da Paraíba que vai mostrar trabalhos de Adercy Bezerra, Adriana Araújo, Alda Cléa, Eurides Batista, Aparecida Freitas, Penha Santos, Fátima Freire, Marilene Soares, Selma Rocha, Terezinha Aquino, Valdira Santos e Walter Henriques de Araújo (i.m).

Dois Pontos

●● O destroyed jeans será o ícone da coleção primavera-verão da marca M.Officer.

●● O cenário para a nova campanha foi uma cobertura com a deslumbrante vista do skyline de New York, clicada pelo fotógrafo brasileiro Henrique Gendre no edifício Porter House, premiado por sua arquitetura contemporânea.

Despedidas

A DIRETORIA DO Fórum de Bayeux convidando para solenidade de despedida do general Carlos Alberto Maciel Teixeira, que deixa o comando do Grupamento de Engenharia da Paraíba. Será na próxima sexta-feira no Campo do Barcelona, naquela cidade.

Parabéns

Domingo: empresários Mano Franco, Mário de Almeida Tourinho, Cláudio Romero Régis de Freitas e Renato Feitosa Rique, desembargador Antônio Elias de Queiroga, médico Ivanildo Tomé de Arruda, deputado Ruy Carneiro. **Segunda-feira:** dentista e professor Fabiano Gonzaga Rodrigues, juiz Carlos Antônio Sarmiento, Sra. Betânia Sales, engenheiro José Francisco Novais da Nóbrega, Sras. Mirella Arnaud, Valdete Almeida e Joselma Cunha, jornalista Djane Barros, médico Antônio José de Carvalho.

Zum Zum Zum

●●● A felicidade reina na residência do arquiteto e professor Homero Matos e Dayane Porto com a chegada ao mundo do pequeno Igor. Alegria maior está a avó coruja Hosana Matos.

●●● A cidade de Campina Grande vive o seu tradicional Festival de Inverno, que foi aberto na última sexta-feira com um concerto na Praça da Bandeira pela Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba.

●●● O reality show culinário do programa Mais Você, da apresentadora Ana Maria Braga, depois da presença do chef Onildo Filho, da Casa Roccia, teve a participação do português Vitor Sobral, do restaurante Tasca da Esquina de João Pessoa.

●●● O Cine Treloso, uma ação social da marca Vitarella, vai acontecer a partir desta segunda-feira, em 26 cidades do interior da Paraíba. Serão exibidos os maiores sucessos do cinema infantil nas praças dessas cidades, com distribuição de muito biscoito Treloso para a criançada além de brincadeiras.



Onélia e Antônio Elias Queiroga, ele está hoje aniversariando

CONFIDÊNCIAS

Psicóloga clínica e empresária

LUCIMAR PADILHA GARIBALDI ELOY

Foto: Arquivo



Apelido: não tenho, mas às vezes em casa me chamam de Lu.

Melhor FILME: já assisti muitos filmes bons, mas gosto mesmo é de comédias românticas, tipo “Uma Linda Mulher”.

Melhor ATOR: Richard Gere, claro, mas gosto também de Mel Gibson, Tony Ramos e Lima Duarte.

Melhor ATRIZ: Lilian Cabral, ela está excelente nesta novela de agora. Gosto também de Meryl Streep, Julia Roberts e Cameron Diaz.

MÚSICA: “Quão Grande é o Meu Deus”, de Chris Tomlin com versão de Marco e Soraya Moraes. É uma música que marcou muito minha vida, principalmente durante a enfermidade que passei recentemente.

Fã do CANTOR: aprecio alguns da MPB, como Chico Buarque, mas gosto mesmo é de cantores evangélicos.

Fã da CANTORA: Fernanda Brum e Maria Bethânia

Livro de CABECEIRA: meu livro de cabeceira e do qual não me afasto nunca é a Bíblia. Mas estou lendo no momento o livro da missionária Bianca Toledo “A História de um milagre”, que é uma narração que Deus fez em sua vida, trazendo-a da morte.

ESCRITOR: Ariano Suassuna

Uma MULHER elegante: Lúcia Padilha.

Um HOMEM Charmoso: meu marido, Achilles Garibaldi Eloy de Sousa.

Uma SAUDADE: do meu pai, Manuel Nunes Padilha.

Pior PRESENTE: o pior presente é a falta da presença. Você convida uma pessoa e ela não vai, assim a sua ausência é o pior presente.

Um LUGAR Inesquecível: a fazenda Angico, em Duas Estradas, onde passei minha infância e onde vivi momentos indescritíveis como andar a cavalo, em carroças, as brincadeiras infantis e tudo o mais que essa fase nos traz.

VIAGEM dos Sonhos: ir a Paris, viagem que vou fazer ainda este ano, se Deus quiser.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? todas as enfermidades, toda a corrupção, toda essa violência dos nossos tempos, todas as tristezas da alma.

O que DETESTA fazer? fazer supermercado, feira, não suporto.

GULA: gosto de todas as sobremesas, principalmente se for com morango.

Um ARREPENDIMENTO: não há arrependimento, porque tudo foi uma experiência de vida, até mesmo esta enfermidade que passei recentemente. Ela me trouxe muitas certezas, como por exemplo a solidariedade das minhas amigas queridas e de pessoas que não conhecia mas que fizeram vigília por mim, oraram e muitas até doaram sangue. Sou grata a Deus primeiramente e a todas essas pessoas.

“Não tenho arrependimento, porque tudo foi uma experiência de vida, até mesmo esta enfermidade que passei recentemente. Ela me trouxe muitas certezas, como por exemplo a solidariedade das minhas amigas queridas e de pessoas que não conhecia, mas que fizeram vigília por mim, oraram e muitas até doaram sangue. Sou grata a Deus primeiramente e a todas essas pessoas”

FOTO: Goretti Zenaide

CURRÍCULO

Cresce interesse por intercâmbio

Em um ano, número de bolsas concedidas na PB aumentou 657%

André Luiz Maia
Especial para A União

A procura por intercâmbio por parte de alunos paraibanos aumentou consideravelmente. De acordo com o banco de dados do programa federal Ciência Sem Fronteiras, o número de alunos que foram contemplados pelo programa cresceu 657% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2013. No ano passado, apenas 14 alunos procuraram o edital do programa, enquanto que, até junho de 2014, foram selecionados 106 estudantes.

O projeto prevê a disponibilização de até 101 mil bolsas para todo o Brasil até 2015. Na Paraíba, o programa já implementou 1.188 bolsas, sendo 645 delas na área de engenharia e demais áreas tecnológicas. A Universidade Federal da Paraíba, com 433, fica em segundo lugar no ranking estadual, perdendo para a Universida-

de Federal de Campina Grande, com 580 bolsistas.

É o caso de Danilo Teruya, estudante de Engenharia Elétrica pela instituição. No Japão há quase um ano, ele retorna ao Brasil no próximo mês. Na seleção do Ciência Sem Fronteiras, ele precisou atender a algumas exigências. Primeiramente, foi necessário ter de 20% a 90% do curso concluído em terras brasileiras, além de ter mais de 600 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio - desde que feito a partir do ano de 2009.

Além disso, é exigido um exame de proficiência na língua nativa do país. Apesar de ser descendente de japoneses e ter uma noção básica da língua, países como o Japão e a China, na maioria das vezes, solicita apenas o domínio do Inglês. "A gente podia escolher três universidades. Escolhi as de Tóquio, Osaka e Hokkaido. Como só passei na última opção, foi um pouco difícil", confessa o estudante.

Se instalando em Sapporo, Norte do país, ele desenvolveu pesquisa no Laboratório de Tecnologia da Informação, amadure-



FOTO: Arquivo pessoal

Danilo Teruya (ao centro, de casaco preto) com colegas intercambistas em Sapporo, no Japão

cendo tanto academicamente como profissionalmente. "Acabei de terminar um estágio na Mitsubishi e até o final do mês, vou para Tóquio, onde realizou outro estágio, em uma empresa de engenharia japonesa chamada IHI, trabalhando com radares a laser. Profissio-

nalmente, adquiri toda uma carga acadêmica muito importante", explicou Teruya.

Bolsas

Em média, a mensalidade oferecida para estudantes de graduação, como Danilo, é de US\$ 870 (cerca de R\$ 1700), com a possibilidade

de auxílio de US\$ 400 para cidades com alto custo de vida. Além disso, existem bolsas para estudantes de pós-graduação. No entanto, por ser um programa de estímulo à tecnologia, os cursos privilegiados são destinados principalmente aos cursos da área de Exatas.

Para os estudantes de Humanas, existem possibilidades de realizar intercâmbio, porém poucas com bolsa. Segundo o Prof. José Antonio Rodrigues, coordenador da Assessoria para Assuntos Internacionais da UFPB, o principal programa de intercâmbio da instituição é o Programa de Mobilidade Internacional (Promobi), antes conhecido como Piani. "Nós temos um programa de reciprocidade para custear nossos alunos, que são enviados para lá em troca de alunos que queiram vir para o Brasil", explica.

Contudo, a permuta não é proporcional, tendo uma maior demanda de alunos brasileiros indo para o exterior do que estrangeiros procurando por universidades brasileiras. "Por isso, tentamos equilibrar o número de vagas para atender a essa proporção. Apesar de não ofertarmos bolsa, só o fato de o aluno não ter que pagar mensalidade, algo comum, nas universidades estrangeiras, já é uma vantagem", pontua José Antonio.

Continua na página 14

TRÊS PONTOS

I - A queda nos valores das passagens aéreas e hotéis em função do fim da Copa do Mundo ajudou a desacelerar os preços no Brasil no mês passado, de acordo com o IBGE. Segundo dados da instituição divulgados, em julho o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal índice de inflação no país, ficou em 0,01%. Em junho, a taxa havia sido de 0,40%. No item passagens aéreas, a queda foi de 26,86%, o que teve um impacto de 0,14 ponto percentual no IPCA - o maior entre todos os itens medidos. Já o preço dos hotéis caiu 7,65%, após uma alta de 25,33% no mês anterior. Essa é menor inflação mensal registrada desde 2010, quando o índice ficou em 0,01% em junho e 0% em julho. Trata-se, portanto, do menor índice mensal registrado no governo Dilma Rousseff. (BBC)

II - O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) registrou deflação (queda de preços) de 0,55%, em agosto deste ano. A taxa é semelhante à de julho, quando havia sido registrada deflação de 0,56%. Apesar das duas quedas, o índice medido pela Fundação Getúlio Vargas acumula taxas de inflação (alta de preços) de 1,7% no ano e de 4,82% em 12 meses. Os preços no atacado, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, continuaram registrando deflação (-0,91%) em agosto, depois de registrar queda de preços de 1,03% no mês anterior. Os preços no varejo, medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor, mantiveram-se quase estáveis, com inflação de 0,01% em agosto, uma taxa inferior à observada em julho (inflação de 0,24%). (Correio Braziliense)

III - O Rio de Janeiro será palco, em 20 de agosto, do terceiro encontro do Projeto CNI Sustentabilidade. Desta vez, o tema será Resíduos Sólidos: Inovações e Tendências para a Sustentabilidade. O evento, organizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), discutirá três grandes temas relacionados à Política Nacional de Resíduos Sólidos: o ecodesign, a requalificação dos resíduos como nova fonte de recursos para a indústria e a valorização energética e seu papel na gestão de resíduos. Os debates reunirão especialistas brasileiros e estrangeiros, entre eles o norte-americano Thomas Heller, especialista em política climática e vencedor do Prêmio Nobel da Paz de 2007, que integra o Conselho de Liderança da Rede de Soluções em Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ONU). (CNI)

CURSOS DO PRONATEC OFERECIDOS PELO SENAI

O SENAI vai oferecer diversos cursos em áreas, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC, nas modalidades Concomitante, Subsequente e ainda de Qualificação Profissional. As inscrições para os cursos do PRONATEC, segundo semestre de 2014, estão abertas.

Os cursos técnicos concomitantes procuram atender os alunos matriculados no Ensino Médio da Rede Pública Estadual. As inscrições poderão ser realizadas até o dia 22 de agosto, por meio do site: <http://pronatec.mec.gov.br/inscricao/>

Após a confirmação da pré-matricula o aluno deve procurar uma unidade do SENAI, indicada no site. O curso técnico concomitante oferece ao aluno a Assistência Estudantil no valor de R\$2,00 hora/aula, e tem carga horária variando entre 800 a 1.200 horas, equivalente a um período de 12 a 18 meses.

Já aqueles alunos que concluíram o ensino médio poderão se inscrever até o dia 20 de agosto nos cursos Técnicos Subsequentes, via Sistema de Seleção da Educação Profissional e Tecnológica (SISUTEC) e as inscrições para estes cursos podem ser realizadas no site: <http://sisutec.mec.gov.br/>



Alunos do Pronatec estudando em uma unidade do SENAI/PB

INDUSTRIALIZAÇÃO

O Litoral Sul da Paraíba tem sido palco de grandes transformações industriais no Estado. O SENAI tem participado de forma efetiva dessa realidade, por meio da preparação de mão de obra, possibilitando que o aluno egresso dos cursos técnicos e profissionalizantes da instituição galgarem boas colocações no mercado de trabalho.

O Projeto "Mãos Dadas com o Futuro" busca preparar moradores dessa região para atuar na montagem e operação da nova unidade fabril da Brennand, no polo cimenteiro, que terá capacidade de produzir 3.000 t/dia de clínquer ou 1.500.000 t/ano de cimento.

A formação profissional é realizada pelo Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho do SENAI, de João Pessoa, que já promoveu a capacitação de cerca de mil pessoas.



PROJETO
MÃOS DADAS
COM O FUTURO

UM POUCO SOBRE A BRENNAND CIMENTOS

Nos mesmos moldes da fábrica de Sete Lagoas, o Grupo Ricardo Brennand está construindo uma fábrica de cimentos no Município de Pitimbu. A nova unidade terá modernas instalações e sistemas de controle e qualidade de última geração; equipamentos com baixo consumo de energia e layout da fábrica sequencial, com áreas de proteção que garantem controles ambientais e melhor manuseio da matéria prima.

Assim como em Minas Gerais, a implantação da fábrica na Paraíba deverá gerar uma série de benefícios sociais, como desenvolvimento e capacitação de mão-de-obra local, treinamento, crescimento da renda do setor privado e da arrecadação tributária, incrementando o desenvolvimento social e urbano. Informações adicionais podem ser obtidas através do telefone: (83) 3044-6611.



Maquete da fábrica de Pitimbu

DIRETO DA CNI

Além de conservar o meio ambiente, a racionalização e o reúso da água trazem vantagens econômicas e aumentam a competitividade das empresas. A economia de água também é importante para a redução do consumo de outros insumos, como a energia, avalia a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A importância do reúso da água para a indústria foi tema de um encontro que reuniu nesta quinta-feira (14), acadêmicos, representantes do governo e o setor produtivo.

Com o apoio da CNI, a Oficina de Trabalho Racionalização e Reúso de Água no Setor Industrial foi realizada pela Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia (CTCT) do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), na sede do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), em Brasília. No evento, o coordenador da Rede de Recursos Hídricos da CNI, Percy Soares, destacou que as indústrias que investiram em reaproveitamento da água estão sofrendo menos reflexo do que as demais nos locais onde há problemas de abastecimento. "Quem está acompanhando a crise da água nota que as indústrias que fizeram planejamento e investiram em reúso estão sendo menos impactadas com a crise", disse Soares.

A CNI defende políticas e incentiva iniciativas de reúso da água, e mantém uma rede de recursos hídricos que integra representantes do setor. O objetivo é qualificar os empresários a usarem menos água na produção e a reaproveitarem o insumo, reduzindo custos e incrementando a competitividade.



Imagens da Transposição do Rio São Francisco

Parceria com a UFPB rende economia de 30% para aluno

Por semestre, 60 alunos da universidade ingressam em instituições estrangeiras

André Luiz Maia
Especial para A União

Atualmente, 60 alunos da UFPB ingressam por semestre em universidades estrangeiras, com possibilidades para todos os cursos. Mesmo não oferecendo bolsa, a parceria da Universidade, segundo o assessor, traz uma economia de mais de 30% para o estudante. "A média de gasto em um país estrangeiro em um intercâmbio de seis meses é de cerca de R\$ 20 mil. Mas, se não existisse a reciprocidade, esse custo subiria para R\$ 30 mil", pondera.

A solução para quem não pode bancar esse valor é se submeter a editais como os do Banco Santander. O Santander Fórmula oferece 2 bolsas, uma para graduandos

e outro para pós-graduandos, no valor de único de 5 mil euros (cerca de R\$ 15 mil). "Ela é vantajosa para os alunos de pós-graduação, pois aqueles que conseguiram uma bolsa do Capes podem acumulá-la com esta do Santander", lembra José Antonio. Paralelamente, o banco oferta o programa Santander Universidades, com 5 bolsas no valor de 3 mil euros, exclusivamente para alunos de Graduação.

A média de gastos em um país estrangeiro durante um intercâmbio de seis meses é de aproximadamente R\$ 20 mil



Ramon Brasileiro se viu sozinho em Paris resolvendo os seus problemas sem contar com a ajuda de ninguém

FOTOS: Arquivo pessoal



Karoline Cavalcanti, 27, do curso de Letras Inglês da UFPB

Vivenciando cultura e prática da língua

Estudante do curso de Letras Inglês da UFPB, a jovem Karoline Cavalcanti, 27, foi selecionada pelo programa de seleção de intercâmbio da UFPB, passando 5 meses na Inglaterra. Estudando na Universidade de Leeds, ela entrou em contato com a língua e a cultura de uma maneira muito mais intensa. "Fazer um intercâmbio para um país de língua inglesa é o desejo de todos que estudam no meu curso. É poder vivenciar a cultura que se estuda e praticar a língua", explica.

Idioma afiado

Para passar na seleção, precisou mostrar que estava com o idioma na ponta da língua. "Precisei fazer o TOEFL, um dos testes de proficiência mais comuns", lembra. No mesmo curso, Ramon Brasileiro, 24, passou pelo mesmo processo. No entanto, ao invés de Inglês, ele precisou fazer um teste

de proficiência de francês, com o objetivo de ir para a Universidade de Paris X - Nanterre.

"Algumas pessoas estranharam o fato de eu ter escolhido a França como destino, já que meu curso era Letras Inglês. No entanto, o meu objetivo principal era estudar linguística lá fora e meu nível de inglês já era avançado, de forma que a língua do país de destino não tinha muita importância para mim", esclarece Brasileiro.

Karoline buscava novas experiências educacionais, já que seu objetivo é ser professora. "Lembro que o que me chamou bastante atenção foi o quanto lá todos tinhamos menos aulas em relação ao Brasil, no entanto, esperava-se do aluno muita dedicação fora de sala. As bibliotecas eram bem preparadas para isso, modernas, aconchegantes, com uma estrutura que me impressionou bastante",

relata. Ramon também ressaltou o acesso a um acervo de livros mais completo um dos fatores decisivos para escolher fazer intercâmbio. "Também aproveitei o intercâmbio para cursar algumas disciplinas que não existem na UFPB ou que possuem um foco diferente das que eu já havia cursado".

De volta ao país, eles notaram a evidente evolução no campo profissional. "É simplesmente indescritível. Como professora de língua inglesa, eu pude conhecer um pouco da cultura que tanto estudei e repassar isto aos alunos é algo mágico. Foi um vivenciar a teoria, tão necessário para mim", ressalta Karoline. Enquanto isso, Ramon levou na bagagem referências que seriam úteis posteriormente. "Apreendi uma nova língua e tive acesso a uma bibliografia que me foi útil mais à frente na conclusão do meu curso", aponta.

Conhecimento acadêmico e a experiência de vida

Contudo, é necessário evidenciar uma das principais motivações para que cada vez mais estudantes procurem por intercâmbio: a experiência de vida. Além do conhecimento acadêmico, a possibilidade de experimentar outra cultura de maneira mais intensa atrai os jovens.

No caso de Danilo Teruya, ele tinha um fator adicional: a própria identidade. Ele é um nikkei, ou seja, um descendente de japoneses, tanto por parte de mãe quanto pela parte de pai. No entanto, seu contato com a cultura japonesa sempre foi mais limitado, em comparação às grandes comunidades de descendentes de São Paulo e do Paraná. "Vivendo na Paraíba, sempre tive essa identidade deslocada, sendo visto como 'diferente' de todo mundo. Acho que, de alguma forma, vir pro Japão foi um meio de me encontrar. No fim, eu estava procurando de tudo: orientação acadêmica, social, cultural, espiritual. E amadurecimento na vida mesmo", analisa.

Para Karoline, descrever um momento marcante nos 5 meses é difícil, afirmando que o aprendizado era diário. "Do momento de saída do avião chegando lá ao de entrada no avião de volta ao Bra-

sil, eram muitas informações novas de uma vez e constantemente. Lidar com isso foi maravilhoso e assustador, ao mesmo tempo", relata. Já Ramon acredita que o senso de independência é o maior ganho. "É um clichê dizer isso, mas se é um clichê é porque é verdade e é a experiência de todo mundo: a gente amadurece muito quando é jogado num ambiente totalmente desconhecido e tem que se virar sozinho", explica.

Completamente só numa cidade enorme, Ramon se viu tendo que resolver problemas sem ajuda de ninguém, regularizando sua situação legal no país, cuidando de detalhes da casa e conhecendo a nova realidade. "Nos primeiros dias, sequer tive oportunidade de parar pra pensar em como eu me sentia em relação à experiência de morar em outro país. A primeira vez em que eu me vi sozinho no meu apartamento sem nada pra fazer, percebi quanta saudade eu sentia dos meus amigos e da minha família", revelou. Mas, em pouco tempo, ele se habitou ao novo ambiente e fez amigos.

Danilo também sentiu na pele a sensação de não ter ninguém conhecido ao

seu redor em um país desconhecido. Logo no início, se desentendeu com as duas pessoas que conhecia e terminou um relacionamento. Com isso, restou se permitir a conhecer novas pessoas, não só do Japão, mas de diversas partes do mundo. "Conheci gente da Rússia, China, Taiwan, América do Norte, Austrália e percebi que, no fim, todo mundo é gente como a gente. A coisa mais diferente entre os países são as comidas", brinca Teruya.

Com a convivência, Karoline afirma que alguns choques culturais ficaram mais evidentes. "A mania brasileira de abraçar e tocar as pessoas foi motivo de piada muitas vezes. Pedia desculpas por qualquer coisa no final do intercâmbio", relembra a estudante. Por causa da multiculturalidade, às vezes era preciso dosar os comportamentos. Entretanto, ela vê os problemas de uma maneira positiva. "Na verdade, esses acontecimentos foram bons, pois foram a razão do meu crescimento", completa.

Arriscar

Perguntados sobre que dicas dariam para quem pretende investir em um in-

tercâmbio, os três concordam: arrisque-se. "Viajar é preciso, a melhor coisa que tem pra se fazer num país estrangeiro é viajar. E nada de avião pra todo lado e hotelzinho chique, tem que ir só com a mochila nas costas, pegando carona e se virando, que se aprende e se diverte muito mais", recomenda Danilo.

"A experiência vai te fazer parecer maior e, ao mesmo tempo, vai te dar a consciência de quão pequeno nós somos. Tantas experiências diferentes vão te fazer perceber quão bela é a diversidade. Não tenha vergonha de pedir ajuda. Com sorte, você vai rir de si mesmo tantas vezes que no final nem vai se preocupar em parecer ridículo. Irá chorar também, com certeza, mas pergunte a qualquer intercambista se ele passaria por tudo de novo e a resposta será um sim bem grande", brinca Karoline.

Mas também é preciso sair do Brasil preparado. Ramon lembra que o básico é preciso levar de casa, no que se refere aos estudos. "É importante que você tenha uma base sólida de conhecimentos pra saber de que forma você pretende aprofundá-los no intercâmbio", analisa.

Hospital Laureano reinveste na estrutura e atendimento

Todo resultado positivo de suas contas é para a melhoria da instituição

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Hospital Napoleão Laureano, maior complexo oncológico da Paraíba, é uma instituição que não busca lucro e todo resultado positivo de suas contas é reinvestido em sua própria estrutura, na melhoria de sua capacidade de atendimento, no aperfeiçoamento de suas condições tecnológicas e na formação de melhores quadros funcionais. O comentário foi feito pelo diretor financeiro do hospital, advogado Severino Celestino Silva Filho, que fez questão de deixar claro que tudo isso, na verdade, é uma exigência legal e também estatutária.

De acordo com o demonstrativo de receitas e despesas do exercício financeiro de 2013, o Hospital Napoleão Laureano contabilizou R\$ 57,3 milhões em receitas, e R\$ 54,5 milhões



Severino Celestino disse que existe uma constante busca por equilíbrio entre receita e despesa

com despesas de custeio e de investimento, com um superávit de R\$ 2,3 milhões e um Fundo de Reserva acima de R\$ 232 mil.

Severino Celestino comentou que a gestão das finanças do Hospital Napoleão Laureano é uma constante busca por equilíbrio entre receita e despesa. "A prioridade é atender as ne-

cessidades com os recursos disponíveis, que nem sempre são suficientes. Agora, o que seria prioritário como despesa? Tudo é prioritário. Alguém poderia dizer que apenas medicamento é prioritário, mas a realidade é diferente. Tomemos o papel ofício como exemplo. Ora, inegavelmente, sem esse tipo de material de ex-

pediente, nenhum hospital poderá funcionar. Papel higiênico, idem. Então, tudo é prioritário", argumentou. No entanto, ele defendeu a necessidade de se ter racionalidade na aplicação dos recursos, face às necessidades. "A gente sempre está buscando alternativas, agregando serviços, firmando parcerias", acrescentou.

Instituição arrecada R\$ 4,7 mi por mês

Com uma arrecadação média mensal de R\$ 4,7 milhões, o hospital tem como principal fonte de captação de receita o Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2013, por exemplo, dos R\$ 57,3 milhões de receita, R\$ 37,9 milhões foram provenientes do SUS, o que corresponde a um percentual acima de 66% do total da receita. Em média, 93% das pessoas atendidas no Hospital Napoleão Laureano, nos serviços de ambulatórios, internação e procedimentos de média e alta complexidade, são pacientes do SUS. "Para ser reconhecido como filantrópico, o hospital tem que garantir, no mínimo, que 60% do seu atendimento seja voltado para o SUS. Nós superamos isso em muito", garantiu o diretor financeiro.

A segunda fonte de receita são os convênios privados, que dão acesso aos serviços de ambulatórios e às internações. No ano passado, essa fonte de receita gerou R\$ 11,6 milhões, ou seja, cerca de 20% da receita total. "Depois, tem os clientes particulares, em pequena proporção, mas essa proporção em 2014 mais



Hospital tem como principal fonte de captação de receita o Sistema Único de Saúde

que duplicou", revelou. Outra fonte de receita são as doações. Em 2013, as doações somaram R\$ 2,3 milhões. Segundo informou Celestino Filho, a principal fonte de arrecadação de donativos é a campanha de apoio ao Hospital Napoleão Laureano, que é promovida pela Energisa e pela Celb. A campanha incentiva a doação espontânea dos consumidores de energia elétrica de todo o Estado da Paraíba. As contribuições são feitas através da autorização por parte

do consumidor da inclusão de determinado valor em sua conta mensal de energia, para ser repassada ao hospital. "São pessoas humildes ou abastadas, tanto da capital quanto das demais localidades do Estado. Os doadores contribuem com dois reais, três reais, cinco reais, e isso dá um total em média de R\$ 70 mil a R\$ 80 mil mensais. A campanha foi iniciada há mais de 10 anos e tem prestado grande auxílio à casa hospitalar", ressaltou.

Telemarketing para captação de recursos

O diretor financeiro informou que, recentemente, o hospital criou um departamento específico de telemarketing para captação de recursos junto ao público, através de uma equipe especialmente treinada, capacitada, orientada, e que já vem dando resultados surpreendentes desde o primeiro mês. "Sabemos e reconhecemos que isso também é resultado da credibilidade que a instituição tem na comunidade. Quando o cidadão ou a cidadã recebe em sua casa uma ligação telefônica dizendo que é do Departamento de Telemarketing do Hospital Napoleão Laureano, que gostaria de contar com o auxílio para determinada

destinação, essas pessoas geralmente acolhem, aderem e contribuem", frisou.

A área financeira do Hospital Napoleão Laureano é constituída por Seção de Contabilidade e Pagamentos, Contas Médicas (responsável pelo faturamento do SUS, além de Convênios e Particulares), e o Telemarketing. "O setor tem por atividade principal a gestão financeira da instituição, através, principalmente do controle permanente do fluxo de caixa, na eleição de prioridades dos gastos e na redução dos custos com negociação constante com fornecedores e prestadores de serviços", explicou o diretor financeiro.

Celestino garantiu que

no Hospital Napoleão Laureano só se finaliza uma compra quando ela se traduz no melhor negócio para a instituição, ou seja, quando se obtém o menor preço em troca de um melhor produto ou do melhor serviço. Isso inclui tudo que entra na instituição, seja alimentação, medicamento, produto de lavanderia e higienização e ainda qualquer tipo de equipamento, ou seja, todo material de consumo bem como os de uso permanente.

Para o diretor financeiro, o importante é manter o funcionamento da rotina hospitalar e administrativa sem transbordar os limites orçamentários da casa. "Os processos da atividade de

rotina evidentemente não impedem a entronização de novas metodologias desde que isso ocorra de forma paulatinamente organizada para que novas técnicas estejam sempre sendo acopladas. Mas isso vem com o tempo, de maneira lenta, gradual e muito bem planejada de sorte a evitar intercorrências", ponderou o advogado Severino Celestino Filho. Ele acrescentou que serviços de ampliação no Hospital Napoleão Laureano são uma constante. "O hospital está sempre em obras, não apenas de manutenção, mas também de expansão física e tecnológica", concluiu.

Pela cidade

Nota

A assessoria do vereador Pastor Josimar (PRB) enviou nota, na última sexta, 15, com considerações do parlamentar sobre publicação desta coluna no dia 2 de agosto, dando conta sobre seu posicionamento a respeito da chamada "união homoafetiva".

Decisão pessoal

"Quando fui questionado sobre esse assunto, logo no início do meu mandato, respondi que 'não concordava com a prática homossexual', mas 'que respeitava a decisão de cada pessoa, seja ela que for'", pondera Josimar, que é pastor da IURD.

Segue Josimar

"Em nenhum momento eu disse que era favorável ao casamento entre pessoas do mesmo sexo. Antes de ser um político, sou um sacerdote cristão, que crê na bíblia e ela própria condena tal prática. Como cidadão, respeito o ser humano e suas decisões, mesmo sem concordar com suas práticas".

DENÚNCIA

A Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos garante que vai apurar denúncias de que motoristas estariam extrapolando em muito o limite máximo de duas horas de estacionamento na chamada "Zona Azul" do Centro de Campina.

DIA INTEIRO

Pagando R\$1,50, proprietários de veículos que trabalham na área central estariam chegando a ocupar a vaga por um dia inteiro, segundo denúncias que têm sido formuladas pela população e que deverão ser apuradas pela Superintendência.

Sentença

A Justiça Federal declarou extinta a ação popular movida contra a decisão do reitor Edilson Amorim de promover a adesão da UFCG à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), órgão do Ministério da Educação, para a gerência compartilhada dos hospitais universitários Alcides Carneiro, em Campina, e Júlio Bandeira, em Cajazeiras. A decisão considerou a anuência de 26 dos 45 membros do Colegiado Pleno à decisão, após a discussão da matéria ter sido obstaculizada em três ocasiões.

Inclusão

Por falar na UFCG, a Ouvidoria da Universidade e o Centro de Formação de Professores (CFP), campus de Cajazeiras, realizarão no próximo dia 26 (uma terça) o I Encontro de Formação Docente e Inclusão, com o tema Deficiência Visual e Ensino Superior.

Alternativas

Coordenado pelo Projeto Incluir, do CFP, "o evento tem como meta fortalecer a relação entre professor e aluno, provocando reflexões e debatendo alternativas que resultem em alternativas pedagógicas para a educação superior desses alunos especiais".

Línguas estrangeiras

Estará aberto entre os dias 25 e 27 de agosto o período para renovação de matrículas dos alunos veteranos do programa de extensão em línguas estrangeiras para o semestre 2014/2 do Departamento de Letras da UEPB, no Campus de Campina Grande. Para realizar a renovação, o aluno deve apresentar na coordenação do curso a Carteira de Identidade, no horário das 14h às 16h. Os veteranos que não puderem cursar o referido semestre terão que preencher a solicitação de afastamento no mesmo período.



Aqui seu
PAI é
TOPI!



O Menor Preço para quem é especial em sua vida.

<p>2,69 und</p> <p>Arroz Branco Tio João 1kg</p>	<p>2,69 und</p> <p>Leite UHT Tirol 1L</p>	<p>1,79 und</p> <p>Queijo Parmesão Ralado Vigor 50g</p>	<p>1,29 und</p> <p>Achocolatado Toddynho 200ml</p>	<p>2,59 und</p> <p>Biscoito Maria ou Maisena Fortaleza 400g</p>	<p>1,39 und</p> <p>Macarrão Espaguete Aliança 500g</p>	<p>0,99 und</p> <p>Biscoito Waffer Fortaleza 120g</p>
<p>1,49 und</p> <p>Vinagre de Álcool Muriungo Leve 750ml Pague 500ml</p>	<p>0,99 und</p> <p>Biscoito Recheado Treloso Vitarella 130g</p>	<p>3,89 und</p> <p>Macarrão Lamén Nissin 85g</p>	<p>2,35 und</p> <p>Margarina Deline 500g</p>	<p>8,98 kg</p> <p>Linguíça Toscana de Frango Aurora kg</p>	<p>6,99 kg</p> <p>Peito de Frango Resfriado a Granel Bom Todo kg</p>	<p>13,99 kg</p> <p>Presunto de Peru Sadia kg</p>

<p>3,39 und</p> <p>Café São Braz Família 250g (Almofada ou Vácuo)</p>	<p>1,79 und</p> <p>Café São Braz Solúvel 50g (Família ou Extra Forte)</p>	<p>0,99 und</p> <p>Flocão de Milho Novomilho 500g</p>	<p>2,39 und</p> <p>Lanchinho Pippo's 110g</p>	<p>0,69 und</p> <p>Salgadinho Pippo's 30g</p>
--	--	--	--	--

<p>18,90 und</p> <p>Vinho Chileno Isla Negra 750ml</p>	<p>1,89 und</p> <p>Vodka Syn Lemon ICE 300ml</p>	<p>1,79 und</p> <p>Cerveja Schin LT 473ml</p>	<p>3,99 und</p> <p>Refrigerante Guaraná Antarctica 2L</p>	<p>6,99 und</p> <p>Suco Integral Greenday TP 1L (Sabores)</p>	<p>3,69 und</p> <p>Polpa de Fruta Canaã Cajá 400g</p>	<p>2,10 und</p> <p>Polpa de Fruta Canaã Caju 400g</p>
---	---	--	--	--	--	--



ASTRA-PB / ASSTRE /
COOPSEBRAE / ASTCON /
SINPOL-PB / SINTRAN

Os valores desta tabela estão expressos em Real.
O Ministério da Saúde advierte, o ideal mesmo é evitar infecções e alergias e é recomendável até 2 anos ou mais.
A venda e a entrega de bebidas alcoólicas é proibida para menores de 18 anos. *Disponível em algumas lojas.
Quantidade Limitada em 10 unidades por cliente. Não jogue este impresso em via pública.
Não vendemos por atacado. Imagens meramente ilustrativas.

Bairro dos Estados
Torre
Cristo
Intermares

3513 0370
3225 4763
3223 3358
3248 4188

Oferas válidas até
17/08/2014
ou enquanto durarem os estoques

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 17 de agosto de 2014

NOVO CANDIDATO

PSB tem até sábado para escolher

As especulações apontam para o nome de Marina Silva no lugar de Eduardo Campos

Sátva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Ainda respirando perplexidade, a expectativa dos paraibanos é para saber quem vai substituir o candidato a presidente da República, pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), Eduardo Campos, que morreu na última quarta-feira, em um acidente aéreo no Estado de São Paulo. O partido tem até o dia 23 deste mês para indicar o nome do substituto de Campos, quatro dias depois do início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV.

As especulações dão conta de que o nome mais provável é o da candidata a vice, Marina Silva, que, embora não seja uma preferência unânime dentro do PSB, tem o direito, naturalmente, de ser a sucessora do líder na chapa. E caso Marina Silva seja indicada, um novo candidato a vice também deve ser indicado. De acordo com a legislação eleitoral vigente, a



FOTOS: Reprodução/Internet

Eduardo Campos e a sua candidata a vice-presidente Marina Silva

decisão deve ser feita pela maioria absoluta dos partidos PSB, PHS, PRP, PSL, PPL, que compõem

a coligação. Não será necessária a realização de uma nova convenção para a escolha do substituto

de Eduardo Campos. O substituto pode fazer parte de qualquer uma dessas legendas.

Deputado por três mandatos, Campos foi autor de projeto sobre gastos eleitorais

O ex-deputado e ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, morto em acidente aéreo na última quarta-feira, atuou como deputado federal em três mandatos consecutivos (1995-1999, 1999-2003 e 2003-2007), tendo sido líder do seu partido (PSB) em três ocasiões. Um dos projetos de sua autoria, que ainda tramita na Câmara dos Deputados, é o PL 5718/05, que estabelece normas restritivas de gastos, mecanismos de transparência e punições voltadas para responsabilidade em campanhas eleitorais.

A proposta, que Campos chamou de Lei de Responsabilidade Eleitoral, estabelecia teto para gastos nas campanhas. No segundo mandato, em 2003, foi relator da Medida Provisória 123/03, que criou a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. O texto proposto por ele, transformado na Lei 10.742/03, cria normas para a regulação do setor farmacêutico, assegurando a assistência farmacêutica à população.

O ex-deputado também foi autor do Projeto de Resolução 272/05, que criou o Grupo Parlamentar Brasil-Argélia, ampliando as relações brasileiras com aquele país nas áreas comercial, de exportação, ciência, tecnologia e agricultura. Durante a ditadura militar, a Argélia foi o país escolhido por Miguel Arraes, avô de Campos, para se exilar. Campos também participou, em 2001, da Comissão Parlamentar de Inquérito da Nike-CBF, que investigou o tráfico de jogadores menores e a falsificação de passaportes. Ele foi sub-relator do tráfico de jogadores menores. Durante o primeiro mandato, que começou em 1995, Campos se licenciou para assumir o cargo de secretário de Governo do Estado de Pernambuco. No último mandato, em 2003, como deputado, licenciou-se para exercer o cargo de ministro de Ciência e Tecnologia do governo Lula.

Lei Eleitoral permite substituição em caso de morte

De acordo com a Resolução nº 23.405 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), art. 60, "é facultado ao partido político ou à coligação substituir candidato que tiver seu registro indeferido, inclusive por inelegibilidade, cancelado ou cassado, ou, ainda, que renunciar ou falecer após o termo final do prazo do registro".

No caso específico de falecimento de candidato, a substituição poderá ser requerida mesmo após o prazo de até 20 dias antes do pleito, previsto para os demais casos. No entanto, apesar de a substituição poder ser solicitada a qualquer momento, o partido político a que pertencer o substituído deverá pedir o registro do novo can-

didato "até 10 dias contados do fato" que deu causa à necessidade de substituição.

A escolha do substituto será feita na forma estabelecida no estatuto do partido político, sendo que, nas eleições majoritárias, "se o candidato for de coligação, a substituição deverá ser feita por decisão da maioria absoluta dos órgãos executivos de direção dos partidos políticos coligados, podendo o substituto ser filiado a qualquer partido dela integrante, desde que o partido político ao qual pertencia o substituído renuncie ao direito de preferência".

Caso haja substituição, o fato deverá ser amplamente divulgado pelo partido político e/ou coligação do

substituto para esclarecer o eleitorado, "sem prejuízo da divulgação também por outros candidatos, partidos políticos e/ou coligações e, ainda, pela Justiça Eleitoral, inclusive nas próprias seções eleitorais, quando determinado ou autorizado pela autoridade eleitoral competente".

A resolução do TSE destaca ainda que o registro de candidato que venha a falecer deverá ser cancelado de ofício pelos tribunais eleitorais, quando tiverem conhecimento do fato, cuja veracidade deverá ser comprovada. No caso de o substituto ser o atual candidato a vice, o registro da candidatura deve ser cancelado junto a Justiça Eleitoral e deve ser registrada uma nova chapa.

SESSÃO SOLENE

Deputados vão homenagear Eduardo Campos na Câmara

A Câmara dos Deputados vai realizar, na primeira semana de setembro, sessão solene em homenagem ao candidato do PSB à Presidência, Eduardo Campos, que morreu na última quarta-feira, aos 49 anos.

Ele era um dos sete ocupantes do avião que caiu em Santos (SP) pela manhã.

Ainda não foram divulgadas as causas do acidente.

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, disse que Eduardo Campos era uma liderança em ascensão e lamentou a tragédia. "Nós, do Nordeste, conhecíamos tão de perto Eduardo Campos, suas qualidades.

Era uma liderança com muito entusiasmo, muito espírito público e, de repente, uma morte brutal no seu melhor momento de vida pública", disse Alves.

Henrique Alves não quis comentar as repercussões que a tragédia terá no processo eleitoral. "Não temos como fazer essa análise. Estamos todos voltados para o emocional, no sentimento de dor. Ninguém tem cabeça para isso", disse.

O ex-deputado federal Pedro Valadares, que era assessor da

campanha do PSB, também morreu no acidente aéreo.

Luto

Após o anúncio da morte de Eduardo Campos, foram canceladas as atividades do Congresso Nacional previstas para essa quarta-feira - as reuniões do Conselho de Ética da Câmara e da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da Petrobras.

Os presidentes da Câmara e do Senado e os líderes partidários divulgaram notas de condolência. Vários deputados também utilizaram as redes sociais para prestar solidariedade à família de Campos e manifestar a tristeza pela perda de um político jovem e em ascensão.

Eduardo Campos deixa a esposa Renata Campos e cinco filhos.

Deputado estadual e federal, secretário de Estado, ministro e governador de Pernambuco, Campos era o líder da chapa que ocupa o terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República, junto com Marina Silva.

Ele é filiado ao PSB desde 1990.

Homenagens

O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves, destacou que era amigo de Eduardo Campos, que foi deputado federal por três mandatos. "Era a liderança de uma geração que estava crescendo com muito vigor e muito entusiasmo", disse.

Colega de partido de Eduardo Campos, o líder do PSB, deputado Beto Albuquerque (RS), comparou a morte de Campos à perda do seu filho Pietro. "Perdi um irmão, um líder, um guia. Rezo pelos familiares do Eduardo Campos, também pelos amigos Pedro Valadares e Percol", disse o parlamentar, que foi a Santos acompanhar as investigações do acidente.

PMDB

O líder do PMDB, deputado Eduardo Cunha (RJ), afirmou que o debate eleitoral ficará comprometido sem Eduardo Campos. "O país e o processo eleitoral perderão muito do debate que a inteligência do Eduardo iria protagonizar", disse o líder.

Já o líder do PT, deputado Vicentinho (SP), pediu aos colegas que suspendam as campanhas por três dias para respeitar o luto

anunciado pela presidente da República, Dilma Rousseff.

O líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE), também lamentou. "Um baque grande que nos deixa atordoados. Difícil de expressar qualquer sentimento que não seja de grande consternação e de luto", afirmou.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o PSB tem a preferência na indicação do substituto, mas pode renunciar ao direito para permitir a eleição de um integrante de qualquer outro partido integrante da coligação.

Atuação parlamentar

Eduardo Campos foi eleito deputado federal três vezes, entre 1995 e 2007, e ocupou a liderança do PSB em três ocasiões. Um dos projetos de sua autoria, que ainda tramita na Câmara dos Deputados, é o PL 5718/05, que estabelece normas restritivas de gastos, mecanismos de transparência e punições voltadas para responsabilidade em campanhas eleitorais.

A proposta, que Campos chamou de Lei de Responsabilidade Eleitoral, estabelece teto para



No Congresso, a bandeira a meio mastro

gastos nas campanhas eleitorais, a ser definido pela Justiça Eleitoral. Campos também participou, em 2001, da Comissão Parlamentar de Inquérito da Nike-CBF, que investigou o tráfico de jogadores menores e a falsificação de passaportes.

Ele foi sub-relator sobre o tráfico de jogadores menores.

Guia Eleitoral no rádio e TV começa na próxima terça-feira, no dia 19

No dia 20, começa os programas gratuitos dos candidatos a governador

Sátva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

O início do horário eleitoral gratuito será mesmo na próxima terça-feira, 19, com a apresentação da propaganda dos candidatos à Presidência da República e dos candidatos à Câmara Federal. No dia 20, começa os programas gratuitos dos candidatos a governador, senador e deputado estadual.

Segundo informou o coordenador da campanha, Célio Alves, do PSB da Paraíba, o guia da coligação A Força do Trabalho, que tem Ricardo Coutinho como candidato à reeleição ao Governo, começa, na próxima quarta-feira, prestando uma homenagem a Eduardo Campos. Por orientação da coordenação de campanha, todas as atividades estão suspensas até este domingo. Na sexta-feira passada, no busto de Tamandaré, na Praia de Tambaú, em João



Célio Alves: PSB da Paraíba fará homenagem a Eduardo Campos

Pessoa, o PSB realizou um ato em homenagem a Eduardo Campos.

No Guia Eleitoral do PSB, propostas relacionadas à ampliação de ações em saúde como a integração das redes de atenção em saúde, ampliação do programa Paraíba pela Paz, na área de segurança, e a implementação

de novo programa de fortalecimento da cadeia produtiva para gerar mais desenvolvimento econômico.

O guia da coligação "A vontade do povo", candidato Cássio Cunha Lima, ao longo da campanha trabalhará, entre outros temas, a importância da convergência de soluções científicas e tec-

nológicas para fortalecer o processo de desenvolvimento estadual.

O candidato do PMDB, Vital do Rego Filho, ocupará seu tempo no Guia Eleitoral para anunciar obras importantes na área de infraestrutura e logística, a exemplo do redimensionamento do status portuário da Paraíba.

O candidato do PSTU, Antonio Radical, anunciou em entrevistas que proporrá uma política específica de valorização do meio ambiente, tema que pretende discutir ao longo da campanha nos espaços de propaganda que o partido dispõe.

Democracia, direitos humanos e pluralismo político são temas que estarão presentes na propaganda do candidato a governador pelo PSOL, Tércio Teixeira.

Promoção do turismo regional é um dos temas de campanha do Major Fábio, candidato a governador pelo PROS.

O Guia Eleitoral é considerado pelos especialistas, e também pelos candidatos, como importante espaço para a fixação de propostas.

PROPAGANDA ELEITORAL

Adiamento do Guia depende de consenso

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Dias Toffoli, afirmou nessa quinta-feira (14) que o adiamento do início da propaganda eleitoral, no rádio e na televisão, depende de consenso entre as coligações que disputam a Presidência da República.

O adiamento entrou em discussão após o pedido do candidato Eduardo Jorge (PV), que protocolou uma carta no TSE, na qual soli-

cita a suspensão do horário eleitoral por três dias.

A transmissão dos programas começa na terça-feira (19) e vai até 2 de outubro.

Segundo Toffoli, o pedido isolado de adiamento feito pelo PV não deve prosperar no TSE, porque a data de início da transmissão dos programas eleitorais foi definida em lei.

"Isso poderia ser analisado na hipótese de even-

tual consenso de todas as campanhas.

Mas uma campanha isolada ou outra requerer isso, o tribunal não tem como deferir, porque é uma imposição da lei o dia de início", disse.

No pedido, Eduardo Jorge alegou que o adiamento é necessário para permitir que a coligação de Eduardo Campos possa adaptar os programas que seriam veiculados.

Campos morreu nessa quarta-feira (13) em acidente aéreo no Litoral paulista.

"Essa medida significa respeito ao luto das famílias atingidas pela tragédia e ao pesar do povo brasileiro.

Podemos ter, assim, um interregno necessário para se dar início ao debate político tão essencial à nossa democracia", defendeu o candidato.

CÂNCER DE MAMA

Proposta estende Outubro Rosa ao país

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei 6621/13, da deputada Sandra Rosado (PSB-RN), que estende para todo o país as atividades do chamado Outubro Rosa.

O movimento é realizado no mundo inteiro para alertar a população para a importância da prevenção do câncer de mama, o mais comum em mulheres em todo o mundo e que causa mais mortes na população feminina. Em Brasília, o Congresso Nacional se junta a monumentos em todo o mundo e se ilumina de rosa durante todo esse mês. O nome Outubro Rosa remete à cor do laço, que simboliza a luta contra o câncer de mama.

Conforme a proposta, os gestores públicos deverão desenvolver, em outubro, a seu critério, as seguintes atividades para a conscientização sobre o câncer de mama, entre outras: iluminação de prédios públicos com luzes de cor rosa; promoção de palestras e atividades educativas; veiculação de campanhas de mídia; e realização de eventos.



Deputada Sandra Rosado: ações de conscientização são valiosas para agilizar o tratamento da doença

Crescimento

A deputada Sandra Rosado destaca que o câncer de mama tem apresentado tendência de crescimento nos últimos anos. "Com mais de 50 mil casos diagnosticados todos os anos, o número de mortes ultrapassa 12 mil em nosso país", afirma. "Este câncer, curável se diagnos-

ticado em fases iniciais, depende de assistência de qualidade e oportuna, mas não é o que tem acontecido até agora", complementa.

"A incorporação de ações para conscientizar sobre o câncer de mama durante todo o mês é instrumento valioso para chamar a atenção da sociedade para a impor-

tância de identificar e tratar qualquer lesão suspeita com agilidade", acrescenta.

Tramitação

De caráter conclusivo, a proposta será analisada pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Marcus Ianoni

uniaio.opinio@gmail.com

A importância do voto nas eleições para o Poder Legislativo

Nas atuais eleições brasileiras, há quase 25 mil candidatos, se considerarmos todos os cargos em disputa: presidente e vice-presidente, governador e vice-governador, senador e suplente, deputado federal e deputado estadual. Desse total, 17.785 concorrerão para a Câmara dos Deputados e 7.018, para os legislativos estaduais. Nos últimos anos, tem crescido muito o número de candidatos. Há 32 partidos registrados no Tribunal Superior Eleitoral. Os eleitores são 142,8 milhões.

É muito menos custoso para o eleitor obter informações sobre os candidatos aos cargos executivos, por serem menos numerosos, do que para os cargos legislativos. As eleições parlamentares, sobretudo para a Câmara dos Deputados e Assembleias Legislativas, casas que, junto com o Senado, serão renovadas nas próximas eleições, reúnem, em cada Estado da Federação, várias centenas de candidatos, distribuídos em três dezenas de partidos.

Não há sistema parlamentarista, nem em Brasília e nem nos Estados. Ou seja, na democracia brasileira, o Executivo não se origina do Legislativo. Há duas eleições paralelas nos pleitos de todas as unidades federativas, uma para o Executivo e outra para o Legislativo. Desconsiderando os votos brancos e nulos, o eleitor que tem preferência por um determinado candidato ao executivo federal ou estadual, deveria votar, para os cargos legislativos, por uma questão de coerência programática, ou em candidatos da mesma legenda partidária do seu voto para presidente ou governador ou em candidatos ligados a essa candidatura. Em caso contrário, poderá haver um descolamento muito grande entre os votos em candidatos ao Executivo e os votos em candidatos ao Legislativo. Imaginemos, por exemplo, uma situação em que os 40% de votos válidos que tenham elegido um determinado governador tenham votado, para o cargo legislativo, em um candidato da oposição. Esse governador não poderia contar com uma base parlamentar no Legislativo para implementar seu programa de governo, o que implicaria em um problema político de governabilidade.

No caso do Congresso Nacional, esse desalinhamento tem sido uma realidade. Lula e Dilma, por exemplo, concorreram pelo PT em 2002, 2006 e 2010 e venceram, mas seu partido não teve a mesma proporção de votos para a Câmara dos Deputados e para o Senado Federal que suas candidaturas presidenciais vitoriosas receberam no primeiro turno. Para citar um caso, em 2002, Lula teve, no primeiro turno, 46,44% dos votos. Se todos os eleitores que votaram nele tivessem votado em candidatos do PT, a bancada desse partido, na Câmara dos Deputados, teria tido 238 parlamentares, mas, na verdade, as urnas só lhe proporcionaram 58 integrantes, ou seja, 11% da bancada total, composta por 513 cadeiras.

Apesar das dificuldades da atual coalizão governista, que ocorreu também com governos anteriores, várias medidas importantes foram aprovadas no Congresso nesse ano de 2014, como o Marco Civil da Internet, o Supersimples, o Plano Nacional de Educação e as Cotas para Negros. Por outro lado, há também temas importantes, como a reforma política, que continuam travados.

Em junho de 2013, os manifestantes das ruas mostraram sua insatisfação com as instituições representativas (partidos, parlamentos e parlamentares) e, ao mesmo tempo, demandaram melhores serviços públicos de transporte, saúde, educação, segurança e moradia. O atendimento das demandas dos eleitores depende não só dos Executivos, mas também da composição do Legislativo, em Brasília e nos Estados.

O eleitor consciente está convocado não só a comparecer às urnas, mas a fazê-lo criteriosamente, procurando informar-se para, entre outras coisas, manter uma mínima coerência interna nas múltiplas escolhas que faz na máquina de votação, escolhendo candidatos para o Executivo e o Legislativo, na União e nos Estados, que estabeleçam entre si uma relação de coerência político-programática, o que requer que o eleitor identifique o partido/coligação de um e de outro. Por outro lado, mesmo havendo 32 partidos, há ainda quem prefira anular o voto ou votar em branco. Seja essa preferência uma boa escolha ou não, também é um direito democrático.

**Marcus Ianoni é cientista político, professor de Ciência Política da Universidade Federal Fluminense.*

Brasil fica atrás de outros países no combate ao uso excessivo de sal

FOTO: Reprodução/Internet



O uso excessivo de sal nos alimentos é bastante prejudicial à saúde; a Organização Mundial de Saúde estipula que o ideal é a quantidade de 5 gramas per capita

Alguns países têm feito acordos bem-sucedidos com a indústria alimentícia

Apesar de sucessos recentes no combate ao consumo excessivo de sal - que provoca problemas graves de saúde no longo prazo, como hipertensão, doenças cardíacas e derrames -, o Brasil ainda está atrás de países como Argentina, Estados Unidos e Grã-Bretanha em iniciativas de saúde do tipo.

Em outros países, as tentativas mais bem-sucedidas até agora sempre envolveram acordos com a indústria alimentícia, em que fabricantes reduzem de forma voluntária a quantidade de sódio dos seus alimentos - modelo que está se mostrando bem-sucedido no Brasil.

Um dos motivos desta abordagem é que a maior parte do sal está embutida nos alimentos processados, não no sal de mesa acrescentado pelos próprios consumidores. Na medida em que a indústria muda as suas práticas, as pessoas passam a consumir menos sal.

Em lugares como Estados Unidos, há pressão para que o governo estabeleça limites obrigatórios de sal, mas por ora as iniciativas ainda são feitas de forma voluntária. No Japão, o governo vai colocar certificados de aprovação nos rótulos de alimentos que possuem pouco sal a partir do ano que vem.

Argentina

Nos últimos quatro anos, a Argentina conseguiu baixar o consumo de sal per capita com a mesma fórmula adotada por vários países: acordos voluntários com a indústria alimentícia. No primeiro acordo, firmado em 2010, os fabricantes de pão reduziram em 25% a quantidade de sódio do alimento.

Pouco tempo depois, o acordo foi ampliado para empresas responsáveis por 435 alimentos de consumo em massa, segundo disse à BBC Brasil o diretor de Promoção da Saúde e do Controle de Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde, médico Sebastián Laspiur.

"Avançamos muito, mas ainda falta muito. Nestes quatro anos, conseguimos baixar o consumo de sal per capita por ano. Estimamos que este resultado signifique em torno de 2 mil mortes a menos por problemas provocados pelo sal, como o cardiovascular", afirmou.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estipula que o ideal é a quantidade de 5 gramas per capita. "Estávamos em torno de 11,5 gramas antes e agora em torno de dez gramas per capita anual. Podemos chegar a nove, mas ainda falta muito para atingirmos a meta da OMS", disse Laspiur.

Segundo ele, cerca de 30% das padarias do país aderiram à iniciativa e colocaram cartazes em seus estabelecimentos informando que o produto tem menos sal. Além disso, bares e restaurantes de alguns municípios e de algumas províncias passaram a atender normas locais tirando o saleiro das mesas.

EUA usam 3,3g por dia

Os americanos consomem em média 3,3 gramas de sódio por dia, volume abaixo do recomendado pela OMS, mas acima do aconselhado por especialistas no país, de no máximo 2,3 gramas diários ou, em casos específicos, como para adultos acima de 50 anos ou com histórico de doenças como hipertensão ou diabetes, de 1,5 grama por dia.

Não há no país, porém, regras obrigatórias para a redução dos níveis de sódio nos alimentos.

Uma parceria entre mais de 90 autoridades locais e estaduais e organizações nacionais de saúde estabelece metas voluntárias para a redução dos níveis de sódio usados por fabricantes de alimentos e restaurantes.

A Iniciativa Nacional para a Redução de Sal (NSRI, na sigla em inglês) é coordenada pelo Departamento de Saúde da cidade de Nova York e tem o objetivo de reduzir o consumo de sal em 20%.

Metas

As metas abrangem 62 categorias de alimentos embalados e 25 categorias de comida vendida em restaurantes. A iniciativa conta com a adesão de

28 indústrias alimentícias, supermercados e cadeias de restaurantes, entre elas grandes nomes como Unilever, Kraft Foods, Starbucks e Subway. Muitas dessas empresas já atingiram suas metas iniciais.

Em 2010, um órgão consultivo em questões de saúde, o Instituto de Medicina, pediu que o governo americano estabelecesse regras nacionais obrigatórias para a presença de sódio. O governo, no entanto, já afirmou que prefere que as regras sejam voluntárias. Em breve, serão lançadas metas para que a indústria reduza a quantidade de sódio nos produtos alimentícios.

Especialistas pedem maior ação das autoridades para garantir uma redução mais abrangente.

"Na ausência de esforços federais para melhorar monitoramento, fiscalização e diretrizes para apoiar essas iniciativas de redução de sódio, a preocupação é a de que esses avanços iniciais não sejam mantidos", disse à BBC Brasil a pesquisadora Kirsten Bibbins-Domingo, diretora do Centro para Populações Vulneráveis da Universidade da Califórnia, em São Francisco.

Acordos trazem bons resultados

No Reino Unido, os acordos voluntários com a indústria alimentícia também deram resultados positivos, mas existe um consenso entre especialistas de que é preciso avançar mais.

O consumo diário de sal está na faixa de 8,1 gramas por pessoa, e a meta do governo é reduzir esta média para 6 gramas. Há metas também específicas para crianças: 2 gramas de sal por dia para crianças de até três anos de idade; 3 gramas para idades de quatro a seis anos; e 5 gramas para crianças de sete a dez anos.

Uma pesquisa publicada na revista Hypertension mostrou que 70% das 340 crianças estudadas consomem sal acima da meta.

Segundo a organização Consensus Action on Salt & Health, o caminho para se atingir os objetivos nacionais é trabalhar junto com a indústria alimentícia. A maior parte do sal vem das comidas já processadas - e não do sal de mesa - e portanto está fora do controle dos consumidores. Desde acordos firmados em 2007, estima-se que o uso total de sal tenha caído em 11 mil toneladas - entre 40% a 50% na maioria dos alimentos.

Japão

Uma refeição japonesa não é completa sem a tradicional sopa de pasta de soja (misô), legumes em conserva e pratos que usam como base o molho de soja (shoyu). Todos altamente ricos em sódio. Isto fez especialistas alertarem que o Japão está se

tornado novamente um dos países que mais consomem o nutriente e que é preciso envolver urgentemente a indústria alimentícia para reduzir a ingestão de sal.

Segundo dados do Ministério da Saúde japonês, a taxa média de consumo do sal gira em torno de 11 gramas por dia - semelhante à do Brasil. Mas o governo quer baixar este patamar para 8 gramas por dia.

Entre as medidas, o Ministério vai introduzir, a partir de abril de 2015, um sistema de certificação de "refeição saudável" para alimentos prontos, como pratos vendidos em lojas de conveniência e em supermercados. A quantidade designada de sal para se obter o certificado é de até 3 gramas por refeição. Apesar do alto consumo de sal, os japoneses têm, ironicamente, a maior média de longevidade do mundo.

Para Kenji Shibuya, professor do Departamento de Política Global de Saúde da Universidade de Tóquio, as razões da longevidade japo-

nesa estão relacionadas ao acesso a medidas de saúde pública, educação, higiene e, claro, uma dieta mais equilibrada, apesar do alto consumo de sódio.

Por iniciativa do governo, o consumo de sal começou a cair depois da Segunda Guerra Mundial. Em algumas regiões, a taxa passou de 18 para 14 gramas por dia.

Com isto, as mortes por pressão alta e por acidente vascular cerebral (AVC), principalmente, tiveram uma significativa queda. Em comparação com dados de 1947, houve um salto de mais de 30 anos na expectativa de vida dos indivíduos

Na Inglaterra, o consumo de sal é de 8,1g por dia, mas o governo quer reduzir para 6g

PESQUISA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS
NIRE nº 25.3.0000659-5
CNPJ/MF nº 08.532.434/0001-44
EDITAL PARA 2ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam os senhores acionistas da PESQUISA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS ("Companhia"), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 de agosto de 2014, às 10 horas, na sede social da Companhia, localizada na Fazenda Pedra Preta, s/nº, Zona Rural, CEP 58660-000, na cidade de Juazeirinho, no Estado da Paraíba, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
(i) Aprovar a formalização da integralização do capital social da Companhia pela acionista LATAM HIGH TECH MINERALS PLC ("LHTM"), em virtude da subscrição de 9.780 (nove mil, setecentos e oitenta) ações preferenciais, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 2013 e em conformidade com o boletim de subscrição de mesma data;
(ii) Aprovar a subscrição e integralização das sobras do capital social da Companhia, decorrentes do aumento de capital deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 2013, no montante de R\$ 212.768,10 (duzentos e doze mil, setecentos e sessenta e oito reais e dez centavos), correspondentes a 5.583 (cinco mil, quinhentos e oitenta e três) ações preferenciais sem valor nominal, pela acionista LHTM; e
(iii) Aprovar, em decorrência das deliberações acerca do aumento de capital social, a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.
Juazeirinho, 15 de agosto de 2014.
ANILTON FERREIRA SANTIAGO
Diretor Presidente

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.



Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

www.viajeganabara.com.br

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

JUDÔ

Carência refletida nos atletas

Apesar dos esforços, judocas acreditam que uma nova "Edinanci" vai demorar muito a surgir

Wellington Sérgio
wsergionbre@yahoo.com.br

A ausência de políticas públicas para com o esporte, no sentido de que, em pouco espaço de tempo se possa revelar talentos para o cenário esportivo nacional e internacional, foi apontada por Adjailson Fernandes Coutinho, presidente da Federação Paraibana de Judô como sendo um grande problema nas diversas modalidades esportivas, dentre elas, o judô paraibano. Com exceção de Ednanci Silva que por muitos anos representou o país em competições mundiais e Delan Monte e Amanda Cavalcanti, que integraram seleções do país em competições internacionais, por pequeno período de tempo, o Estado tem carência de judocas que se firmem na Seleção Brasileira.

"Enquanto não se tratar o esporte como uma questão séria e de responsabilidade política e cultural, deveremos permanecer nos problemas que estão á década para serem resolvidos. Apesar de todas as dificuldades, a Paraíba, apesar de todos os problemas, ainda está entre os melhores no judô, com atletas que se destacam e conseguem resultados expressivos", avaliou Adjailson. O dirigente lamentou a falta de parcerias sólidas para que o esporte da terra possa fortalecer

e atingir o mesmo nível dos outros estados. "A Paraíba passa por uma fase de transição, que também vem sofrendo com a falta de uma cultura esportiva e política no esporte do Brasil".

Segundo ele, programas institucionais poderiam fazer parte desta sua ideia que beneficiaria atletas, dirigentes e o esporte de uma maneira geral. "Temos várias formas de mudar a situação, não só do judô, mas de outras modalidades. O que falta é só uma questão de querer e resolver os problemas que acontecem à vários anos", observou. Com relação ao judô paraibano, Adjailson frisou que existem bons atletas em todas as categorias (Sub-13, 17, 18, 21, 23 e sênior/adulto). Segundo ele, alguns já se destacaram e já chegaram aos quadros da Seleção Brasileira, dentre eles Luana Pinheiro, Amanda Cavalcanti, Isaque Conserva, Delan Monte, Valesca Silva e Ivan Sabino.

"Acredito que temos revelações em todas as categorias sem distinção, porém, existem aqueles que defenderam o país e conseguiram títulos. A Paraíba sempre revelou talentos e atletas de qualidade que surpreendem nas disputas", comentou. Sobre um substituto ao nível da ex-atleta paraibana Ednanci Silva, o dirigente avaliou que se existissem condições de treinamento, um projeto logístico e financeiro e uma estrutura forte, aparecerá várias "Ednancis". "É um conjunto de fatores para que possamos revelar atletas do porte da ex-atleta, que fez história no judô paraibano, nacional e internacional", comentou. Com re-



lação aos profissionais e técnicos paraibanos que são responsáveis pela preparação dos futuros talentos, Adjailson, revelou que são de primeira linha e que podem trabalhar em qualquer clube do país.

"Não é a toa que formamos atletas em todas as categorias, com todos se empenhando para fazer o melhor em prol do esporte. Quero agradecer o esforço e dedicação dos professores de Educação Física que são verdadeiros heróis", frisou. O presidente da FPJ disse que a entidade trabalha em equipe, com cada um dando a sua colaboração para que o judô possa evoluir a cada temporada. "Se tivéssemos uma estrutura financeira melhor seríamos uma das principais federações do Brasil, onde todos trabalham por amor e dedicação ao esporte. Sozinho você não consegue atingir o objetivo", avaliou.

Com relação aos planos da entidade para os próximos anos o dirigente enviou quatro projetos sobre a Lei de Incentivo ao Esporte, na tentativa de conseguir recursos financeiros e dar um impulso maior no judô. "Estou otimista que seja aprovado e que possamos mudar a cara do esporte na Paraíba no próximo ano. O que não pode é ficar parado esperando que caia do céu, mas correr atrás de benefícios para o Estado", observou. Sobre a possibilidade da Paraíba contar com atletas nas Olimpíadas de 2016, que acontecerá no Rio de Janeiro, Adjailson, frisou que ficará torcendo. "Todo atleta que se destaca tem possibilidade de participar e defender o país numa disputa internacional. Quem sabe se algum paraibano possa fazer parte deste seleto grupo de atletas que serão convocados?" avaliou.



Delan Monte: "Falta atenção aos atletas"

Judocas culpam a iniciativa privada

"Falta um melhor investimento dos empresários locais que não enxergam a importância que existe nos atletas da terra. O judô poderia ser melhor e formar novas revelações para o esporte paraibano". A revelação é da judoca, Valesca Silva dos Santos, de 20 anos, uma das referências que convive com as dificuldades que é manter um padrão para competir fora do Estado e até no exterior. Apesar da pouca idade, a atleta e professora da modalidade no Colégio Hugo Moura, no Padre Zé, obteve títulos inéditos para o esporte da terra, como bicampeã Sul-Americana no Uruguai (2005) e Chile (2009), no Pan-Americano na Venezuela (2006), campeã no Brasileiro, em Belém do Pará (2006), vice no Brasileiro (2009), no Rio Grande do Norte e medalha de bronze no Brasileiro (2013). Com talento e qualidade, Valesca acredita que as di-

ficultades financeiras continuam sendo o maior entrave para que os judocas do Estado possam brigar em "pé de igualdade" com atletas do Sul do país. Ela culpa a classe política que não tem levado com seriedade a modalidade esportiva.

Outro destaque do judô paraibano, Delan da Cruz Monte, de 20 anos, uma das principais estrelas da modalidade no Estado, também se diz decepcionado. Com títulos importantes como bicampeão Pan-Americano (Panamá e Colômbia); Sul-Americano na Argentina e bicampeão das Olimpíadas Escolares, em Poços de Caldas-MG, Delan acredita que os atletas têm que deixar a Paraíba para ser mais observado. "A Paraíba é rica em atletas de qualidade e nível técnico, que não fica devendo a ninguém dos grandes centros do país e de vários países. O que falta é uma melhor atenção dos em-



Valesca: "Poderíamos formar mais revelações"

presários que não valorizam o que tem, deixando de divulgar o esporte nos estados e países. Temos judocas que são até melhores que muitos que contam com uma boa estrutura, mas falta incentivo", observou.

Técnicos reclamam da atenção que não é dada aos atletas

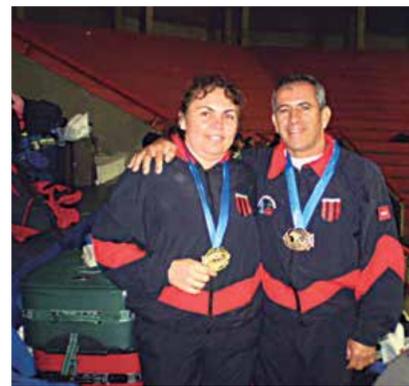
A motivação e superação têm sido utilizada pelos treinadores com os atletas nas competições no país e exterior. Apesar das dificuldades financeiras estarem sempre em primeiro plano, principalmente nos desafios fora da Paraíba, os treinadores Rimídia Oliveira Nogueira e Renato Fonseca Vieira, colocam o lado psicológico para que os judocas possam encarar os adversários e brigar por pódios. "Eles querem apenas uma atenção maior para que possam render o esperado e surpreender com a conquista de títu-

los. São atletas que viajam no sufoco, às vezes pedem até dinheiro emprestado para realizar um sonho que todo atleta deseja, subir no pódio", disse Rimídia.

Como atleta, Rimídia Oliveira obteve a terceira colocação e vice nos Mundiais da Alemanha e Hungria, respectivamente (na categoria sênior). Ela garantiu que, se não houve mudanças na visão dos empresários locais, vários atletas deixarão a Paraíba para competir por clubes no Sul do país. "Uma realidade que vemos em outros esportes

e com o judô não é diferente. Se não houver uma nova mentalidade no esporte da Paraíba perderemos judocas de primeira linha que desejam alcançar melhores dias no esporte", avaliou.

Atleta, técnico e professor da Fundação Gama e do Clube Lar Fabiano de Cristo, Renato Fonseca, lamenta que o judô ainda passa por dificuldades até para conseguir passagens. Quinto colocado e vice nos Mundiais, em São Paulo e Alemanha (categoria sênior), Renato sempre conviveu com os problemas.



Rimídia e Renato Fonseca, técnicos de judô



Atletas do Norte e Nordeste do Brasil, com idade até 17 anos, vão participar das disputas no final do mês de agosto

Competição de Atletismo para menores será em Natal-RN

Confirmação foi feita pela Confederação Brasileira de Atletismo

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT) confirmou na última sexta-feira, através da Nota Oficial nº 126/2014, a realização do Troféu Norte-Nordeste Caixa de Atletismo de Menores, entre os dias 29 e 31 de agosto, em Natal (RN). A competição para atletas até 17 anos será realizada no Centro de Treinamento de Atletismo de Alto Rendimento do Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Todos os atletas da região inclusos no ranking já estão automaticamente inscritos no campeonato. As federações filiadas têm o direito de inscrever mais cinco atletas, através do sistema on-line de extranet da CBAT no período de 20 a 24 deste mês.

A CBAT solicita que as filiadas façam ampla divulgação das informações. O Centro de Treinamento de Atletismo de Alto Rendimento do Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte fica na Av. Senador Salgado Filho, 3000 - Lagoa Nova.

A competição será aberta no dia 29, às 16h15, com a cerimônia oficial, contando com as bandeiras de todos os Estados. A partir das 16h30 será realizada a prova dos 100m do decatlo.

Novo líder

O mineiro Valdir Sérgio de Oliveira é o novo líder da categoria masculina do ranking CAIXA/CBAT de Corredores de Rua de 2014. Quarto colocado na etapa de Recife do Circuito de Corridas CAIXA, no domingo passado, ele soma 281 pontos depois de 14 provas - 2 a mais do que o baiano Sivaldo Santos Viana, que ocupava a primeira colocação na classificação.

No feminino, a pernambucana Fabiana Cristine da Silva abriu 13 pontos de vantagem na liderança sobre a paulista Fernanda Raimunda Soares (240 a 227), a vice-líder.

A 15ª prova do Ranking CAIXA/CBAT será disputada hoje, em Florianópolis, com a Maratona Caixa de Santa Catarina. A largada e a chegada da corrida será na Passarela do Samba Nego Quirido, a partir das 7h10.

Todos os atletas do Norte e Nordeste que aparecem no ranking já estão previamente inscritos, de segundo CBAT

PAN-PACÍFICO DE NATAÇÃO

Thiago Pereira é esperança de pódio

Um campeonato Pan-Pacífico com cara de Campeonato Mundial de Natação para o brasileiro Thiago Pereira, que estará presente no Gold Coast, na Austrália, que tem início na próxima quinta-feira. Ele terá pela frente o tricampeão olímpico da prova, Michel Phelps, atual campeão mundial da distância e o líder do ranking de 2014, o japonês Kosuke Higino. O brasileiro é uma das esperanças brasileira no pódio da competição.

Thiago afirma estar bem diferente de 2010, quando foi bronze no mesmo Pan-Pacífico. "Conquistar medalhas é consequência do que venho trabalhando no planejamento. Alterei minha alimentação, estou mais seco, minha preparação física está mais forte, enfim, estou diferente. Sei que na minha prova vêm os melhores", frisou.

O objetivo é fazer bons tempos, com a intenção de baixar o recorde no Sul-americano dos 200m medley. Além de Thiago Pereira, fazem parte da delegação brasileira 19 atletas, sendo 13 homens e seis mulheres. Outros destaques do grupo em piscina longa são Felipe França e Nicholas Santos, que sonham com o pódio. Felip é campeão dos 50m peito há



Brasileiro terá pela frente o tricampeão olímpico Michel Phelps, a partir de quinta

quatro anos, e nadará duas provas em Gold Coast. "Venho treinando muito os 100 metros peito, mas vou competir também nos 200m, com perspectivas de medalhas. Estou confiante que o Brasil vai arrebrantar e surpreender na Austrália", disse.

Já Nicholas Santos também não poderá defender sua medalha. Sua principal prova, os 50m

borboleta, no qual ficou com a prata no Pan-Pacífico de 2010, não está no programa deste ano. Assim, o velocista vai focar na prova dos 100m borboleta. "A diferença entre as provas é brutal. Mas passei a treinar mais para os 100m borboleta quando venci a prova no Open de 2013, em Porto Alegre. Aquilo me animou e venho me dedicando", avaliou.



O Botafogo enfrenta o Fluminense no Mané Garrincha, em Brasília, para fugir da pressão do torcedor carioca

CAMPEONATO BRASILEIRO

Rodada de emoção na Série A

Oito jogos ocorrem neste domingo com destaques para clássicos estaduais

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Oito jogos movimentam hoje a Série A do Campeonato Brasileiro de 2014, em sua 15ª rodada da competição. As atrações ficam por conta dos clássicos que envolvem clubes paulistas, com Palmeiras x São Paulo, às 16h, no Pacaembu, e cariocas, Botafogo x Fluminense, que jogam longe das torcidas, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília-DF, às 18h30. Outro jogo esperado é Coritiba e Flamengo, às 16h, no Estádio Couto Pereira, no encontro entre os dois últimos colocados da competição, com o Rubro-Negro ocupando a penúltima, com 13 pontos ganhos, contra 12 do lanterna Coritiba.

Em busca de sair desta incômoda situação, o treinador do Flamengo, Wanderley Luxemburgo terá quatro desfalques para encarar o Coxa. Estão de fora Cárceres (suspensão), Luiz Antônio (que não foi relacionado), Gabriel e Paulinho (vetados pelo Departamento Médico). Depois de vencer o Sport do Recife (1 a 0) na rodada anterior o ambiente no Ninho do Urubu melhorou, com perspectivas de obter mais uma vitória e deixar a zona de rebaixamento. Lusa sabe que conquistar uma vitória fora de casa dará moral ao grupo para iniciar uma reação e melhorar na tabela de classificação.

"As vitórias são bem recebidas diante da situação em que vivemos. Cada jogo é uma decisão para que o Flamengo possa ter uma sequência de bons resultados", avaliou. Pelo

lado do Coritiba a situação não é das melhores, já que o time não terá a principal estrela, o meia Alex, vetado pelo Departamento Médico. Outro que está fora é o zagueiro Wellington, que não poderá jogar contra o seu clube. Mesmo com problemas o treinador Celso Roth espera que o time faça o dever de casa e deixe a lanterna da competição. "Tentaremos fazer a nossa parte e começar a reagir na disputa. Acredito que teremos um jogo aberto com duas equipes desesperadas atrás da vitória", observou Celso.

Botafogo x Fluminense

Já Botafogo e Fluminense resolveram deixar o Maracanã e optar por Brasília-DF, para fugir da pressão das duas equipes. Situações opostas, onde o tricolor está na quarta posição, com 26 pontos ganhos, contra 13 do rival, que vem na 17ª. O clássico da reabilitação para os dois clubes, que vem de derrotas em competições diferentes. O Alvinegro perdeu para o Atlético-PR (2 a 0) e o tricolor carioca levou uma goleada do América-RN (5 a 2), em pleno Maracanã, sendo eliminado da Copa do Brasil. No Botafogo a crise financeira pode ter um final com uma comissão formada por empresários e abnegados que desejam resolver os três meses de salários atrasados dos jogadores e comissão técnica.

Para o treinador Wagner Mancini um "alívio" para todos que estão passando um sufoco que vem afetando no rendimento do grupo na competição. "Trabalhar sem receber é difícil e complicado, principalmente no aspecto psicológico. Atualizar os salários dará um novo ânimo ao time para vencer o clássico", frisou. Nas Laranjeiras o clima

é de tristeza e inconformismo, com todos ainda sem explicação pela goleada sofrida pelo time potiguar. O treinador Cristovão Borges pode fazer mudanças radicais na equipe, principalmente pela péssima atuação que teve no segundo tempo, quando levou quatro gols dos americanos.

"Estou avaliando para tentar corrigir os erros que aconteceram na derrota. Uma vitória no clássico trará mais tranquilidade ao grupo nos próximos jogos", disse. Um clássico que promete ser bastante movimentado será entre Palmeiras e São Paulo, ambos em busca da reabilitação. O Verdão perdeu para o Atlético-MG (2 a 1), enquanto o tricolor foi derrotado pelo Bragantino (3 a 1), onde foi eliminado da Copa do Brasil. A equipe de Kaká volta as atenções de olho no G4, onde ocupa a quinta posição, com 23 pontos ganhos, com o rival na 14ª colocação, na zona de risco para ficar entre os quatro últimos colocados.

Cruzeiro x Santos

Líder isolado com 30 pontos ganhos, o Cruzeiro recebe o Santos, às 16h, no Estádio Mineirão, na tentativa de se afastar dos concorrentes e continuar na ponta da tabela. Sem vencer a dois jogos - empatou contra o Criciúma e Botafogo, ambos em 0 a 0 - a Raposa deseja fazer as pazes com a torcida com uma boa vitória. O treinador Marcelo Oliveira deve fazer duas mudanças na equipe que vem jogando, com as entradas do volante Henrique, que cumpriu suspensão automática, e de William na vaga de Marquinhos no meio de campo. Alterações que podem mudar a cara do time que necessita somar e continuar na caminhada rumo ao bicampeonato Brasileiro. "Quere-



Luxemburgo tenta tirar o Flamengo da incômoda situação

mos voltar ao pique que vínhamos somando pontos fora e dentro e casa. Será um clássico difícil, contra um concorrente tradicional do futebol brasileiro", disse Marcelo.

Para o Santos outro clássico pela frente, após perder para o Corinthians (1 a 0), na última rodada, na busca de voltar a ganhar na competição. O Peixe está na 9ª posição, com 20 pontos ganhos e continua na caminhada para o G4. De acordo com o treinador Osvaldo Oliveira, não adianta ficar lamentando, mas correr atrás e conseguir somar pontos, mesmo contra o líder da disputa. "Ganhar do melhor é sempre interessante, principalmente fora de casa. Espero que o Santos possa ter um melhor rendimento e derrote o líder", observou.

Grêmio x Criciúma

Grêmio e Criciúma duelam hoje, às 16h, na Arena do Grêmio. Três pontos separam os dois, com o time gaúcho na 11ª posição, com 19 pontos ganhos, contra 16 do adver-

sário, que está na 12ª. As equipes não venceram na rodada anterior, com o Grêmio perdendo para o rival Internacional (2 a 0), e o Criciúma empatou contra o Cruzeiro (0 a 0). Vitória e Chapecoense se enfrentam no mesmo horário, no Barradão, em Salvador-BA. Um ponto separa as duas equipes, com o time de Chapecó na 13ª posição, com 15 pontos, contra 14 do Vitória, na 15ª.

Sport-PE x Atlético-PR

Na Ilha do Retiro o Sport do Recife recebe hoje, às 18h30, o Atlético-PR, na busca da reabilitação. O Leão da Ilha perdeu para o Flamengo (1 a 0), no Maracanã, diferente dos atletas que venceram o Botafogo (2 a 0). A equipe paranaense soma 22 pontos e ocupa a 7ª posição, contra 21 dos pernambucanos. Já o Atlético-MG vai ao Estádio Orlando Scarpelli encarar o Figueirense, às 18h30. O Alvinegro mineiro tem 22 pontos e está na sexta posição, contra 13 da equipe catarinense, que vem na 16ª.



O São Paulo terá pela frente hoje a forte equipe do Palmeiras, em clássico paulista na rodada



Sport-PE enfrenta o Atlético Paranaense pensando exclusivamente na reabilitação após derrota

SÉRIE C

Vencer para encostar no líder

FOTO: Ortilo Antônio

Botafogo enfrenta hoje o CRAC-GO pensando no topo da classificação

Wellington Sérgio

wsergionobre@yahoo.com.br

Avançar e encostar no líder Fortaleza é a tarefa do Botafogo, hoje, às 16h, contra o CRAC-GO, no Almeidão, pela 11ª rodada do Grupo A do Campeonato Brasileiro da Série C. Após vencer o Treze (1 a 0), em pleno Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, o Belo volta a atuar ao lado da torcida, com perspectivas de obter mais três pontos, rumo à vaga na Série B de 2015. Um resultado positivo será bem recebido para o time da capital, que está na terceira posição, com 17 pontos ganhos, com possibilidade de ocupar a vice-liderança do Grupo A. Considerado franco favorito para vencer o duelo o treinador Marcelo Vilar deseja evitar a euforia exagerada do grupo para não atrapalhar os planos de conseguir outro resultado positivo.

“Não ganhamos nada até o momento. Temos que manter a humildade, seriedade e união para continuar somando pontos e ficar mais perto do líder. Será outro difícil compromisso, contra um adversário que vem passando por dificuldades financeiras, mas não está morto”, avaliou. O comandante Alvinegro na terá o meia Doda, que cumprirá suspensão automática. Os cotados ficam por conta de Chapinha, que fez o gol da vitória contra o Treze, além de Leomir, que formaria o quarteto com Zaquel, Pio e Lenilson. O volante Hércules e o atacante Lúcio Curió podem ser vetados pelo Departamento Médico.

O restante da equipe será o mesmo que derrotou o Galo da Borborema, mantendo o grupo que vem jogando e apostando que o Belo possa render melhor que na partida anterior. “Quanto menos mexer melhor para que o grupo esteja sempre entrosado. Quem jogar dará conta do recado em busca de três pontos”, disse. Considerado o novo “xerife” Alvinegro o zagueiro Valter aposta que o time ainda pode melhorar na competição. Ele comemora a boa fase que atravessa a defesa do Belo, que em três partidas - Fortaleza (0 a 0), venceu o Águia Marabá (2 a 0) e o Treze (1 a 0) - não levou gol. “Um retrospecto positivo para quem almeja subir para a Série B do próximo ano. Estamos trabalhando para manter o nível e ajudar a vencer os desafios”, frisou.



Durante a semana, os jogadores do Belo treinaram bastante, ensaiaram jogadas, cobraram pênaltis, tudo isto pensando em encostar no Fortaleza, líder do Grupo A

SÉRIE D

Motivado após vitória, Raposa enfrenta hoje o Coruripe-AL

Motivado com a vitória de 2 a 0, contra o Baraúnas-RN, o Campinense faz hoje, às 16h, contra o Coruripe-AL, no Estádio Gérson Amaral, o segundo compromisso fora de casa, pela 5ª rodada do Grupo 3 da Série D do Brasileiro. Com 5 pontos ganhos e na terceira colocação, contra um do adversário, que está na lanterna e ainda não venceu na disputa. Caso vença o time alagoano e Jacuipense/BA empate contra o Central-PE - jogam hoje no mesmo horário em Feira de Santana - que estão com sete e

cinco pontos, respectivamente, a Raposa ficará mais próximo da equipe baiana, líder do grupo.

O treinador Freitas Nascimento terá a força máxima à disposição, com possibilidade de escalar a mesma equipe que venceu na rodada anterior. A novidade pode ficar com a entrada do atacante Wanderley, que ficou de fora da vitória contra a equipe potiguar. O ataque formado por Tiago Chulapa e Zé Paulo agradou o comandante rubronegro

que deve manter a escalação anterior. Por sinal, Chulapa pode fazer o último jogo pelo Campinense, já que recebeu uma proposta do futebol internacional. De acordo com Freitas o Campinense melhora a cada jogo, colocando em prática o esquema que vem treinado durante a semana.

“O importante é que estamos evoluindo e conseguindo as vitórias. Será um jogo complicado e perigoso, mesmo diante de um adversário que ainda não ganhou”, observou.

FOTO: Divulgação



Antes de embarcar, o Campinense Club treinou forte visando o compromisso de hoje em Alagoas

EM ARAPIRACA

Galo da Borborema quer se reabilitar contra o Asa-AL

Conseguir a reabilitação e ficar mais próximo do G4 é a meta do Treze, que terá hoje, às 16h, o Asa de Arapiraca-AL, no Estádio Coaracy Fonseca, no interior alagoano, pela 11ª rodada do Grupo A da Série C do Brasileiro. Depois de perder para o Botafogo (1 a 0), no PV, na Serra da Borborema, a equipe serrana desceu para a sexta posição, com 10 pontos ganhos, necessitando somar pontos, caso ainda continue sonhando com uma vaga na Segunda do próximo ano.

O Galo da Borborema terá o retorno do zagueiro Pitty, que cumpriu suspensão, enquanto o também zagueiro Oliveira e o volante Alan Bahia, foram vetados pelo Departamento Médico.

Outro desfalque será a do atacante Rafael Oliveira, que foi expulso na derrota para o Botafogo

(1 a 0). Leandrino pode ser o substituto, formando a dupla ofensiva com Bruno Aquino. Quem pode fazer a estreia é o meia Athos (ex-Remo e Chapecoense), regularizado e à disposição da comissão técnica.

O treinador Givanildo Oliveira pode colocar um esquema 4-4-2, avançando o meia Jonatha para jogar próximo dos atacantes.

Ele sabe que não terá facilidade no interior alagoano, mas aposta que o Treze possa conquistar a reabilitação para dar mais motivação ao grupo.

“Nada melhor que vencer para dar a volta por cima e continuar a caminhada rumo à Série B. Mesmo jogando fora de Campina Grande iremos utilizar um esquema ofensivo”, avaliou Givanildo.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Preocupado com o nosso futebol

Comprei todos os pacotes de futebol da TV, e confesso que estou muito preocupado com o nível do futebol brasileiro, que tenho assistido. Eu hoje nem quero falar da questão da falta de estrutura, da corrupção e má gestão da cartolada, da falência dos nossos clubes, e de outras coisas mais que têm contribuído com o fracasso do nosso futebol. Meu foco é o que está acontecendo dentro de campo, e venho me surpreendendo muito com tanta coisa de baixo nível.

Tenho acompanhado verdadeiras peladas, independentemente da série do Campeonato Brasileiro. O clássico tradição, por exemplo, entre Treze e Botafogo, no último sábado, foi de fazer vergonha. Os dois times praticamente não chutaram a gol. A

partida se resumiu a muita vontade e pouca técnica, com um número exagerado de faltas e muita maldade por parte de alguns atletas. Cheguei a ficar envergonhado com um jogo daquele, sendo transmitido para todo o país.

Aí pulo da Série C para a Série A e o que vejo? Uma nova pelada, com os mesmos problemas do clássico tradição, só que com menos deslealdade do que houve em Campina Grande. Me refiro ao jogo Flamengo e Sport, no Maracanã. Meu Deus, os dois times literalmente quebrando a bola, sem nenhuma inspiração, abusando das faltas e pouquíssimos lances de emoção para o torcedor.

Falta talento, falta um esquema voltado para a vitória e não para evitar a derrota,

e falta mudar a mentalidade, não só dos treinadores, mas também dos jogadores. O atleta brasileiro está irreconhecível. É incapaz de dar um bom drible de realizar um bom passe de 30 metros e extremamente faltoso, porque não dizer maldoso mesmo, sem respeito ao espetáculo, nem aos companheiros de trabalho.

O que se vê são entradas violentas, jogadores que ao receber uma falta, na queda, já deixam a perna para atingir o colega, troca de agressões sem a bola, e até pisadas quando o colega está caído. Sem contar com aqueles que resolvem se preocupar mais com arbitragem do que com o seu time. Ao levar uma falta já caem levantando a mão, pedindo um cartão amarelo. Entram na área, têm a

oportunidade de fazer o gol, mas preferem se jogar cavando um pênalti, etc.

Até a velha malandragem do jogador brasileiro mudou, perdeu o diferencial, que era o drible debochado, a esperteza de pegar o adversário de surpresa, o jeito de encantar a torcida com uma bela bola de três dedos, uma jogada de efeito, etc. Hoje a malandragem é ser desleal com o clube, com o torcedor, com o juiz e com o colega de trabalho. Temos que investir muito nas futuras gerações, num processo que vai além dos detalhes técnicos e táticos. Temos que investir na educação destes jovens, que hoje maltratam a bola dentro de campo, e nos torcedores que deixaram de torcer para espalhar violência nos estádios. Tudo é muito lamentável.



Mitos e verdades

Fatos ocorridos na Paraíba em séculos passados têm versões diferentes entre historiadores

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A vida moderna de qualquer cidadão é pontilhada de mitos que podem ser esclarecidos pela posteridade ou mesmo o presente. Alguns já começam a cair e outros saem para o plano verdadeiro, porque se não existiram podem ter atingido esta possibilidade. As razões, vamos mostrá-las.

Fala-se na existência de um túnel de 18 Km de extensão, que ligaria a Igreja de São Francisco, em João Pessoa, à Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo. Verdade? Há quem opine que na época, em 1637, os holandeses dominadores não teriam condições nem conhecimentos tecnológicos para construir uma obra desta envergadura.

Esta tese não é aceita por Normando Perazzo Barbosa, engenheiro integrante do Departamento de Engenharia Civil da UFPB, que antes de responder à nossa pergunta, fez uma observação: "O panteão de Roma, cobre um vão de 43m, o maior do mundo, e foi construído antes de Cristo. Então, não seria muito difícil para os holandeses realizarem a proeza de construir esse túnel entre Cabedelo e João Pessoa, pois eles iriam enfrentar

uma área onde o material de maior resistência é uma pedra calcária mole, fácil de ser perfurada com as ferramentas da época", explicou. "Então, se o túnel não existe nem existiu, os conhecimentos da engenharia batava de 277 anos atrás poderiam tornar realidade uma obra dessas".

Conhecemos até hoje que a atual cidade de João Pessoa foi batizada quatro vezes, até o ano de 1930. Pela ordem, a capital foi denominada Nossa Senhora das Neves (1585-1588), Filipéia de Nossa Senhora das Neves (1588-1634), Frederica (período de dominação holandesa, de 1634 a 1654), Parahyba (1654-1930) e João Pessoa, assim chamada até hoje. Horácio de Almeida, em seu livro História da Paraíba, afirma que a atual João Pessoa já foi conhecida por San Vincenzo e Cabo Spichel. Esses nomes assinalam um acidente geográfico famoso no Brasil, o Cabo Branco. Assim demonstram os mapas desenhados por Cantino (1502) e Camério (1505). Em 1507 o cartógrafo alemão Waldsmüller faz reaparecer em seu mapa o topônimo São Vicente. Reinel, outro alemão, em 1516 batiza o Cabo Branco, em sua carta de marear, como Cabo Spichel; e o italiano Maggiollo repete este termo no mapa que desenhou da costa brasileira, em 1519.

Vamos aos mitos e dúvidas históricas: João Pessoa, como muitos não sabem, foi fundada em 4 de novembro de 1585. Nesta data houve a escolha do local onde seria a construção do forte e o registro da ata de fundação da cidade, afirmam dois eméritos historiadores da terra, José Otávio de Arruda Mello e Wellington Aguiar. Eles também endossam que no dia 5 de agosto foi firmada a paz entre o chefe indígena tabajara Piragibe e os portugueses, tendo João Tavares como emissário especial. Tavares não estava autorizado a lavrar a ata de fundação da cidade, nem tinha autorização do reino para isso.

Se numa prova de conhecimentos históricos você grifar que a atual João Pessoa foi a primeira povoação da Paraíba, talvez tenha cometido um erro. Por quê? Enquanto Zé Otávio e Wellington Aguiar afirmam que a capital foi a primeira povoação da Paraíba, há quem diga o contrário, como o historiador Guilherme D'Ávila Lins, que garante ter sido Forte Velho, um distrito ribeirinho de Santa Rita, a primeira localidade a ser fundada na Paraíba.

Segundo Lins, tudo começou em 1584, um ano antes da fundação oficial da Cidade de Nossa Senhora das Neves, quando o gene-

ral espanhol Diogo Flores Valdez fundou Forte Velho e elevou o povoado, de praça militar, à categoria de Alcaidaria, o equivalente, na Espanha, a uma prefeitura. "Se Forte Velho tinha uma prefeitura em 1584, então já era reconhecida como cidade", diz o historiador. O general Flores foi embora e deixou, como alcaide, em Forte Velho, um de seus subordinados, Francisco de Castejon.

Esta afirmação não é aceita pelo historiador João Batista Lucas, de Serra da Raiz, que diz possuir livros e provas históricas de que sua cidade Natal seria a primeira povoação paraibana. Ele conta que antes de 1585 o corsário francês Rifault já negociava pau-brasil a partir da Serra da Cupaóba, com a tribo potiguara liderada pelo cacique Pau Seco. Segundo ele, a maior prova do que afirma é o registro histórico da chacina de Tracunhaém, que resultou nas mortes de 612 pessoas. Tudo porque Diogo Dias, dono de engenho em Pernambuco, recusou devolver a filha do cacique potiguara Iniguaçu, raptada de sua gente por um mameluco de Olinda. E de onde partiu a expedição que cometeu a chacina de Tracunhaém? Batista Lucas diz que foi em Serra da Raiz onde filibusteiros franceses e índios juntaram

um exército de dois mil guerreiros e marcharam contra Tracunhaém, em 1574, 11 anos antes da fundação oficial da Paraíba.

O historiador Horácio de Almeida deixa transparecer em História da Paraíba que Baía da Traição teria sido o local de primeiro contato de índios encontrados na Paraíba com o europeu. E cita o episódio de 1501, quando a frota exploradora de Américo Vespúcio aportou por ali - ou em Natal, noutras versões - e deu origem ao nome do município, por causa de um episódio cruel. Conta-se que os marujos de Vespúcio estavam há mais de três meses em alto-mar quando, sobre um monte, avistaram várias mulheres morenas, nuas, de grandes cabelos, que acenavam amistosamente para a tripulação.

Os dois homens mandados à terra para barganhar foram mortos a pauladas, trucidados, assados e devorados. De longe, na segurança dos navios ancorados a tripulação assistia a tudo impotente: o capitão, Vespúcio, não permitiu que organizassem uma expedição punitiva. O prefeito Manoel Messias, de Baía da Traição, reconhece a versão do pioneirismo e, por isso, mantém um marco histórico na entrada da cidade, que procura assinalar o local onde ocorreu a chacina.

Deu no Jornal

Rosário de angústias que atormenta os jornalistas

PÁGINA 26



Gastronomia

Faça receitas deliciosas com tangerina. Ela é rica em fibras

PÁGINA 28



FOTOS: Reprodução internet

OLÁ, LEITOR!

Jornalismo: dúvidas e desilusões

O jornalista Duda Rangel não existe. É um personagem criado pelos gêmeos Anderson e Emerson Couto, que gostam mais de internet do que de jornalismo. Isso, porém, não impediu que criassem um divertidíssimo portal, onde se pode encontrar tudo sobre a imprensa. Principalmente o que não presta. O blog originou o livro "A vida de jornalista como ela é".

Vejamos como Duda, o que não existe, mas está sempre presente, se define:

- Eu poderia estar fazendo terapia, poderia estar me matando, mas preferi escrever um blog. Ainda muito jovem, fui diagnosticado como jornalista. Das sequelas, a mais linda é a paixão por contar histórias. O blog "Desilusões perdidas" foi ao ar em 12 de janeiro de 2009 e, por cinco anos, falei, exclusivamente, das graças e desgraças da vida de jornalista. A partir de 2014, o blog passa a discorrer sobre os sabores e dissabores da vida em geral, sem deixar de lado o jornalismo. E sem perder o bom humor. Sou autor do livro "A vida de jornalista como ela é" e fui roteirista do programa Sensacionalista.

Anderson e Emerson, na pele de Duda, divulgaram no começo deste mês um rosário de angústias que atormenta os profissionais de imprensa. Sob o título "Desilusões Perdidas", elencaram 30 neuras que infernizam diariamente a vida de quem, tendo tantos outros caminhos a seguir, escolheu ser jornalista.



Vamos ao rosário

1. Será que vai dar tempo de fechar a matéria?
2. Será que eu não me esqueci de fazer nenhuma pergunta?
3. Será que eu consigo um emprego quando me formar?
4. Será que o meu texto ficou bom?
5. Será que eu tô muito gorda no vídeo?
6. Será que a porra do gravador gravou tudo direitinho?
7. Será que eu estou na lista dos demitidos?
8. Será que o meu namorado realmente lê as minhas matérias ou só diz que lê?
9. Será que o William Bonner também tem suas neuras?
10. Será que a minha mulher realmente dorme durante o meu pescoço?
11. Será que pega mal ligar pra casa da fonte no domingo de manhã?
12. Será que eu escrevi certo o sobrenome do entrevistado?
13. Será que a coletiva vai bombar?
14. Será que sai pelo menos uma notinha?
15. Será só imaginação? Será que nada vai acontecer?
16. Será que eu cobro pela milésima vez o assessor?
17. Será que eu ainda me acostumo com este ritmo maluco?
18. Será que eu tô pedindo muita grana por este frila?
19. Será que eu tô pedindo pouca grana por este frila?
20. Será que eu já tinha desligado o celular quando mandei o entrevistado à merda?
21. Será que tem muito será neste post?
22. Será que alguém vai perceber que eu já usei essa declaração numa matéria antiga?
23. Será que eu levo o meu notebook para a praia no domingo?
24. Será que eu vou desmaiar de fraqueza se ficar o dia inteiro sem almoçar?
25. Será que eu estudo jornalismo mesmo com a queda do diploma?
26. Será que a informação que eu peguei no Wikipedia é confiável?
27. Será que se eu aceitar o jobá vão me achar um vendido?
28. Porra, será que eu salvei o texto?
29. Será que os outros repórteres ouviram algo que eu não ouvi?
30. Será que eu sou um pouquinho neurótico?

O estudante monarquista

Otinaldo Lourenço, o nosso mais festejado monarquista, talvez não conheça a façanha do estudante Leven Vampré, que no já longínquo ano de 1907 quase foi reprovado no exame de maturidade, por ter desancado a República numa comparação com os tempos do Império. A história foi recentemente lembrada pelo professor Arnaldo Sampaio Godoy, da Faculdade de Direito da USP. Nesses tempos de Enem, em que os estudantes usam até receita de bolo pra encher linguiça nas redações de Português, vale a pena conferir como tudo se passou.

O estudante Leven Vampré, prestando exame de maturidade no Ginásio da Capital do Estado de S. Paulo, na prova escrita de Português, que versava sobre o tema "A proclamação da República e seu alcance social", escreveu o seguinte:

"No Império havia caracteres, na República não os temos. O Império era a moralidade representada na figura respeitável do Imperador, a República é o regimento da imoralidade, do filhotismo, da sem-vergonhice, da ladroeira".

Em virtude disto, conforme informou o delegado fiscal respectivo, foi aquele examinando reprovado, fundamentando a mesa examinadora esse ato no dispositivo do art. 64 das instruções aprovadas pelo decreto n. 4.247, de 23 de novembro de 1901, que é redigido nestes termos:

"Os candidatos que forem encontrados com livros, apontamentos ou quaisquer notas particulares, serão excluídos do exame e considerados como reprovados. Na mesma disposição incorrerão os que não se portarem com o devido respeito e atenção."

Acionado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores de então, o

consultor-geral da República opinou, em 1907, a propósito desta suposta injúria cometida pelo estudante. Questionou a legalidade de aplicação de regra do Código de Ensino então vigente que penalizava um estudante por ter insolentemente se referido à República, em desfavor do Império, ao responder a questão proposta em exame de maturidade.

O estudante ao dissertar sobre o alcance social da proclamação da República havia escrito que no Império havia caracteres, e que na República não os havia. E que no Império a moralidade era representada na figura respeitável do Imperador, enquanto que na República vingava o regimento da imoralidade, do filhotismo, da sem-vergonhice e da ladroeira.

Ele fora reprovado com base no argumento de que faltara com respeito e atenção para com a banca examinadora. No entanto, entendeu o consultor, deveria se provar objetivamente que os examinadores teriam sido desacatados ou injuriados, pessoalmente, pelo aluno que se reprovou.

Reconheceu-se que as frases lançadas na prova eram de fato insólitas. Porém, não atingiam diretamente aos professores que aplicaram o exame. Evidenciou-se tratar-se de juízo apaixonado sobre formas de governo. Não havia, na compreensão do parecerista, a pessoalidade do tratamento injurioso, que a penalização reclamava. Segue o parecer.

Gabinete do Consultor Geral da República. Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1907.

Sr. Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores.

Respondo a consulta formulada no Aviso desse Ministério n. 1.860, de 12 do mês findo e papéis que o acompanham, sobre saber se foi legal

a aplicação, em ato regido pelo Código do Ensino e pelo Regulamento do Ginásio Nacional, do dispositivo penal consignado nas Instruções de 23 de novembro de 1901.

Ora, as referidas instruções regulam os exames parcelados, e porque as penalidades estabelecidas nessas instruções são restritamente imputáveis aos candidatos a tais exames, seria exorbitante aplicá-las a examinandos de outra natureza, e que tem a sua lei nas disposições do Código do Ensino e Regulamento do Ginásio Nacional, onde nada se dispôs sobre o assunto.

Quando, porém, se pudesse aplicar aos examinandos de maturidade o preceito do citado art. 64, ainda assim não teria razão de ser a imposição da pena de que se trata, porque seria necessário provar que a mesa ou os examinadores houvessem sofrido desacato ou sido injuriados. Ora, para que se verifique desacato ou injúria a autoridades ou corporações oficiais é indispensável que o ultraje ou ofensas sejam dirigidos a pessoas que representem a autoridade pública, no exercício de suas funções. E outro não pode ser o sentido das expressões empregadas naquele artigo.

Portanto, ainda que se considerem insólitas as frases escritas na prova pelo examinando, desde que tais frases não tenham por fim ofender os professores, não havendo o animus, isto é, a intenção dolosa, mas apenas um juízo apaixonado sobre formas de governo, que são coisas abstratas, sem personalidade em que recaia a ofensa, segue-se que os examinadores deviam ter julgado as provas pelo seu valor histórico-científico.

Penso, pois, que o recurso merece provimento para ordenar que as provas sejam julgadas segundo o seu valor científico. — T.A. Araripe Júnior.

Umas & Outras da CAIXA POSTAL

1 – Obras raras

Agora já é possível ter acesso rápido, pela internet, a diversas obras raras do acervo da Biblioteca da Câmara dos Deputados. A Coordenação de Biblioteca e a Coordenação de Preservação de Conteúdos Informativos estão digitalizando publicações como a "Nova Lusitania", escrita por Francisco de Brito Freire em 1675, e os 12 volumes do "Sermoens" (1679), de Padre Antônio Vieira. Mais de 52 obras já foram incluídas na Biblioteca Digital. O projeto prevê a digitalização de cerca de 200 obras raras e a respectiva disponibilização, na íntegra, na Biblioteca Digital da Câmara. Entre os principais objetivos da iniciativa, está a ampliação do acesso ao acervo e à informação, bem como a divulgação e a preservação das obras, visto que não haverá necessidade de manusear os originais.

2 – Nusurtan surtou

Meses atrás, o presidente do Cazaquistão, Nusurtan Nazarbayev, sugeriu mudar o nome do país para encorajar a visita de investidores e turistas que passeiam pela Ásia Central. Nazarbayev sugere que o Cazaquistão ganhe o nome de Kazak Eli, ou Nação dos Cazaques. Parece que ele desistiu da ideia, mas o seu argumento era o sufixo de origem persa "stan", que significa "terra", não faz parte da tradição dos cazaques. Até os meados do século 19, a região tinha o nome de Canato Cazaque. Conhecido por ser um líder autoritário, Nusurtan Nazarbayev bem que poderia estar mais preocupado com a qualidade de vida do seu povo. Ou, quem sabe, o povo de lá devesse trocar de presidente.

3 – Olhos que compram

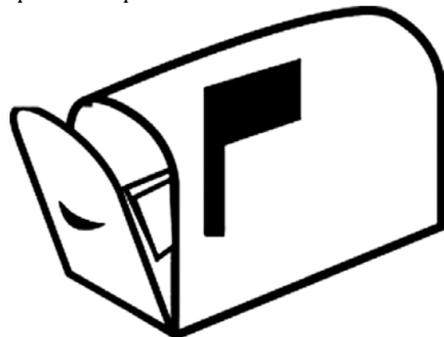
Cientistas da Universidade de Lancaster, na Inglaterra, inventaram um sistema de personalização de anúncios em lojas baseado no movimento dos olhos do cliente. Chamado de Sideways, o sistema usa um software com câmeras que localiza e identifica o movimento de rostos e olhos, permitindo que monitores de TV troquem anúncios de acordo com os interesses demonstrados pelo cliente na hora de comprar. Os responsáveis pelo projeto disseram à BBC que a nova tecnologia poderá ser usada em lojas em até cinco anos. Os próprios consumidores também serão capazes de usar os olhos para controlar o conteúdo nas telas, checando itens num lista de produtos. "Usamos uma câmera instalada perto da tela e não precisamos de nenhum equipamento extra," explica o pesquisador Andreas Bulling. O sistema detecta os rostos das pessoas e mostra onde os olhos estão apresentando atenção.

4 – Rei da Matemática

Um carioca de 35 anos se tornou o primeiro brasileiro a receber a prestigiada Medalha Fields, considerada o prêmio Nobel da matemática. Artur Ávila foi anunciado como merecedor da láurea máxima da União Internacional de Matemática (IMU, na sigla em inglês), durante o Congresso Internacional de Matemáticos, na semana passada, em Seul, na Coreia do Sul, onde o evento aconteceu. A medalha é entregue a cada quatro anos, a no mínimo dois e no máximo quatro profissionais com menos de 40 anos cujos trabalhos um comitê secreto julga terem sido fundamentais para o avanço da matemática. Junto com Ávila, este ano a Fields foi entregue também ao canadense Manjul Bhargava, ao austríaco Martin Hairer e à iraniana Maryam Mirzakhani.

5 – Uma língua a mais

Com o avanço da internet, muitas escolas de idioma passaram a oferecer cursos on-line, voltados para quem não dispunha de tempo para ir às aulas ou preferia horários mais flexíveis. Passados alguns anos, a popularização dos smartphones e dos tablets levou o aprendizado de outras línguas a uma nova esfera: a dos aplicativos. Assim, aeroportos, ônibus, qualquer ambiente se torna sala de aula. Ou seja: agora só não aprende outro idioma quem não quiser.



Piadas

Turco

A loja do turco pegou fogo ele acabou perdendo tudo o que tinha. O negócio dele sempre foi comércio, mas um amigo conseguiu arrumar-lhe um emprego na Receita Federal. Foi trabalhar na alfândega, como fiscal. Ficava o dia todo revistando as bagagens das pessoas que chegavam do exterior. Um dia, chegou um sujeito com uma mala grande e o turco perguntou:
 - Tem gravador?
 - Não, senhor...
 - Tem micro system?
 - Não... não tenho...
 - Tem vídeo?
 - Lógico que não...
 E o turco chegou mais perto do sujeito e perguntou:
 - Gostaria de comprar?

Loira

A loira liga para o celular do namorado:
 - Mor, oi, sou eu... Tô com um problema enorme.
 - O que houve querida?
 - Eu comprei um quebra-cabeça, mas é muito difícil. As peças não encaixam...
 - Meu amorzinho, eu já te ensinei a montar vários tipos de quebra-cabeças, né? Primeiro você tem que achar os cantinhos... Esqueceu? ?
 - Eu sei, lembrei que você disse isso, mas é que eu não consigo encontrar os cantos...
 - Ok... Qual é a figura? Deve estar desenhada na caixa... Pergunta o namorado.
 - É um tigre... Responde, aprensiva.
 - Tigre? Não me lembro desse quebra-cabeças. ... Se acalma. Tô indo praí.
 Chegando lá, ela o leva até a cozinha e mostra o quebra-cabeça sobre a mesa. O namorado dá uma olhada, balança a cabeça, chora, dá um soco na parede. Conta até 10, três vezes e, após longo e pensativo silêncio, não aguenta e explode:
 - Bota os Sucrilhos de volta na caixa!!!

Vaca louca

Levei minha esposa ao restaurante. O garçom, por algum motivo, anotou meu pedido primeiro.
 - Vou querer churrasco mal passado, por favor.
 o garçom disse:
 - O senhor não está preocupado com a vaca louca?
 - Não, ela mesma pode fazer seu pedido.
 E então a briga começou...

JOGO DOS 9 ERROS



1 - sinal da mulher, 2 - dente do ogro, 3 - carta, 4 - chapéu, 5 - remendo, 6 - rabo, 7 - mão do conde, 8 - baba, 9 - tamborete.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resposta de Noel Rosa a provocação musical de Wilson Batista (1935) Subsídio	(?) de recolher: proibição de circular após determinada hora	Inclinações para baixo	Indivíduo contrário à luta pela igualdade de gênero	Narcóticos Anônimos (sigla)	Extensão do mar territorial brasileiro
Antero de Quental, poeta Locação	Ingrediente-base do chocolate Arma, em inglês	Respon-sável por publicação	E, em inglês	A hora (?): o momento decisivo	Letra que indica sono (HQ)
Inflamação intestinal muito dolorida	Estado natal do políguro (sigla)	Intenção do religioso ao ir à igreja	Deus egípcio do conhecimento	Região do Monte Caburai (abrev.)	
Recepção aos calouros na universidade			"Crime e (?)", obra de Dos-toievski		
Enrolada					
"Índice" em IDH Opção saudável para se locomover	Compõe a atmosfera Enfeite; adorno		Ampère (símbolo) Dessa forma	(?) Santa, período encerrado na Páscoa	
A obra de arte que condiz com a realidade		(?) fino: utensílio para catar piolho	Afiliação São tratados pelo podólogo		Mineral adicionado ao sal de cozinha
Aparência exuberante de uma planta	"(?) País", jornal espanhol	A ligação entre cations e ânions (Quim.)			Idade, em inglês 102, em romanos
Don Diego de la Vega (HQ)		Letra do infinitivo de verbos			Gemidos; lamentos

BANCO 3/ago. — and — gun — tot. 4/10do. 6/aporte — lônica. 14/palpite Inteliz. 30

Imperdível para os fãs do mágico de cartola. Edição de luxo! Nas bancas e livrarias.

Solução

S	I	V	O	R	O	Z
V	I	N	O	I	O	S
H	V	E	E	E	T	
T	I	W	I	S	O	H
I	E	L	N	E	J	
W	I	S	S	V	U	N
S	O	V	H	V	I	
V	D	V	C	S	O	R
I	O	S	E	L	O	H
N	O	S	A	I	I	
E	T	I	C	I	D	N
Z	H	T	E	N	O	T
N	V	C	A	O	D	V
O	N	V	E	T	O	V
W	D					

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resposta de Noel Rosa a provocação musical de Wilson Batista (1935) Subsídio	(?) de recolher: proibição de circular após determinada hora	Inclinações para baixo	Indivíduo contrário à luta pela igualdade de gênero	Narcóticos Anônimos (sigla)	Extensão do mar territorial brasileiro
Antero de Quental, poeta Locação	Ingrediente-base do chocolate Arma, em inglês	Respon-sável por publicação	E, em inglês	A hora (?): o momento decisivo	Letra que indica sono (HQ)
Inflamação intestinal muito dolorida	Estado natal do políguro (sigla)	Intenção do religioso ao ir à igreja	Deus egípcio do conhecimento	Região do Monte Caburai (abrev.)	
Recepção aos calouros na universidade			"Crime e (?)", obra de Dos-toievski		
Enrolada					
"Índice" em IDH Opção saudável para se locomover	Compõe a atmosfera Enfeite; adorno		Ampère (símbolo) Dessa forma	(?) Santa, período encerrado na Páscoa	
A obra de arte que condiz com a realidade		(?) fino: utensílio para catar piolho	Afiliação São tratados pelo podólogo		Mineral adicionado ao sal de cozinha
Aparência exuberante de uma planta	"(?) País", jornal espanhol	A ligação entre cations e ânions (Quim.)			Idade, em inglês 102, em romanos
Don Diego de la Vega (HQ)		Letra do infinitivo de verbos			Gemidos; lamentos

BANCO 3/ago. — and — gun — tot. 4/10do. 6/aporte — lônica. 14/palpite Inteliz. 30

Imperdível para os fãs do mágico de cartola. Edição de luxo! Nas bancas e livrarias.

Solução

S	I	V	O	R	O	Z
V	I	N	O	I	O	S
H	V	E	E	E	T	
T	I	W	I	S	O	H
I	E	L	N	E	J	
W	I	S	S	V	U	N
S	O	V	H	V	I	
V	D	V	C	S	O	R
I	O	S	E	L	O	H
N	O	S	A	I	I	
E	T	I	C	I	D	N
Z	H	T	E	N	O	T
N	V	C	A	O	D	V
O	N	V	E	T	O	V
W	D					



Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega em tenso aspecto com Mercúrio, mas mesmo assim beneficia a comunicação, e deixando para trás o mal entendidos, especialmente relacionados a trabalhos em equipe. Questões sociais e políticas serão altamente beneficiadas, especialmente se os seus projetos envolverem essas questões. Vênus entra em Leão e imediatamente se une a Júpiter, que já está unido à Roda da Fortuna trazendo ótimas energias relacionadas ao amor e a seus romances. O momento é ótimo também para o relacionamento com os filhos.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega em tenso com Mercúrio tornando você mais fechado e menos falante. O momento é ótimo para uma limpeza emocional e para fazer mudanças que você sabe que são necessárias em sua vida. Um acordo financeiro entre sócios ou antigos sócios pode ser firmado. Vênus deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão e se une imediatamente a Júpiter, movimentando ainda mais suas finanças e investimentos. O momento é ótimo para firmar acordos financeiros e negociações.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega em tenso com Mercúrio, mas mesmo assim beneficia seus romances e relacionamentos. A vida social ganha um novo movimento e novos amigos chegam à sua vida. O momento é ótimo para sair e divertir-se, com amigos, com seu amor, mas também com seus filhos. Vênus começa a caminhar através de Leão e aumenta ainda mais o movimento em sua vida social. Você não vai conseguir ficar parado ou escondido dos amigos, mesmo que queira. Os trabalhos em equipe também são beneficiados durante este período.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário que, mesmo em tenso com Mercúrio, movimenta positivamente seus negócios, suas finanças e investimentos. O momento envolve acordos ou fechamento de negócios que trarão aumento aos seus rendimentos. Fique atento às oportunidades. Vênus deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão, unindo-se a Júpiter, imediatamente trazendo ainda mais benefícios às suas finanças, especialmente às compartilhadas entre sócios e parceiros comerciais.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega em tenso aspecto a Mercúrio, beneficiando seus projetos profissionais e questões que envolvam sua carreira. O momento é de crescimento e de boas novidades no setor. Pode haver uma promoção, um projeto pode ser aprovado, ou um novo contrato firmado, caso seja um empresário. Vênus, seu regente, começa a caminhar através de Leão e imediatamente se une a Júpiter, trazendo mais movimento à sua vida, especialmente à social. As viagens de todos os tipos estão favorecidas, assim como os estudos. Momento ótimo para firmar acordos.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega em tenso com Mercúrio, movimentando intensamente seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Uma sociedade pode começar nesse período, assim como um namoro. A vida financeira e os investimentos são beneficiados com a chegada de Vênus, que começa a caminhar através de seu signo. Se estiver esperando firmar um acordo que envolva o aumento de seus rendimentos, fique tranquilo, pois há grande chance de ele virar. O amor e os romances ganham um novo movimento.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que vai movimentar sua vida doméstica e os relacionamentos em família. O momento é ótimo para ficar em casa e estar entre os seus. Aproveite a boa energia para promover encontros e almoços com amigos e parentes mais queridos. A energia está ótima. Vênus deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão. Imediatamente unida a Júpiter, promete movimentar de maneira bastante positiva, trazendo boas novidades aos seus projetos profissionais e aos seus planos de negócios.



Aquário

Eunice Ferrari Eunice Ferrari A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo que, mesmo em tenso com Mercúrio, beneficia todos os setores de sua vida. Um projeto que vem sendo executado nas últimas semanas pode começar a dar bons resultados, especialmente se estiver voltado para a comunicação. No amor tudo caminha com tranquilidade, e ainda mais a partir desta semana, quando Vênus começa a caminhar através de Leão. Unida a Júpiter, traz alegrias e movimento aos seus relacionamentos pessoais ou profissionais.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega em tenso com Mercúrio, seu regente, trazendo definições a questões que envolvam seus projetos de médio e longo prazos, especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. O momento é ótimo para fazer uma viagem longa ou concluir um curso. Vênus deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão e imediatamente se une a Júpiter, trazendo mais movimento à sua vida, especialmente à social. As viagens de todos os tipos estão favorecidas, assim como os estudos. Momento ótimo para firmar acordos.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que chega em tenso com seu regente, Mercúrio, mas mesmo assim, beneficia seus projetos de trabalho e o relacionamento com colegas e superiores. O momento é ótimo para concluir entrevistas de emprego ou mudar sua vida profissional de direção. Vênus começa a caminhar através de Leão, deixando você mais fechado e reflexivo, especialmente sobre um amor do passado, que pode voltar a bater em sua porta. O momento é de introspecção, mas não de tomada de atitudes.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, que vai trazer um enorme movimento à sua vida. Mesmo que queira ficar parado, não vai conseguir, pois as atividades sociais e profissionais serão muitas. As viagens a trabalho também serão beneficiadas, assim como as reuniões, as negociações e os acordos. Novas amizades chegam à sua vida neste período. Vênus começa a caminhar através de Leão e os projetos de médio e longo prazos ganham um novo movimento. Especialmente os que envolvem pessoas e empresas estrangeiras. O momento envolve crescimento e expansão.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Aquário, deixando você mais fechado e introspectivo, refletindo sobre questões que envolvem seu passado e que precisam ser deixadas para trás. Você estará mais sensível e com as emoções à flor da pele. Procure preservar-se, pois a saúde pode também estar mais frágil. Vênus deixa o signo de Câncer e começa a caminhar através de Leão, beneficiando seus projetos e tudo o que se relaciona ao seu trabalho. O relacionamento entre colegas e superiores melhora sensivelmente.

Tangerina

Faça receitas deliciosas com a fruta que é rica em fibras, vitamina C e potássio

Torta espelhada de tangerina

Ingredientes

Massa:

- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo peneirada
- 4 colheres (sopa) de manteiga
- meia lata de Creme de Leite Nestlé
- 1 colher (chá) de fermento em pó

Recheio:

- 1 lata de Leite Moça
- 1 xícara (chá) de Leite Líquido Ninho Integral
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 2 gemas
- 1 colher (sopa) de raspas da casca de tangerina
- meia lata de Creme de Leite Nestlé

Cobertura e montagem:

- 2 xícaras (chá) de suco de tangerina
- meia xícara (chá) de açúcar
- 1 colher (sopa) de fécula de batata
- 3 tangerinas médias, descascadas, cortadas em gomos, sem pele e sem sementes

Modo de preparo

Massa:

1 - Em um recipiente grande, coloque a farinha, a manteiga, o Creme de Leite Nestlé e o fermento em pó. Misture-os com as pontas dos dedos, até que a massa solte completamente das mãos.

2 - Deixe descansar por 30 minutos na geladeira. Com um rolo, abra a massa e forre o fundo e as laterais de uma forma de fundo removível (26 cm de diâmetro). Fure toda a massa com um garfo e asse em forno médio-alto (200°C), preaquecido, por cerca de 20 minutos. Reserve.

Recheio:

3 - Em uma panela, misture o Leite Moça, o Leite Ninho, o amido de milho e as gemas. Leve ao fogo baixo e cozinhe até levantar fervura, mexendo sempre. Mexa por mais 2 minutos, até engrossar e retire do fogo. Acrescente as raspas de tangerina e o Creme de Leite e reserve.

Cobertura e montagem:

4 - Em uma panela pequena, misture o suco de tangerina, o açúcar e a fécula e leve ao fogo baixo, mexendo sempre, até engrossar. Reserve.

5 - Coloque o recheio reservado (já frio) sobre a massa reservada, distribua os gomos de tangerina e espalhe a cobertura, que deve estar fria. Leve à geladeira por cerca de 4 horas. Sirva.

Dica: Você pode utilizar tangerina ou mexerica, na variedade que preferir. A morgote é a melhor para preparar o suco e fazer os gomos.

Rendimento: 14 porções



Caipirinha de folha de tangerina

(receita criada pelo Quiosque do Alemão na praia do Castelhanos)

Ingredientes

- 12 folhas de mexerica (carioca ou cravo)
- 2 colheres de açúcar
- Meio limão espremido (suco)
- Pedras de gelo
- 1 dose de cachaça

Modo de preparo:

1 - Maçere as folhas com um pouco de gelo para soltar o suco.

2 - Acrescente o açúcar, o suco do limão, a cachaça e mais gelo, sirva em seguida.

Rendimento: 1 copo



Taça de tangerina

Ingredientes

Creme

- 1 pote de Iogurte Natural Integral Nestlé
- meia xícara (chá) de leite
- 1 colher (sopa) de maizena
- meia xícara (chá) de adoçante granular
- meia colher (chá) de essência de baunilha

Montagem

- 2 unidades de tangerina
- 6 fatias de bolo pronto de laranja picado



Modo de preparo

Creme:

1 - Em uma panela, misture bem os ingredientes e leve ao fogo baixo por cerca de 10 minutos ou até engrossar. Reserve.

Montagem:

2 - Descasque e retire a pele e as sementes das tangerinas. Em taças, coloque um pouco de bolo esfarelado, cubra com o creme e com os gomos de tangerina.

3 - Repita as camadas e decore com um gomo de tangerina. Leve à geladeira por cerca de 2 horas. Sirva.

Rendimento: 6 porções

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

O esplendor de prosperidade - 1950 - 2000 - 01

Como vimos na coluna anterior; em 50 anos, o consumo de vinho per capita caiu 60% nos países que estiveram empenhados diretamente na Guerra de 1939/45. Entretanto o mesmo aconteceu em outros lugares, embora de forma menos dramática. O consumo de vinho entre os italianos caiu 45% na mesma época (de 110 para 65 litros por pessoa) enquanto no Chile a queda chegava aos 50%. Em Portugal a queda foi de um terço e na Grécia de um quarto.

Essas estatísticas atribuem o mesmo consumo a crianças e adultos, a homens e mulheres. Como os homens adultos bebem mais vinho e bebidas alcoólicas de um modo geral do que qualquer outro seguimento social das sociedades ocidentais, uma mudança na

estrutura demográfica, necessariamente altera os índices per capita. Mesmo que os homens na França tivessem continuado a beber vinho nas mesmas quantidades nos anos 50/60, o consumo per capita teria caído devido a uma maior parcela de crianças na população em consequência do baby-boom do pós guerra.

Por outro lado, desde os anos 1960, a França tem tido uma forte entrada de imigrantes muçulmanos do norte da África, a maioria dos quais não bebe nenhum tipo de bebida alcoólica. Entre o início dos anos 60 e meados dos anos 80, o consumo de vinhos entre franceses acima de 15 anos, foi reduzido em um quarto caindo de 127 para 97 litros anuais. A queda de consumo na

maior parte da Europa continental pode ser descrita e explicada de várias maneiras. Uma é a preferência por vinhos finos, acarretando o declínio no consumo de vins de table (os menos valorizados entre os vinhos franceses) que despencaram de uma média de 100 litros por pessoa nos anos 70, para menos de 20 litros por pessoa no final da década de 1990.

Não é preciso dizer que os vinhos finos de Appellation de Origem Contrôlée são mais caros e a decisão de se pagar mais por uma garrafa de vinho ajuda a explicar a queda na quantidade consumida, que é imposta por um limite que gostamos de chamar o tamanho do bolso.

A França, no entanto é um país de enormes diferenças regionais e o mercado para vinhos de mesa permanece forte no sudeste, no sudoeste e na grande Paris. Estas eram as que mais consumiam vinhos no século XIX,

quando o consumo entre camponeses e trabalhadores era enorme. Entre 1950 e 2000, aconteceram grandes mudanças sociais na França e em outros produtores vinícolas da Europa, como Portugal, Espanha e Itália. Embora uma grande parte de suas populações continue pobre, uma porção cada vez maior passou a se beneficiar da prosperidade do pós guerra e a participar da economia de consumo que a acompanhou. O estilo de vida das pessoas mudou, bem como o lugar do vinho neste novo contexto. O vinho deixou de fazer parte da alimentação diária como havia feito por séculos e se tornou apenas mais uma entre muitas opções.

Numa mudança que deixaria horrorizados os que em meados do século XIX definiram o vinho como a quintessência da bebida francesa, seus compatriotas do final do século XX passaram a beber água junto as refeições.